

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	31

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	117
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	119
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	120

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
<b>Ordinárias</b>	461.243.600
<b>Preferenciais</b>	163.658.200
<b>Total</b>	624.901.800
<b>Em Tesouraria</b>	
<b>Ordinárias</b>	0
<b>Preferenciais</b>	0
<b>Total</b>	0

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	28/03/2013	Dividendo	28/05/2013	Ordinária		0,63873
Assembléia Geral Ordinária	28/03/2013	Dividendo	28/05/2013	Preferencial		0,63873

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	3.339.304	2.503.214
1.01	Ativo Circulante	827.256	365.884
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	836	21.479
1.01.02	Aplicações Financeiras	791.693	306.404
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	791.693	306.404
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	791.693	306.404
1.01.03	Contas a Receber	12.632	15.236
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.632	15.236
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	12.632	15.236
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.699	21.649
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.699	21.649
1.01.07	Despesas Antecipadas	29	15
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.367	1.101
1.01.08.03	Outros	1.367	1.101
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	48	140
1.01.08.03.02	Outros Ativos	1.319	961
1.02	Ativo Não Circulante	2.512.048	2.137.330
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	141.355	27.196
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	127.788	25.427
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	127.788	25.427
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.567	1.769
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.811	1.769
1.02.01.09.07	Outros Ativos	11.756	0
1.02.02	Investimentos	2.281.596	2.022.265
1.02.02.01	Participações Societárias	2.275.734	2.016.403
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.094.478	1.845.883
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	181.255	170.519
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1	1
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.862	5.862
1.02.03	Imobilizado	1.419	1.754
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.419	1.754
1.02.04	Intangível	87.678	86.115
1.02.04.01	Intangíveis	87.678	86.115
1.02.04.01.02	Projetos em Desenvolvimento	79.681	77.899
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	7.757	7.937
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	240	279

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	3.339.304	2.503.214
2.01	Passivo Circulante	131.084	217.337
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.721	1.572
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.721	1.572
2.01.01.02.01	Salário, Férias e Encargos Sociais	1.721	1.572
2.01.02	Fornecedores	2.428	1.957
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.428	1.957
2.01.03	Obrigações Fiscais	109	1.674
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	94	1.659
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	24	55
2.01.03.01.03	Programa de Integração Social - PIS	0	286
2.01.03.01.04	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	0	1.316
2.01.03.01.05	Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	0	2
2.01.03.01.06	Outros	70	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15	15
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	15	15
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	121.207	107.178
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.411	5.792
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.411	5.792
2.01.04.02	Debêntures	111.671	101.189
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	125	197
2.01.05	Outras Obrigações	5.619	104.956
2.01.05.02	Outros	5.619	104.956
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	104.694
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	5.619	262
2.02	Passivo Não Circulante	651.736	651.746
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	643.779	650.041
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	36.354	44.660
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	36.354	44.660
2.02.01.02	Debêntures	607.319	605.158
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	106	223
2.02.02	Outras Obrigações	6.210	0
2.02.02.02	Outros	6.210	0
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	6.210	0
2.02.04	Provisões	1.747	1.705
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.747	1.705
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.747	1.705
2.03	Patrimônio Líquido	2.556.484	1.634.131
2.03.01	Capital Social Realizado	1.590.782	804.001
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.625.227	804.001
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-34.445	0
2.03.02	Reservas de Capital	60.662	70.230
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	60.662	70.230
2.03.04	Reservas de Lucros	760.834	759.900
2.03.04.01	Reserva Legal	43.659	43.659

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	717.175	716.241
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	139.599	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.607	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	85.241	167.500	64.097	136.621
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.251	-12.908	-7.791	-13.415
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-5.505	-9.028	-5.989	-9.099
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-1.746	-3.880	-1.802	-4.316
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	51	65	25	85
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	18	40	-1.095	-1.095
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	92.423	180.303	72.958	151.046
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.241	167.500	64.097	136.621
3.06	Resultado Financeiro	-9.685	-27.901	-8.974	-17.944
3.06.01	Receitas Financeiras	11.402	16.062	8.286	14.205
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.087	-43.963	-17.260	-32.149
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	75.556	139.599	55.123	118.677
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	75.556	139.599	55.123	118.677
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	75.556	139.599	55.123	118.677
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13246	0,26131	0,33630	0,72404
3.99.01.02	PN	0,13246	0,26131	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13246	0,26131	0,33630	0,72404
3.99.02.02	PN	0,13246	0,26131	0,00000	0,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	75.556	139.599	55.123	118.677
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.606	4.607	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	80.162	144.206	55.123	118.677

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.991	-11.954
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.195	-12.345
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	139.599	118.677
6.01.01.02	Depreciação e amortização	479	277
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-180.303	-151.046
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	42.937	30.146
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	41	0
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-13.220	-10.452
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	1.272	53
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.796	391
6.01.02.03	Partes Relacionadas	-1.338	0
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	950	1.633
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	92	-108
6.01.02.07	Outros Ativos	-372	-246
6.01.02.08	Fornecedores	475	806
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	149	-261
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-1.565	-439
6.01.02.12	Outros Passivos	-187	-994
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-556.344	-296.455
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas	-171.632	-50.977
6.02.03	Resgate de Investimentos (Aplicações Financeiras)	401.870	319.874
6.02.04	Aplicações em Investimentos (Aplicações Financeiras)	-873.985	-633.440
6.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	90.382	77.019
6.02.07	Aplicações no Imobilizado	-35	-356
6.02.08	Aplicações no Intangível	-2.944	-8.575
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	546.692	307.952
6.03.01	Aumento de Capital / Emissão de Ações	821.226	0
6.03.02	Gastos com Emissão de Ações	-33.511	0
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-101.159	-35.913
6.03.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-104.694	0
6.03.06	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	-128	449.408
6.03.07	Amortização e Pagamento de Juros do Financiamento	-35.042	-105.543
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.643	-457
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.479	729
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	836	272

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	804.001	70.230	759.900	0	0	1.634.131
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	804.001	70.230	759.900	0	0	1.634.131
5.04	Transações de Capital com os Sócios	786.781	-9.568	934	0	0	778.147
5.04.01	Aumentos de Capital	821.226	0	0	0	0	821.226
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-34.445	0	934	0	0	-33.511
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-10.044	0	0	0	-10.044
5.04.09	Reserva para Reinvestimento	0	476	0	0	0	476
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.599	4.607	144.206
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	139.599	0	139.599
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.607	4.607
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.607	4.607
5.07	Saldos Finais	1.590.782	60.662	760.834	139.599	4.607	2.556.484

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	804.001	84.946	644.186	0	0	1.533.133
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	804.001	84.946	644.186	0	0	1.533.133
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	118.677	0	118.677
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.677	0	118.677
5.07	Saldos Finais	804.001	84.946	644.186	118.677	0	1.651.810

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	65	85
7.01.02	Outras Receitas	65	85
7.01.02.04	Outras	65	85
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.413	-2.892
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.289	-1.556
7.02.04	Outros	-124	-1.336
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-124	-1.336
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.348	-2.807
7.04	Retenções	-479	-277
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-479	-277
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.827	-3.084
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	196.365	165.251
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	180.303	151.046
7.06.02	Receitas Financeiras	16.062	14.205
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	193.538	162.167
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	193.538	162.167
7.08.01	Pessoal	7.828	7.862
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.504	6.764
7.08.01.02	Benefícios	820	632
7.08.01.03	F.G.T.S.	504	466
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.316	2.636
7.08.02.01	Federais	1.231	2.552
7.08.02.02	Estaduais	24	35
7.08.02.03	Municipais	61	49
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.795	32.992
7.08.03.01	Juros	42.937	30.858
7.08.03.02	Aluguéis	832	843
7.08.03.03	Outras	1.026	1.291
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	1.026	1.291
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	139.599	118.677
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	139.599	118.677

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	8.094.191	7.304.716
1.01	Ativo Circulante	2.312.068	1.816.175
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.654	40.723
1.01.02	Aplicações Financeiras	973.986	497.547
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	973.986	497.547
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	970.792	490.143
1.01.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	3.194	7.404
1.01.03	Contas a Receber	1.182.490	1.107.062
1.01.03.01	Clientes	1.182.490	1.107.062
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	121.447	120.718
1.01.03.01.02	Ativo Financeiro da Concessão	1.061.043	986.344
1.01.04	Estoques	30.688	22.722
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.244	47.336
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.244	47.336
1.01.07	Despesas Antecipadas	577	807
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.429	99.978
1.01.08.03	Outros	55.429	99.978
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	27.285	74.181
1.01.08.03.03	Outros Ativos	28.144	25.797
1.02	Ativo Não Circulante	5.782.123	5.488.541
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.191.724	3.179.439
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	71.837	71.717
1.02.01.01.03	Titulos e Valores Mobiliários	71.837	71.717
1.02.01.03	Contas a Receber	6.779	7.591
1.02.01.03.01	Clientes	6.779	7.591
1.02.01.04	Estoques	12.562	8.418
1.02.01.06	Tributos Diferidos	942	461
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	942	461
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.861	1.254
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	2.861	1.254
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.096.743	3.089.998
1.02.01.09.03	Ativo Financeiro da Concessão	3.041.461	3.051.530
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	10.591	10.243
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	27.448	23.065
1.02.01.09.06	Adiantamento a Fornecedores	2.427	2.562
1.02.01.09.07	Outros Ativos	14.816	2.598
1.02.02	Investimentos	187.118	176.382
1.02.02.01	Participações Societárias	181.256	170.520
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	181.256	170.520
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.862	5.862
1.02.03	Imobilizado	2.271.837	2.004.930
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.262.682	1.278.921
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.009.155	726.009
1.02.04	Intangível	131.444	127.790
1.02.04.01	Intangíveis	131.444	127.790
1.02.04.01.02	Desenvolvimento de Projetos	83.148	80.774

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	23.092	23.627
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	25.204	23.389

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	8.094.191	7.304.716
2.01	Passivo Circulante	831.475	1.119.247
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.537	10.473
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.537	10.473
2.01.01.02.01	Salário, Férias e Encargos Sociais	11.537	10.473
2.01.02	Fornecedores	69.659	103.632
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.659	103.632
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.157	79.488
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	58.199	73.053
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	50.610	60.248
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	237	309
2.01.03.01.03	Programa de Integração Social - PIS	964	1.249
2.01.03.01.04	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.174	4.487
2.01.03.01.05	Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	2.425	2.562
2.01.03.01.06	Outros	789	4.198
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.221	4.285
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	7.221	4.285
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.737	2.150
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	1.737	2.150
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	548.351	682.141
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	114.724	250.253
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	112.669	248.368
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.055	1.885
2.01.04.02	Debêntures	433.412	431.667
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	215	221
2.01.05	Outras Obrigações	67.443	180.737
2.01.05.02	Outros	67.443	180.737
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.005	118.787
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares e Setoriais	34.216	30.653
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	2.087	20.104
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	14.135	11.193
2.01.06	Provisões	67.328	62.776
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	86	89
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	86	89
2.01.06.02	Outras Provisões	67.242	62.687
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	44.279	35.522
2.01.06.02.04	Provisões para Constituição de Ativos	22.963	27.165
2.02	Passivo Não Circulante	3.179.200	3.111.205
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.682.791	2.632.960
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.545.153	1.204.785
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.540.848	1.199.851
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.305	4.934
2.02.01.02	Debêntures	1.137.532	1.427.952
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	106	223
2.02.02	Outras Obrigações	88.597	72.766

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.02.02	Outros	88.597	72.766
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	24.439	24.406
2.02.02.02.03	Fornecedores	250	500
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	53	0
2.02.02.02.05	Taxas Regulamentares e Setoriais	336	337
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	24.756	17.522
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	38.763	30.001
2.02.03	Tributos Diferidos	389.234	381.754
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	389.234	381.754
2.02.04	Provisões	18.578	23.725
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.154	3.499
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.463	2.451
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	687	1.037
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4	11
2.02.04.02	Outras Provisões	15.424	20.226
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	3.007	6.882
2.02.04.02.04	Provisões para Constituição de Ativos	12.417	13.344
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.083.516	3.074.264
2.03.01	Capital Social Realizado	1.590.782	804.001
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.625.227	804.001
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-34.445	0
2.03.02	Reservas de Capital	60.662	70.230
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	60.662	70.230
2.03.04	Reservas de Lucros	760.834	759.900
2.03.04.01	Reserva Legal	43.659	43.659
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	717.175	716.241
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	139.599	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.607	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.527.032	1.440.133

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	313.615	601.100	307.237	593.325
3.01.01	Sistemas de Transmissão de Energia	286.657	545.608	283.765	548.079
3.01.02	Sistemas de Geração de Energia	48.701	99.126	43.557	85.358
3.01.03	Deduções da Receita Bruta	-21.743	-43.634	-20.085	-40.112
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.691	-101.498	-72.054	-121.648
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-20.809	-43.030	-15.115	-31.075
3.02.02	Energia Comprada para Revenda	-4.881	-23.486	-15.897	-21.415
3.02.03	Custo de Infraestrutura	-11.393	-17.762	-32.868	-53.048
3.02.04	Depreciação e Amortização	-8.608	-17.220	-8.174	-16.110
3.03	Resultado Bruto	267.924	499.602	235.183	471.677
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.856	-28.960	-24.327	-43.495
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.961	-35.114	-24.583	-46.195
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-13.618	-22.372	-12.967	-23.103
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-7.343	-12.742	-11.616	-23.092
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3	96	29	93
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.300	-2.555	-2.416	-3.744
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.408	8.613	2.643	6.351
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	252.068	470.642	210.856	428.182
3.06	Resultado Financeiro	-44.161	-96.048	-53.112	-105.619
3.06.01	Receitas Financeiras	15.410	24.103	11.527	21.835
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.571	-120.151	-64.639	-127.454
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	207.907	374.594	157.744	322.563
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-39.404	-58.970	-29.037	-52.323
3.08.01	Corrente	-27.132	-51.532	-16.100	-38.951
3.08.02	Diferido	-12.272	-7.438	-12.937	-13.372
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	168.503	315.624	128.707	270.240
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	168.503	315.624	128.707	270.240
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	75.556	139.599	55.123	118.677

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	92.947	176.025	73.584	151.563
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	168.503	315.624	128.707	270.240
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.606	4.607	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	173.109	320.231	128.707	270.240
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	80.162	144.206	55.123	118.677
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	92.947	176.025	73.584	151.563

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	327.381	309.792
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	482.890	450.654
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	374.594	322.563
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.699	16.409
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-8.613	-6.351
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	117.056	132.430
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	909	0
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-20.163	-14.594
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	1.408	197
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-155.509	-140.862
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	74	1.089
6.01.02.02	Ativo Financeiro da Concessão	-63.841	-92.061
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-142	-2.060
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	46.896	-12.125
6.01.02.06	Estoques	-12.110	1.680
6.01.02.07	Outros Ativos	-5.300	-2.108
6.01.02.08	Fornecedores	-44.421	28.131
6.01.02.09	Taxas Regulamentares e Setoriais	3.327	463
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	344	-216
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-65.066	-57.007
6.01.02.12	Outros Passivos	-15.270	-6.648
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-713.644	-426.075
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas	-9.562	0
6.02.03	Resgate de Investimentos (Aplicações Financeiras)	1.089.657	585.593
6.02.04	Aplicações em Investimentos (Aplicações Financeiras)	-1.547.017	-833.472
6.02.06	Caixa Adquirido em Combinação de Negócios	0	54
6.02.07	Aplicações no Imobilizado	-241.358	-167.399
6.02.08	Aplicações no Intangível	-5.364	-10.851
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	371.194	123.856
6.03.01	Aumento de Capital / Emissão de Ações	821.226	-9.943
6.03.02	Gastos com Emissão de Ações	-33.511	0
6.03.03	Reserva para Reinvestimento	951	0
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-1.559	5.081
6.03.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-188.751	-80.265
6.03.06	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	447.730	598.645
6.03.07	Amortização e Pagamento de Juros do Financiamento	-674.892	-389.662
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.069	7.573
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.723	26.241
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.654	33.814

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	804.001	70.230	759.900	0	0	1.634.131	1.440.133	3.074.264
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	804.001	70.230	759.900	0	0	1.634.131	1.440.133	3.074.264
5.04	Transações de Capital com os Sócios	786.781	-9.568	934	0	0	778.147	-89.126	689.021
5.04.01	Aumentos de Capital	821.226	0	0	0	0	821.226	0	821.226
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-34.445	0	934	0	0	-33.511	0	-33.511
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-88.919	-88.919
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-10.044	0	0	0	-10.044	0	-10.044
5.04.09	Varição na Participação de Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	-682	-682
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	476	0	0	0	476	475	951
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.599	4.607	144.206	176.025	320.231
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	139.599	0	139.599	176.025	315.624
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.607	4.607	0	4.607
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.607	4.607	0	4.607
5.07	Saldos Finais	1.590.782	60.662	760.834	139.599	4.607	2.556.484	1.527.032	4.083.516

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	804.001	84.946	644.186	0	0	1.533.133	1.280.188	2.813.321
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	804.001	84.946	644.186	0	0	1.533.133	1.280.188	2.813.321
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-25.336	-25.336
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	972	972
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-76.415	-76.415
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-12.474	-12.474
5.04.09	Varição na Participação de Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	62.581	62.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	118.677	0	118.677	151.563	270.240
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.677	0	118.677	151.563	270.240
5.07	Saldos Finais	804.001	84.946	644.186	118.677	0	1.651.810	1.406.415	3.058.225

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	644.830	633.536
7.01.02	Outras Receitas	627.068	580.488
7.01.02.01	Receita de Transmissão de Energia	47.364	48.995
7.01.02.02	Remuneração do Ativo de Concessão	480.482	446.036
7.01.02.03	Suprimento de Energia	99.126	85.358
7.01.02.04	Outras	96	99
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	17.762	53.048
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.966	-115.903
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.445	-25.965
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.898	-33.742
7.02.04	Outros	-19.623	-56.196
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-1.861	-3.148
7.02.04.02	Custo de Ativos Próprios	-17.762	-53.048
7.03	Valor Adicionado Bruto	564.864	517.633
7.04	Retenções	-17.699	-16.348
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.699	-16.348
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	547.165	501.285
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.716	28.168
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.613	6.351
7.06.02	Receitas Financeiras	24.103	21.817
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	579.881	529.453
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	579.881	529.453
7.08.01	Pessoal	29.657	25.955
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.316	21.193
7.08.01.02	Benefícios	3.621	3.175
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.720	1.587
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	110.614	102.042
7.08.02.01	Federais	108.030	101.309
7.08.02.02	Estaduais	2.474	642
7.08.02.03	Municipais	110	91
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	123.986	131.216
7.08.03.01	Juros	116.376	122.139
7.08.03.02	Aluguéis	3.835	3.756
7.08.03.03	Outras	3.775	5.321
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	3.775	5.321
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	315.624	270.240
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	139.599	118.677
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	176.025	151.563



## Análise do Resultado Consolidado – IFRS

### Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 302,2 milhões no 2T13, representando um crescimento de 10,2 % ante os R\$ 274,4 milhões registrados no 2T12. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verificamos que no 2T13, totalizou R\$ 313,6 milhões, representando um aumento de 2,1 % em relação aos R\$ 307,2 milhões registrados no 2T12. Contudo esse aumento da Receita Líquida inferior ao aumento da Receita Líquida Ajustada se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)					
	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
Receita de Transmissão de Energia	25,5	25,4	0,5%	47,4	49,0	-3,3%
Receita de Infraestrutura	11,4	32,9	-65,3%	17,8	53,0	-66,5%
Remuneração do Ativo de Concessão	249,8	225,5	10,7%	480,5	446,0	7,7%
Suprimento de Energia	48,7	43,6	11,8%	99,1	85,4	16,1%
<b>Receita Bruta - IFRS</b>	<b>335,4</b>	<b>327,3</b>	<b>2,5%</b>	<b>644,7</b>	<b>633,4</b>	<b>1,8%</b>
Deduções	21,7	20,1	8,3%	43,6	40,1	8,8%
<b>Receita Líquida - IFRS</b>	<b>313,6</b>	<b>307,2</b>	<b>2,1%</b>	<b>601,1</b>	<b>593,3</b>	<b>1,3%</b>
Exclusão da Receita de Infraestrutura	11,4	32,9	-65,3%	17,8	53,0	-66,5%
<b>Receita Bruta Ajustada</b>	<b>324,0</b>	<b>294,5</b>	<b>10,0%</b>	<b>627,0</b>	<b>580,4</b>	<b>8,0%</b>
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>302,2</b>	<b>274,4</b>	<b>10,2%</b>	<b>583,3</b>	<b>540,3</b>	<b>8,0%</b>

A variação positiva de 10,2 % ocorrida na Receita Líquida Ajustada no 2T13 é explicada:

- (a) pelo aumento de 10,7% na Receita de Remuneração do Ativo da Concessão, totalizando R\$ 249,8 milhões no 2T13 ante R\$ 225,5 milhões no 2T12, conforme explicado na anteriormente na seção “Segmento de Transmissão”;
- (b) pelo aumento de 11,8% na Receita de Suprimento de Energia, totalizando R\$ 48,7 milhões no 2T13 ante R\$ 43,6 milhões no 2T12, conforme explicado na anteriormente na seção “Segmento de Geração”.

Quando analisada a Receita Líquida não ajustada em IFRS, verifica - se que esta atingiu R\$ 313,6 milhões no 2T13, uma variação positiva de 2,1 % se comparado aos R\$ 307,2 milhões registrados no 2T12. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima pela redução de R\$ 21,5 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

## Custos Operacionais e Despesas Operacionais

Devido a reclassificação de algumas contas, conforme mencionado na seção “Segmento de Geração”, a análise é feita levando em consideração a conta “Custos Operacionais” em conjunto com as “Despesas Operacionais”. Ao analisar estas contas em conjunto verifica-se que totalizaram R\$ 68,0 milhões no 2T13, 31,4% inferior aos R\$ 99,1 milhões apurados no 2T12.

	Custos Operacionais R\$ (MM)			1S13	1S12	Var. %
	2T13	2T12	Var. %			
<b>Custos Operacionais</b>						
Custo dos Serviços Prestados	20,8	15,1	37,7%	43,0	31,1	38,5%
Energia Comprada para Revenda	4,9	15,9	-69,3%	23,5	21,4	9,7%
Custo de Infraestrutura	11,4	32,9	-65,3%	17,8	53,0	-66,5%
Depreciação / Amortização	8,6	8,2	5,3%	17,2	16,1	6,9%
<b>Total</b>	<b>45,7</b>	<b>72,1</b>	<b>-36,6%</b>	<b>101,5</b>	<b>121,6</b>	<b>-16,6%</b>

Esta queda ocorrida nos custos é explicada principalmente:

- Pela redução de R\$ 11,0 milhões no custo de Energia Comprada para Revenda, conforme explicado anteriormente na seção “Segmento de Geração”.
- Pela redução de R\$ 21,5 milhões no Custo de Infraestrutura (investimentos), que totalizou R\$ 11,4 milhões no 2T13, ante R\$ 32,9 milhões apurados no 2T12. Conforme comentado acima, na análise da Receita Operacional Líquida, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas empresas de transmissão são contabilizados como receita e custo.
- O custo caixa no 2T13, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 8,5% da Receita Líquida Ajustada, ante 11,3% registrado no 2T12.

	Despesas Operacionais R\$ (MM)			1S13	1S12	Var. %
	2T13	2T12	Var. %			
<b>Despesas Operacionais</b>						
Administrativas e Gerais	7,1	11,4	-37,7%	12,3	22,7	-46,1%
Pessoal e Administradores	13,6	13,0	5,0%	22,4	23,1	-3,2%
Depreciação / Amortização	0,2	0,2	10,1%	0,5	0,4	36,9%
Outros	1,3	2,4	-45,4%	2,5	3,7	-32,6%
<b>Total</b>	<b>22,3</b>	<b>27,0</b>	<b>-17,4%</b>	<b>37,6</b>	<b>49,8</b>	<b>-24,6%</b>

Esta redução nas despesas é decorrente dos constantes esforços de redução de despesas nas diversas empresas, conforme mencionado anteriormente nas seções “Segmento de Transmissão” e “Segmento de Geração”.

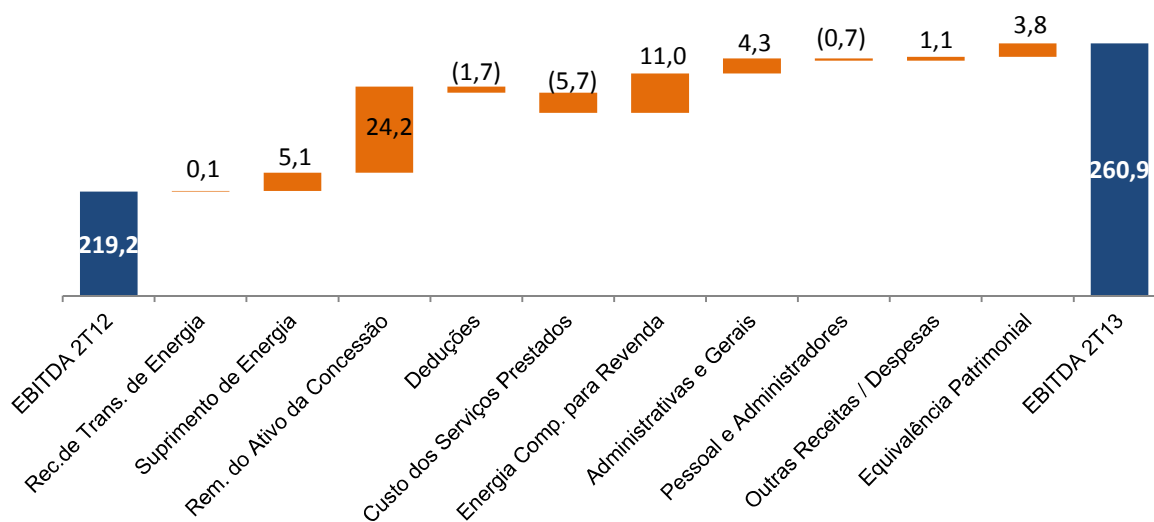
## EBITDA

No 2T13, o EBITDA alcançou R\$ 260,9 milhões, com crescimento de 19,0 % se comparado aos R\$ 219,2 milhões registrados no 2T12. Já a Margem EBITDA Ajustada pela exclusão da Receita de Infraestrutura atingiu 86,3% no 2T13, comparada a uma Margem EBITDA ajustada de 79,9% no 2T12.

No 1S13 o EBITDA totalizou R\$ 488,3 milhões, 9,8% superior aos R\$ 444,6 milhões registrados no 1S12. Importante ressaltar que, excluindo-se o efeito relacionado ao GSF no 1T13, conforme comentado no “Segmento de Geração”, o EBITDA do 1S13 poderia ter sido de R\$ 501,9 milhões com margem EBITDA de 86,0%.

	EBITDA (R\$ MM)				EBITDA (R\$ MM)		
	2T13	2T12	Var. %		1S13	1S12	Var. %
Receita Bruta Ajustada	324,0	294,5	10,0%	627,0	580,4	8,0%	
Deduções	(21,7)	(20,1)	8,3%	(43,6)	(40,1)	8,8%	
Receita Líquida Ajustada	302,2	274,4	10,2%	583,3	540,3	8,0%	
Custos Operacionais	(25,7)	(31,0)	-17,2%	(66,5)	(52,5)	26,7%	
Despesas Operacionais	(22,0)	(26,8)	-17,7%	(37,1)	(49,5)	-25,1%	
Equivalência Patrimonial	6,4	2,6	142,5%	8,6	6,4	35,6%	
<b>EBITDA</b>	<b>260,9</b>	<b>219,2</b>	<b>19,0%</b>	<b>488,3</b>	<b>444,6</b>	<b>9,8%</b>	
<b>Margem EBITDA</b>	<b>86,3%</b>	<b>79,9%</b>	<b>6,4%</b>	<b>83,7%</b>	<b>82,3%</b>	<b>1,4%</b>	

Formação do EBITDA 2T13 (R\$ milhões)



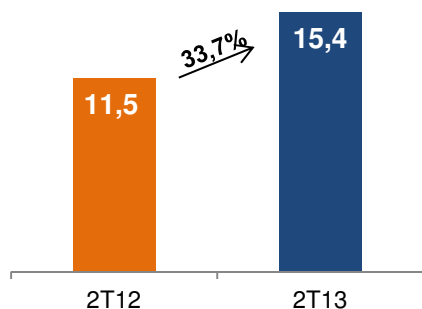
## Resultado Financeiro

Totalizou R\$ 44,2 milhões no 2T13, 16,9 % inferior aos R\$ 53,1 milhões registrados no 2T12.

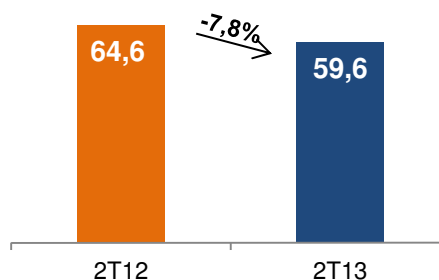
O aumento de R\$ 3,9 milhões na receita financeira foi proveniente essencialmente da oferta pública 100% primária que gerou recursos líquidos em Abril/2013 da ordem de R\$ 787,7 milhões para o caixa da Companhia.

A redução de R\$ 5,0 milhões na despesa financeira ocorreu principalmente devido a queda nas principais taxas de juros (TJPL e CDI) que incidem sobre 74,1% o endividamento da Companhia. O CDI médio no 2T13 foi de 1,79% e no mesmo período de 2012 foi de 2,09%, já a TJPL estava em 6% a.a no 2T12 e no mesmo período de 2013 foi de 5% a.a.

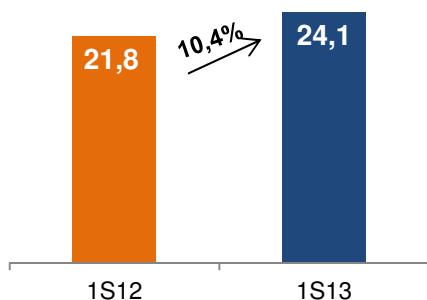
Receita Financeira (R\$ milhões)



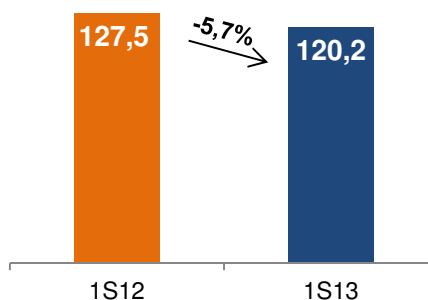
Despesa Financeira (R\$ milhões)



Receita Financeira (R\$ milhões)



Despesa Financeira (R\$ milhões)

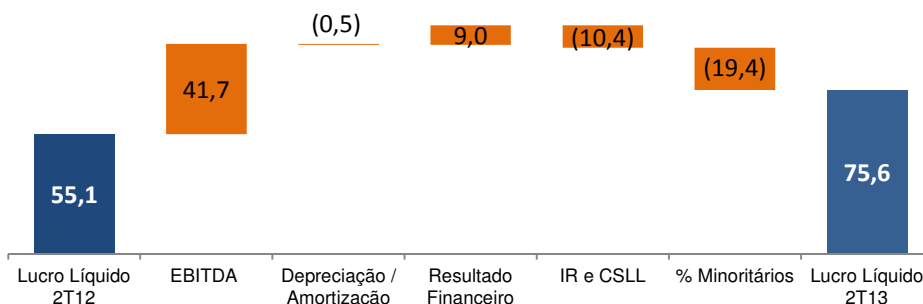


## Lucro Líquido

Totalizou R\$ 75,6 milhões no 2T13, 37,1 % superior aos R\$ 55,1 milhões obtidos no 2T12.

No 1S13 o lucro líquido totalizou R\$ 139,6 milhões, 17,6 % superior aos R\$ 118,7 milhões registrados no 1S12. Importante ressaltar que, excluindo-se o efeito relacionado ao GSF no 1T13, conforme comentado no “Segmento de Geração”, o Lucro líquido do 1S13 poderia ter sido de R\$ 144,8 milhões (22,0% superior ao do 1S12).

### Formação do Lucro (R\$ milhões)



## Investimentos

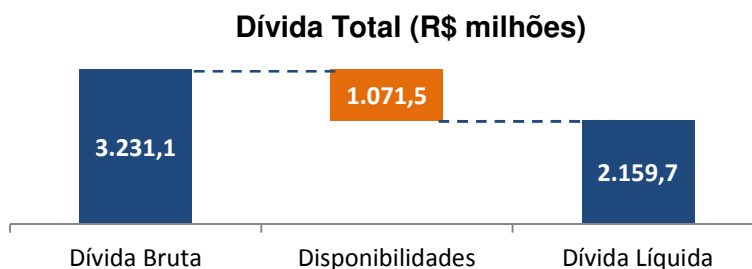
No 2T13, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 148,8 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 11,4 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 135,9 milhões no segmento de geração e R\$ 1,5 milhão no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 133,7 milhões registrados no 2T12, quando R\$ 32,9 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 94,7 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 6,1 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O aumento no nosso volume de investimentos reflete a implantação da UHE Ferreira Gomes, conforme detalhado na abertura abaixo:

	Investimentos (R\$ MM)			
	2T13	2T12	1S13	1S12
<b>Transmissão</b>	<b>11,4</b>	<b>32,9</b>	<b>17,8</b>	<b>53,0</b>
ETEM	1,0	3,8	1,0	4,9
ESDE	3,9	4,4	6,8	7,4
ETVG	0,5	9,6	0,7	14,0
ERTE	0,6	12,8	0,6	20,8
ETSE	4,7	0,0	6,6	0,0
OUTROS	0,7	2,3	2,1	5,9
<b>Geração</b>	<b>135,9</b>	<b>94,7</b>	<b>243,7</b>	<b>169,3</b>
Ferreira Gomes	130,3	92,6	235,2	166,4
Outros	5,6	2,1	8,5	2,9
<b>Holding</b>	<b>1,5</b>	<b>6,1</b>	<b>3,0</b>	<b>8,9</b>
<b>Total</b>	<b>148,8</b>	<b>133,7</b>	<b>264,5</b>	<b>231,3</b>

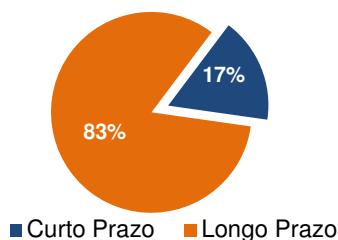
## Endividamento

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 3.231,1 milhões em Jun/13, 2,5% ou R\$ 84,0 milhões inferior aos R\$ 3.315,1 apurados em dez/12. A dívida líquida registrada no 1S13 foi de R\$ 2.159,7 milhões, 20,2 % ou R\$ 545,4 milhões inferior aos R\$ 2.705,1 milhões registrados em dez/12.

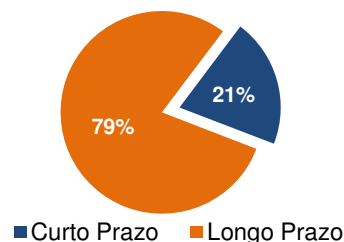


A dívida de curto prazo registrada no 2T13 totalizou R\$ 548,4 milhões, 19,6 % inferior aos R\$ 682,1 milhões registrados em dezembro de 2012.

### Perfil da Dívida Consolidada 1S13



### Perfil da Dívida Consolidada 2012



Dos 17% da dívida de curto prazo, 28,6% ou R\$ 156,9 milhões são referentes a empréstimos ponte.

Dos 21% da dívida de curto prazo, 45,1% ou R\$ 307,5 milhões são referentes a empréstimos ponte.

No 1S13 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 1.071,5 milhões, R\$ 461,5 milhões superior aos R\$ 610,0 milhões registrados em dez/2012. Esta variação ocorreu principalmente na Holding, devido a abertura de capital, conforme mencionado anteriormente.

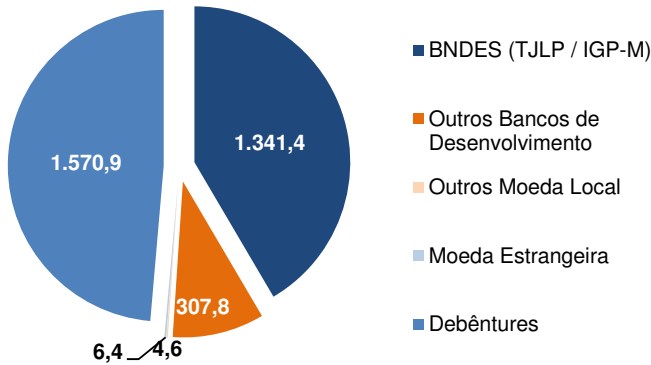
Da dívida consolidada, R\$ 1.649,1 milhões referem-se a empréstimos de longo prazo, para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento, sendo a maior parte destes empréstimos, R\$ 1.341,3 junto ao BNDES, a taxa de TJLP + spread médio de 3%.

Da dívida bruta consolidada de R\$ 3.231,1 milhões em jun/13, R\$ 587,7 milhões referem-se a projetos em implantação, sendo: (a) R\$ 32,1 milhões referentes à ESDE, captados junto ao BNDES e (b) R\$ 555,6 milhões referentes à Ferreira Gomes, dos quais R\$ 398,7 milhões captados junto ao BNDES e R\$ 156,9 milhões captados através da segunda emissão de debêntures. Esta segunda emissão de debêntures de Ferreira Gomes tem natureza de empréstimo ponte, com vencimento em maio de 2014 e será convertido em dívida de longo prazo.

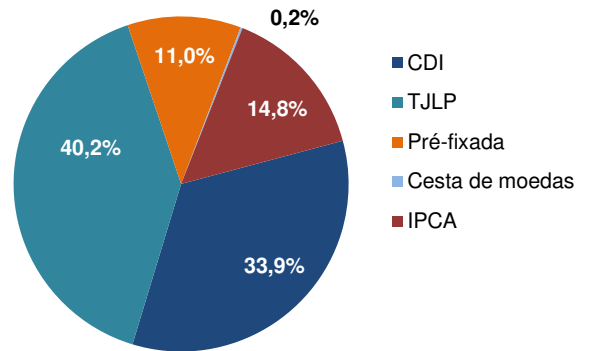
Em jun/2013, as emissões de debêntures correspondem a R\$ 1.570,9 milhões ou 48,6 % do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 719,0 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, Transirapé e Ferreira Gomes representam um saldo de R\$ 851,9 milhões.

Apenas R\$ 6,4 milhões ou 0,2 % do total da dívida são referentes à moeda estrangeira, sendo financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento.

### Composição da Dívida Bruta (Em R\$ mil)

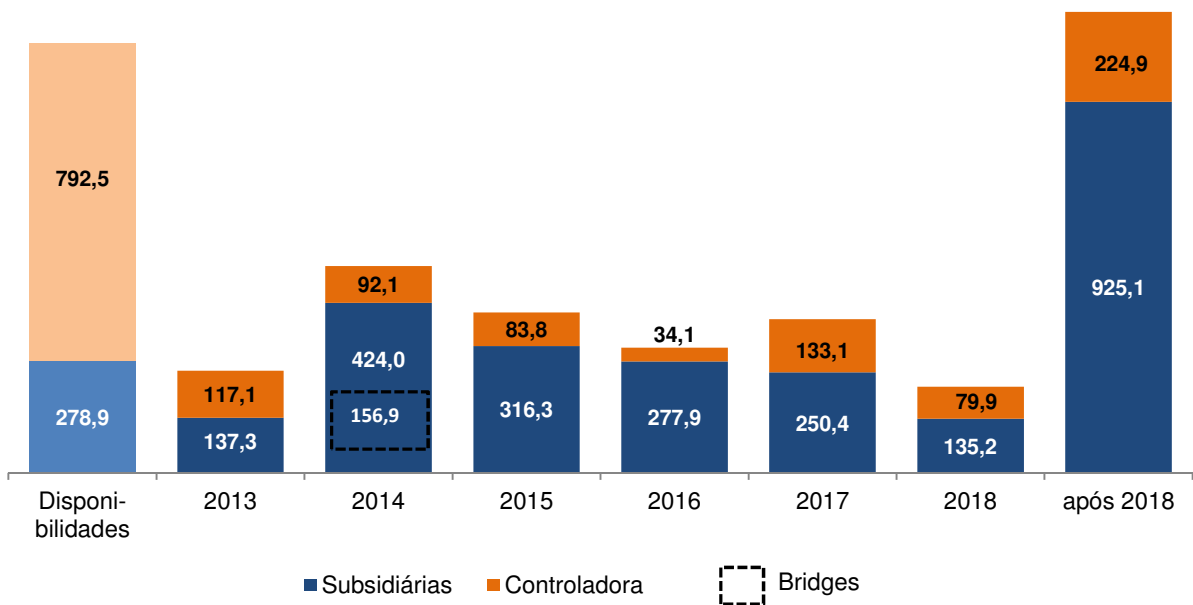


### Dívida Bruta por Indexador (%)



O perfil da dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, principalmente quando levamos em consideração que a curva de amortização abaixo referente às nossas subsidiárias está influenciada no ano de 2014 em cerca de R\$ 157 milhões, devido aos empréstimos ponte tomados pelos projetos em implantação. Esses empréstimos ponte, ao se transformarem em dívidas de longo prazo produzirão uma amortização média anual de cerca de R\$ 15 milhões a partir de 2016.

### Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)

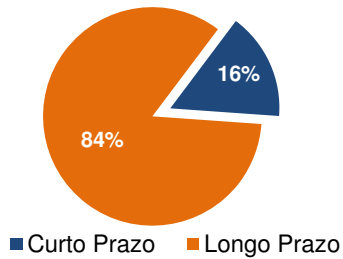




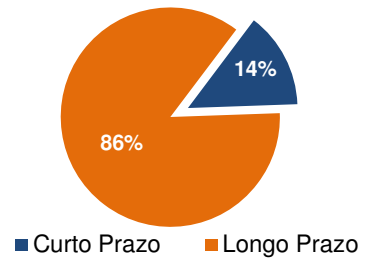
**Alupar Controladora:** Em dez/2012 a Holding tinha uma dívida bruta de R\$ 757,2 milhões, com uma posição de caixa de R\$ 327,9 milhões que totalizava uma dívida líquida de R\$ 429,3 milhões. No 1S13, a dívida bruta totaliza R\$ 765,0 milhões, com uma posição de caixa de R\$ 792,5 milhões, totalizando um caixa líquido de R\$ 27,5 milhões. O aumento das disponibilidades é explicado pelo aumento de capital proveniente da oferta pública 100% primária que gerou recursos líquidos da ordem de R\$ 787,7 milhões para o caixa da Companhia. No 2T13, a Holding recebeu R\$ 86,6 milhões em dividendos e as principais saídas de caixa foram pagamento de dividendos de R\$ 104,7 milhões, referentes ao exercício social de 2012 e adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC de R\$ 101,2 milhões, principalmente em Ferreira Gomes.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

**Perfil da Dívida Controladora 1S13**



**Perfil da Dívida Controladora 2012**



**Alupar**

## 1. Informações gerais

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP na Av. Dr. Cardoso de Melo, n. 1855, Bloco I, 9º andar, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Alupar participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, além de participar em 2 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste) e Alupar Inversiones Peru.

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”).

Dados das empresas controladas:

### **Concessões de linhas de transmissão**

A Companhia possuía aproximadamente 5.665 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.950 km em operação e 715 km em fase pré-operacional, com voltagens entre 230 kV e 525 kV. Os sistemas de transmissão das controladas da Companhia tem prazo de concessão de 30 anos, e estão localizados na região Norte e Nordeste do país, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará; na região Sul, no Estado de Santa Catarina; na região Sudeste, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo; no Centro-Oeste, no Estado do Mato Grosso; e, futuramente, nos Estados do Amazonas e Roraima (TNE). A Companhia possui 51% de participação acionária na Transchile, que opera uma linha de transmissão de 200 km Temuco-Charrua, localizada no Chile.



# Alupar

As tabelas abaixo apresentam a relação dos ativos de transmissão de energia elétrica:

Empresas	Localização / Conexão
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)
Empresa Catarinense de Transmissão S.A. - ECTE	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	Teresina (PI) - Fortaleza (CE)
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	Irapé (MG) - Montes Claros (MG)
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste	Itutinga (MG) - Juiz de Fora (MG)
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	Irapé (MG) - Araçuaí (MG)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE	Juba (MG) - Juína (MG)
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. - TME	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. - ESDE (**)	Subestação Santos Dummond (MG)
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	Subestação Várzea Grande (MT)
Transnorte Energia S.A. - TNE	Boa Vista (RR) - Equador (RR) - Lechuga (AM)
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE	Sub. Abdon Batista / Gaspar (SC)
Transchile Charrúa Transmisión S.A. (*)	Charrúa - Nueva Temuco

Empresas	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	Tensão	RAP/RBNI (Ciclo 2013-2014)	Índice de Reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir 16º ano de Operação	Revisão Tarifária prevista
		Início	Fim							
ETEP	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323 km	345/138 Kv	77.376	IGP-M	Sim	Não
ENTE	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464 km	500 Kv	177.716	IGP-M	Sim	Não
ERTE	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179 km	230 Kv	39.892	IGP-M	Sim	Não
EATE	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924 km	500 Kv	339.626	IGP-M	Sim	Não
ECTE	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	252,5 km	525 Kv	75.000	IGP-M	Sim	Não
STN	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	500 Kv	142.193	IGP-M	Sim	Não
Transleste	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 Kv	32.212	IGP-M	Sim	Não
Transudeste	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 Kv	19.965	IGP-M	Sim	Não
Transirapé	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 Kv	17.810	IGP-M	Sim	Não
STC	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195 km	230 Kv	32.009	IPCA	Sim	Não
Lumitrans	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51 km	525 Kv	21.013	IGP-M	Sim	Não
ETES	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 Kv	11.856	IPCA	Sim	Sim
EBTE	011/2008	16/10/08	16/10/38	11/07/11	775 km	230 Kv	36.698	IPCA	Não	Sim
TME	025/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500 Kv	35.559	IPCA	Não	Sim
ESDE (**)	025/2009	19/11/09	19/11/39	05/02/13	Subestação	345/138 Kv	5.396	IPCA	Não	Sim
ETEM	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	230 Kv	10.699	IPCA	Não	Sim
ETVG	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	230/138 Kv	3.619	IPCA	Não	Sim
TNE	003/2012	25/01/12	25/01/42	Pré Operacional	715 km	500 Kv	126.300	IPCA	Não	Sim
ETSE	006/2012	10/05/12	10/05/42	Pré Operacional	Subestação	525/230 Kv	14.800	IPCA	Não	Sim
Transchile (*)	Não Aplicável	16/06/05	Não Aplicável	21/01/10	200 km	220 Kv	Não Aplicável	CPI-USA	Não	Sim
<b>Total</b>					<b>5.665 km</b>		<b>1.219.738</b>			

(\*) As linhas de transmissão da Transchile estão localizados no Chile. Certas regras de concessão aplicáveis no Chile divergem das aplicáveis no Brasil, como exemplo podemos citar o fato dos ativos da Transchile não apresentarem reversão ao Poder Concedente do Chile e o prazo de concessão ser indeterminado.

(\*\*) A Companhia entrou em operação parcialmente

## Concessões de geração de energia elétrica

A Companhia detém os direitos de concessão de 3 PCHs, 3 UHEs e um projeto eólico (10 parques eólicos), que totalizam 664 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, e, futuramente, nos Estados do Amapá (Ferreira Gomes) e Ceará (Eólicas). A Companhia também possui o controle da Risaralda Energia SAS/ESP ("Risaralda").



# Alupar

As tabelas abaixo apresentam a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Localização
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Rio Claro - Caçu (GO) e São Simão (GO)
Ijuí Energia S.A.	Rio Ijuí - Rolador (RS) e Salvador das Missões (RS)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Lavrinhas (SP)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Queluz (SP)
Ferreira Gomes Energia S.A.	Rio Araguari - Ferreira Gomes (AP)
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)
Energia dos Ventos V S.A.	Fortim (CE)
Energia dos Ventos VI S.A.	Fortim (CE)
Energia dos Ventos VII S.A.	Fortim (CE)
Energia dos Ventos VIII S.A.	Fortim (CE)
Energia dos Ventos IX S.A.	Aracati (CE)
Energia dos Ventos X S.A.	Aracati (CE)
Genpower termoelétricas e participações S.A.	Rio de Janeiro (RJ)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (*)	Colômbia

Empresas	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão/ Autorização		Início da Operação	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW
		Início	Fim			
Foz do Rio Claro Energia S.A.	005/2006	15/08/06	15/08/41	12/02/10	68,4	41,0
Ijuí Energia S.A.	006/2006	15/08/06	15/08/41	06/04/11	51,0	30,4
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	139/2004	06/04/04	06/04/34	08/12/11	30,0	21,4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	138/2004	06/04/04	06/04/34	09/03/11	30,0	21,4
Ferreira Gomes Energia S.A.	002/2010	09/11/10	09/11/45	Pré Operacional	252,0	150,2
Energia dos Ventos I S.A.	Portaria 431	17/07/12	17/07/47	Pré Operacional	19,20	9,90
Energia dos Ventos II S.A.	Portaria 428	16/07/12	16/07/47	Pré Operacional	12,60	5,80
Energia dos Ventos III S.A.	Portaria 433	19/07/12	19/07/47	Pré Operacional	16,00	8,50
Energia dos Ventos IV S.A.	Portaria 442	24/07/12	24/07/47	Pré Operacional	27,00	13,90
Energia dos Ventos V S.A.	Portaria 432	17/07/12	17/07/47	Pré Operacional	19,20	9,00
Energia dos Ventos VI S.A.	Portaria 459	08/08/12	08/08/47	Pré Operacional	28,80	12,80
Energia dos Ventos VII S.A.	Portaria 458	08/08/12	08/08/47	Pré Operacional	28,80	14,10
Energia dos Ventos VIII S.A.	Portaria 446	25/07/12	25/07/47	Pré Operacional	19,20	9,30
Energia dos Ventos IX S.A.	Portaria 409	05/07/12	05/07/47	Pré Operacional	19,20	9,90
Energia dos Ventos X S.A.	Portaria 435	19/07/12	19/07/47	Pré Operacional	14,40	7,30
Genpower termoelétricas e participações S.A.	Não Aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Pré Operacional	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (*)	Não Aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Pré Operacional	28,0	16,8
					<b>663,8</b>	<b>381,7</b>

(\*) A concessão da Risaralda está localizada na Colômbia, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis na Colômbia divergem das regras aplicáveis no Brasil.

### Outras Geradoras e Transmissoras

A Alupar está realizando estudos para obtenção de novas autorizações para Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em diversos estados brasileiros.

**Alupar**

Em março de 2012, a Companhia constituiu a empresa Boa Vista Participações S.A. (“Boas Vista”). A Boa Vista tem como objeto: i) geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia; ii) construção de rede de energia e sistemas elétricos; e iii) serviços de engenharia, consultoria e projetos na área do setor elétrico. O capital social da Boa Vista, totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2013 é de R\$ 1, representado por 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

## **2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais**

A administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Informações contábeis – “ITR” em 13 de agosto de 2013.

### **2.1. Declaração de Conformidade**

As informações contábeis intermediárias (“informações contábeis”) da Companhia, para o trimestre findo em 30 de junho de 2013, compreendem:

- a) as informações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pela *International Accounting Standards Board - (IASB)*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como “Consolidado”.
- b) As informações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como “Controladora” ou “Individuais”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e incluem também as normas emitidas pela CVM.

As informações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária vigente. Desta forma, essas informações contábeis individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

A Companhia optou por apresentar essas informações contábeis individuais e consolidadas em único conjunto, lado a lado.

### **2.2. Base de preparação e apresentação**

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

Os dados não financeiros incluídos nessas informações contábeis, tais como capacidades de geração de energia elétrica, volumes de energia elétrica gerada, volume de energia vendida e comprada, número de consumidores, seguros e meio ambiente, não foram revisados pelos auditores independentes.

**Alupar**

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis intermediárias.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

## **2.3. Moeda Funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira**

### **2.3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e investidas com controle compartilhado, com exceção da controlada Transchile, cuja moeda funcional é dólar norte-americano (US\$). A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

### **2.3.2. Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da entidade, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da entidade pela taxa de câmbio na data-base das informações contábeis. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.

## **2.4. Critérios de consolidação**

As informações contábeis consolidadas incluem a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado. São consideradas controladas quando a Companhia possui os seguintes fatores de forma combinada: detém mais do que metade do poder de voto; governa as suas políticas financeiras e operacionais; e indica ou destitui a maioria dos membros da diretoria ou conselho de administração. A partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia deixou de consolidar de forma proporcional as controladas cujo controle era em conjunto, vide nota explicativa 3.1.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.



# Alupar

Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas:

Descrição	Atividade	Participação (%)	
		30/06/2013	31/12/2012
<b>Controladas diretas:</b>			
Alupar Inversiones Peru	Holding	99,99	99,99
Transminas Holding S.A.	Holding	70,02	70,02
Boa Vista Participações S.A.	Holding	80,00	80,00
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Geração	50,01	50,01
Ijuí Energia S.A.	Geração	50,01	50,01
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Geração	35,01	35,01
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Geração	35,01	35,01
Ferreira Gomes Energia S.A.	Geração	99,99	99,99
Genpower termoeletricas e participações S.A.	Geração	51,00	51,00
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	Geração	99,89	99,89
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE	Transmissão	50,02	50,02
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	Transmissão	99,99	99,99
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP	Transmissão	50,02	50,02
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Catarinense de Transmissão S.A. - ECTE	Transmissão	45,02	45,02
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	Transmissão	62,06	60,00
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	Transmissão	99,99	99,99
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	Transmissão	15,00	15,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC	Transmissão	20,00	20,00
ACE Comercializadora Ltda	Comercializadora	99,99	99,99
AF Energia	Serviços	99,99	99,99
<b>Controladas indiretas:</b>			
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE (*)	Transmissão	25,51	25,51
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans (*)	Transmissão	40,02	40,02
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC (*)	Transmissão	40,02	40,02
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste (**)	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé (**)	Transmissão	28,71	28,71
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. - ESDE (***)	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE (****)	Transmissão	45,02	45,02

(\*) Controladas diretamente pela Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE

(\*\*) Controlada diretamente pela Transminas Holding S.A.

(\*\*\*) Controlada diretamente pela Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP

(\*\*\*\*) Controlada diretamente pela Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. - ECTE



# Alupar

As seguintes controladas em conjunto estão registradas no consolidado através do método da equivalência patrimonial:

Descrição	Atividade	Participação (%)	
		30/06/2013	31/12/2012
<b>Controladas diretas em conjunto:</b>			
Energia dos Ventos I S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos II S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos III S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos IV S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos V S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos VI S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos VII S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos VIII S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos IX S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos X S.A.	Geração	50,99	50,99
Transmissora Matogrossense de Energia S.A – TME	Transmissão	46,00	46,00
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	Transmissão	51,00	51,00
Transnorte Energia S.A. - TNE	Transmissão	51,00	51,00
<b>Controladas indiretas em conjunto:</b>			
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste (*)	Transmissão	28,71	28,71

(\*) Controlada diretamente pela Transminas Holding S.A.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, são destacadas na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

### 3. Sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo CPC, vigentes até 31 de dezembro de 2012. Exceto pela adoção dos novos CPCs vigentes a partir de 01 de janeiro de 2013, conforme descrito na nota explicativa 3.1, as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações trimestrais – ITR do período findo em 30 de junho de 2013 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

#### 3.1 Adoção de novas normas e revisões

Em 1º de janeiro de 2013 entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia novas normas e revisões emitidas pelo IASB, com correspondentes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, conforme divulgado na nota explicativa 4.2 (Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012) das demonstrações contábeis anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2012.



# Alupar

A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC, pelo IASB, as normas pela CVM e órgãos reguladores, requeridos para períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013 de forma retroativa a partir de 01 de janeiro de 2012, data de transição para adoção inicial.

Dentre os novos requerimentos normativos está contemplada a revisão do IAS 28 / CPC 18(R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento em conjunto. Com a adoção deste pronunciamento a equivalência patrimonial passou a ser obrigatória para os participantes de empreendimentos controlados em conjunto. Desta forma, a Companhia deixou de consolidar de forma proporcional as controladas Transudeste, TME, TNE, Energia dos Ventos I, Energia dos Ventos II, Energia dos Ventos III, Energia dos Ventos IV, Energia dos Ventos V, Energia dos Ventos VI, Energia dos Ventos VII, Energia dos Ventos VIII, Energia dos Ventos IX, Energia dos Ventos X e Transchile e passou a efetuar o reconhecimento do investimento, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com base na equivalência patrimonial.

Os impactos no ativo, passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012, em 1º de janeiro de 2012 e na demonstração do resultado e demonstração do fluxo de caixa em 30 de junho de 2012, em função da adoção deste CPC é como segue:

	Consolidado		
	31/12/2012		
	Originalmente emitido	Ajustes do CPC 18 (R2)	Reapresentado
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.864.685</b>	<b>(48.510)</b>	<b>1.816.175</b>
Caixa e equivalentes de caixa	52.791	(12.068)	40.723
Investimento de curto prazo	497.025	(6.882)	490.143
Títulos e valores mobiliários	8.292	(888)	7.404
Contas a receber de clientes	124.146	(3.428)	120.718
Impostos a recuperar	47.782	(446)	47.336
Adiantamento a fornecedores	74.368	(187)	74.181
Estoques	23.118	(396)	22.722
Despesas pagas antecipadamente	841	(34)	807
Ativo financeiro da concessão	1.010.364	(24.020)	986.344
Outros ativos	25.958	(161)	25.797
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.591.370</b>	<b>(102.829)</b>	<b>5.488.541</b>
Contas a receber de clientes	7.689	(98)	7.591
Partes relacionadas	-	1.254	1.254
Títulos e valores mobiliários	77.955	(6.238)	71.717
Impostos a recuperar	23.065	-	23.065
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.313	(1.852)	461
Adiantamento a fornecedores	2.562	-	2.562
Estoques	8.418	-	8.418
Cauções e depósitos judiciais	10.243	-	10.243
Ativo financeiro da concessão	3.222.187	(170.657)	3.051.530
Outros ativos	2.632	(34)	2.598
Investimentos	5.862	170.520	176.382
Imobilizado	2.076.841	(71.911)	2.004.930
Intangível	151.603	(23.813)	127.790
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>7.456.055</b>	<b>(151.339)</b>	<b>7.304.716</b>



# Alupar

	Consolidado		
	31/12/2012		
	Originalmente emitido	Ajustes do CPC 18 (R2)	Reapresentado
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.141.797</b>	<b>(22.550)</b>	<b>1.119.247</b>
Empréstimos e financiamentos	255.905	(5.431)	250.474
Debêntures	432.810	(1.143)	431.667
Fornecedores	110.669	(7.037)	103.632
Salários, férias e encargos sociais	10.833	(360)	10.473
Tributos e contribuições sociais a recolher	80.159	(671)	79.488
Provisões de constituição dos ativos	27.165	-	27.165
Dividendos a pagar	120.314	(1.527)	118.787
Provisão para gastos ambientais	35.522	-	35.522
Taxas regulamentares e setoriais	31.324	(671)	30.653
Provisões para litígios	4.373	(4.284)	89
Adiantamento de clientes	20.668	(564)	20.104
Outras obrigações	12.055	(862)	11.193
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.239.994</b>	<b>(128.789)</b>	<b>3.111.205</b>
Empréstimos e financiamentos	1.312.937	(107.929)	1.205.008
Debêntures	1.446.386	(18.434)	1.427.952
Fornecedores	500	-	500
Adiantamento para futuro aumento de capital	24.358	48	24.406
Imposto de renda e contribuição social diferidos	383.984	(2.230)	381.754
Provisões para litígios	3.498	1	3.499
Adiantamento de clientes	14.215	3.307	17.522
Provisão para gastos ambientais	6.882	-	6.882
Taxas regulamentares e setoriais	453	(116)	337
Provisões de constituição dos ativos	13.344	-	13.344
Outras obrigações	33.437	(3.436)	30.001
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.634.131</b>	<b>-</b>	<b>1.634.131</b>
Capital social	804.001	-	804.001
Reserva de capital	70.230	-	70.230
Reservas de lucros	759.900	-	759.900
Participação de acionistas não controladores	1.440.133	-	1.440.133
<b>Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores</b>	<b>3.074.264</b>	<b>-</b>	<b>3.074.264</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>7.456.055</b>	<b>(151.339)</b>	<b>7.304.716</b>



# Alupar

	Consolidado					
	Trimestre findo em			Semestre findo em		
	30/06/2012			30/06/2012		
Originalmente emitido	Ajustes do CPC 18 (R2)	Reapresentado	Originalmente emitido	Ajustes do CPC 18 (R2)	Reapresentado	
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>325.260</b>	<b>(18.023)</b>	<b>307.237</b>	<b>621.511</b>	<b>(28.186)</b>	<b>593.325</b>
<b>CUSTO OPERACIONAIS</b>						
Custo dos serviços prestados	(15.731)	616	(15.115)	(32.122)	1.047	(31.075)
Energia comprada para revenda	(15.897)	-	(15.897)	(21.415)	-	(21.415)
Custo de infraestrutura	(44.338)	11.470	(32.868)	(68.094)	15.046	(53.048)
Depreciação / amortização	(8.174)	-	(8.174)	(16.111)	1	(16.110)
	(84.140)	12.086	(72.054)	(137.742)	16.094	(121.648)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>241.120</b>	<b>(5.937)</b>	<b>235.183</b>	<b>483.769</b>	<b>(12.092)</b>	<b>471.677</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>						
Administrativas e gerais	(11.803)	187	(11.616)	(23.477)	385	(23.092)
Pessoal e administradores	(13.117)	150	(12.967)	(23.345)	242	(23.103)
Equivalência patrimonial	-	2.643	2.643	-	6.351	6.351
Outras receitas	29	-	29	93	-	93
Outras despesas	(2.425)	9	(2.416)	(3.763)	19	(3.744)
	(27.316)	2.989	(24.327)	(50.492)	6.997	(43.495)
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>213.804</b>	<b>(2.948)</b>	<b>210.856</b>	<b>433.277</b>	<b>(5.095)</b>	<b>428.182</b>
Despesas financeiras	(67.283)	2.644	(64.639)	(132.101)	4.647	(127.454)
Receitas financeiras	11.576	(49)	11.527	22.033	(198)	21.835
	(55.707)	2.595	(53.112)	(110.068)	4.449	(105.619)
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>158.097</b>	<b>(353)</b>	<b>157.744</b>	<b>323.209</b>	<b>(646)</b>	<b>322.563</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(16.278)	178	(16.100)	(39.331)	380	(38.951)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.112)	175	(12.937)	(13.638)	266	(13.372)
	(29.390)	353	(29.037)	(52.969)	646	(52.323)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>128.707</b>	<b>-</b>	<b>128.707</b>	<b>270.240</b>	<b>-</b>	<b>270.240</b>
Atribuído a sócios da empresa controladora	55.123	-	55.123	118.677	-	118.677
Atribuído a sócios não controladores	73.584	-	73.584	151.563	-	151.563
	<b>128.707</b>	<b>-</b>	<b>128.707</b>	<b>270.240</b>	<b>-</b>	<b>270.240</b>



# Alupar

	Consolidado		
	30/06/2012		
	Originalmente emitido	Ajustes do CPC 18 (R2)	Reapresentado
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e acionistas não controladores	323.209	(646)	322.563
<b>ITENS QUE NÃO AFETAM AS DISPONIBILIDADES</b>			
Depreciação e amortização	16.411	(2)	16.409
Equivalência patrimonial	-	(6.351)	(6.351)
Encargos de dívidas (Inclui variações monetárias e cambiais, líquidas)	137.041	(4.611)	132.430
Receitas financeiras	(14.788)	194	(14.594)
Baixas do ativo imobilizado e intangível	197	-	197
	<b>462.070</b>	<b>(11.416)</b>	<b>450.654</b>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO NO ATIVO</b>			
Contas a receber de clientes	(526)	1.615	1.089
Ativo financeiro da concessão	(110.345)	18.284	(92.061)
Impostos a recuperar	(2.051)	(9)	(2.060)
Adiantamentos a fornecedores	(13.516)	1.391	(12.125)
Estoques	1.700	(20)	1.680
Outros ativos	(10.963)	8.855	(2.108)
	<b>(135.701)</b>	<b>30.116</b>	<b>(105.585)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO PASSIVO</b>			
Fornecedores	28.626	(495)	28.131
Taxas regulamentares e setoriais	736	(273)	463
Salários, férias e encargos sociais	(179)	(37)	(216)
Contribuições e impostos a recolher	(57.248)	241	(57.007)
Outros passivos	786	(7.434)	(6.648)
	<b>(27.279)</b>	<b>(7.998)</b>	<b>(35.277)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>299.090</b>	<b>10.702</b>	<b>309.792</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Resgate de investimentos (aplicações financeiras)	596.686	(11.093)	585.593
Aplicações em investimentos (aplicações financeiras)	(835.743)	2.271	(833.472)
Caixa adquirido em combinação de negócios	54	-	54
Aplicações no imobilizado	(167.464)	65	(167.399)
Aplicações no intangível	(10.786)	(65)	(10.851)
	<b>(417.253)</b>	<b>(8.822)</b>	<b>(426.075)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Integralização de capital	(2.012)	(7.931)	(9.943)
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.248	(167)	5.081
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(81.259)	994	(80.265)
Empréstimos tomados e arrendamento mercantil	638.475	(39.830)	598.645
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(434.553)	44.891	(389.662)
	<b>125.899</b>	<b>(2.043)</b>	<b>123.856</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>7.736</b>	<b>(163)</b>	<b>7.573</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
Saldo no início do período	26.543	(302)	26.241
Saldo no final do período	34.279	(465)	33.814
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>7.736</b>	<b>(163)</b>	<b>7.573</b>



# Alupar

## ATIVO

### CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa  
Investimento de curto prazo  
Títulos e valores mobiliários  
Contas a receber de clientes  
Impostos a recuperar  
Adiantamento a fornecedores  
Estoques  
Despesas pagas antecipadamente  
Ativo financeiro da concessão  
Outros ativos

### NÃO CIRCULANTE

Contas a receber de clientes  
Títulos e valores mobiliários  
Impostos a recuperar  
Imposto de renda e contribuição social diferidos  
Estoques  
Cauções e depósitos judiciais  
Ativo financeiro da concessão  
Outros ativos  
Investimentos  
Imobilizado  
Intangível

### ATIVO TOTAL

Consolidado		
01/01/2012		
Originalmente emitido	Ajustes do CPC 18 (R2)	Reapresentado
<b>1.553.746</b>	<b>(34.352)</b>	<b>1.519.394</b>
26.597	(302)	26.295
159.943	(8.645)	151.298
177.967	-	177.967
124.137	(2.581)	121.556
60.695	(271)	60.424
42.385	(9)	42.376
23.360	(335)	23.025
948	(1)	947
918.820	(23.582)	895.238
18.894	1.374	20.268
<b>4.991.218</b>	<b>(71.710)</b>	<b>4.919.508</b>
2.245	-	2.245
87.762	(827)	86.935
32.170	-	32.170
228	-	228
3.773	-	3.773
6.631	(1)	6.630
3.105.901	(141.100)	2.964.801
2.182	(5)	2.177
5.756	70.380	76.136
1.631.339	(155)	1.631.184
113.231	(2)	113.229
<b>6.544.964</b>	<b>(106.062)</b>	<b>6.438.902</b>



# Alupar

	Consolidado		
	01/01/2012		
	Originalmente emitido	Ajustes do CPC 28 (R2)	Reapresentado
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>939.253</b>	<b>(57.264)</b>	<b>881.989</b>
Empréstimos e financiamentos	356.457	(41.864)	314.593
Debêntures	234.663	-	234.663
Fornecedores	58.586	(7.439)	51.147
Salários, férias e encargos sociais	9.153	(87)	9.066
Tributos e contribuições sociais a recolher	92.303	(557)	91.746
Provisões de constituição dos ativos	53.379	-	53.379
Dividendos a pagar	79.106	(5.620)	73.486
Provisão para gastos ambientais	10.072	-	10.072
Taxas regulamentares e setoriais	27.117	(279)	26.838
Provisões para litígios	48	-	48
Adiantamento de clientes	3.738	(30)	3.708
Outras obrigações	14.631	(1.388)	13.243
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.726.344</b>	<b>(48.798)</b>	<b>2.677.546</b>
Empréstimos e financiamentos	1.394.025	(48.116)	1.345.909
Debêntures	889.769	-	889.769
Fornecedores	500	-	500
Adiantamento para futuro aumento de capital	16.575	-	16.575
Imposto de renda e contribuição social diferidos	348.830	(373)	348.457
Provisões para litígios	2.840	-	2.840
Adiantamento de clientes	19.343	-	19.343
Taxas regulamentares e setoriais	452	(115)	337
Provisões de constituição dos ativos	26.681	-	26.681
Outras obrigações	27.329	(194)	27.135
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.533.133</b>	<b>-</b>	<b>1.533.133</b>
Capital social	804.001	-	804.001
Reserva de capital	84.946	-	84.946
Reservas de lucros	644.186	-	644.186
Participação de acionistas não controladores	1.346.234	-	1.346.234
<b>Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores</b>	<b>2.879.367</b>	<b>-</b>	<b>2.879.367</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>6.544.964</b>	<b>(106.062)</b>	<b>6.438.902</b>

Os pronunciamentos contábeis CPC 33 (R1), CPC 18 (R2), CPC 19 (R2), CPC 36 (R3), CPC 45, CPC 46, passaram a vigorar em períodos iniciados após 01 de janeiro de 2013. Contudo, não causaram nenhum impacto nas informações trimestrais da Companhia.



# Alupar

## 3.2 Pronunciamentos que ainda não estão em vigor em 2013

### IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2015. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação a IAS 39.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa e investimento de curto prazo

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado, seguindo política do grupo de investimentos financeiros, tem concentrado seus investimentos em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa</b>				Reapresentado
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	187	203
Certificados de depósitos bancários	-	100,00%	-	21.276
Aplicações automáticas	20,00%	-	649	-
<b>Total</b>			<b>836</b>	<b>21.479</b>

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa</b>				Reapresentado
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	5.601	7.105
Certificados de depósitos bancários	100,00%	99,89%	1.001	23.762
Operações compromissadas	80,00%	-	4.053	-
Outros fundos de investimento	97,37%	99,00%	1.120	2.097
Aplicações automáticas	47,65%	49,20%	13.879	7.759
<b>Total</b>			<b>25.654</b>	<b>40.723</b>



# Alupar

Investimentos de curto prazo:	Remuneração média - % CDI		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Aplicações financeiras consideradas como investimentos de curto prazo</b>				
Fundos de investimento (*)	91,93%	100,00%	754.430	292.190
Certificados de depósitos bancários	100,00%	99,00%	37.263	14.214
			<b>791.693</b>	<b>306.404</b>

Investimentos de curto prazo:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Aplicações financeiras consideradas como investimentos de curto prazo</b>				
Fundos de investimento (*)	91,93%	100,00%	754.430	292.190
Certificados de depósitos bancários	97,21%	97,70%	202.024	194.863
Outros fundos de investimento	102,07%	-	14.338	-
Títulos públicos	-	99,00%	-	3.090
			<b>970.792</b>	<b>490.143</b>

#### 4.1. Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa:

Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, operações compromissadas e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento mínimo, não ocorrendo portanto risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

#### 4.2. Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo:

Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundo exclusivo e outros fundos de investimento em CDI, e são considerados instrumentos financeiros disponíveis para venda.

(\*) A composição da carteira do fundo exclusivo FI - Energia é assim como segue:

Composição da carteira	Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012
Operações compromissadas - Notas do tesouro nacional	515.703	14.192
Títulos federais - Letras financeiras do tesouro	218.243	202.541
Títulos privados - Certificados de depósitos bancários	20.500	75.464
Valores a pagar	(16)	(7)
<b>Total - FI Energia</b>	<b>754.430</b>	<b>292.190</b>



# Alupar

## 5. Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira dos títulos e valores mobiliários é assim como segue:

	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Aplicações financeiras consideradas como títulos e valores mobiliários</b>				Reapresentado
Certificados de depósitos bancários	99,63%	99,65%	9.096	9.759
Fundos de investimento	100,00%	100,00%	46.926	49.419
Operações compromissadas	85,65%	89,68%	10.374	11.607
Aplicações automáticas	70,00%	70,00%	8.635	8.336
			<b>75.031</b>	<b>79.121</b>

A composição da conta de títulos e valores mobiliários por Empresa é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>		Reapresentado
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans (c)	-	739
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC (c)	-	4.625
Companhia Transleste de Transmissão (b)	3.194	-
Companhia Transirapé de Transmissão (c)	-	2.040
<b>Subtotal</b>	<b>3.194</b>	<b>7.404</b>
<b>Não circulante</b>		
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE (b)	15.974	15.452
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE (a)	7.205	7.286
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE (b)	2.921	4.047
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE (a)	2.885	3.002
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP (b)	2.063	2.747
Empresa Santos Dumont de Energia - ESDE (a)	1.116	-
ETES - Empresa de Transmissão do Espírito Santo (a)	1.961	1.838
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN (a)	6.211	6.018
Foz do Rio Claro Energia S.A. (a)	9.726	9.453
Ijuí Energia S.A. (a)	8.635	8.336
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (a)	5.392	5.942
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (a)	4.982	5.665
Empresa de Transmissão do Mato Grosso S.A. (a)	1.989	1.931
Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A (a)	777	-
<b>Subtotal</b>	<b>71.837</b>	<b>71.717</b>
<b>Total - Títulos e valores mobiliários</b>	<b>75.031</b>	<b>79.121</b>

- Essas aplicações financeiras referem-se a constituição de contas reservas definidas nos contratos de empréstimos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos, financiamentos.
- Aplicação destinada ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito a aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).
- Durante o período findo em 30 de junho de 2013, essas aplicações financeiras foram resgatadas, em função da liquidação dos empréstimos e financiamentos que as mesmas estavam vinculadas.



# Alupar

## 6. Contas a receber de clientes

As contas a receber estão compostas como a seguir:

	Consolidado						
	Saldos vincendos	Saldos vencidos (*)				Total	
		Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias	30/06/2013	31/12/2012
<b>Sistema de transmissão de energia</b>							Reapresentado
Encargos de uso da transmissão faturados	89.602	594	381	5.012	1.139	96.728	98.621
Encargos de uso da transmissão a faturar	10.500	-	-	-	-	10.500	10.966
(-) Provisão de parcela variável	(383)	-	-	-	-	(383)	-
Contratos de compartilhamento de instalações - CCI	8	-	-	-	-	8	8
	99.727	594	381	5.012	1.139	106.853	109.595
<b>Sistema de geração de energia</b>							
Contrato bilateral - ambiente regulado	9.818	-	-	-	333	10.151	11.127
Contrato bilateral - ambiente livre	8.766	-	51	950	-	9.767	7.578
MRE e Spot (energia de curto prazo)	1.098	357	-	-	-	1.455	-
Outros	-	-	-	-	-	-	9
	19.682	357	51	950	333	21.373	18.714
	119.409	951	432	5.962	1.472	128.226	128.309
Circulante						121.447	120.718
Não circulante						6.779	7.591
<b>Total</b>						<b>128.226</b>	<b>128.309</b>

A Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas em contas a receber, uma vez que são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

A movimentação das contas a receber de clientes é como segue:

	Consolidado							
	31/12/2012	Provisão	Reversão da provisão	Faturamento	Recebimento	Juros	Baixas	30/06/2013
<b>Sistema de transmissão de energia</b>								
Reapresentado								
Encargos de uso da transmissão faturados	98.621	-	-	464.926	(466.819)	-	-	96.728
Encargos de uso da transmissão a faturar	10.966	-	-	10.500	(10.966)	-	-	10.500
(-) Provisão de parcela variável	-	(383)	-	-	-	-	-	(383)
Contratos de compartilhamento de instalações - CCI	8	-	-	593	(593)	-	-	8
	109.595	(383)	-	476.019	(478.378)	-	-	106.853
<b>Sistema de geração de energia</b>								
Contrato bilateral - ambiente regulado	11.127	-	(192)	47.040	(47.824)	-	-	10.151
Contrato bilateral - ambiente livre	7.578	39.166	(38.838)	44.613	(42.886)	134	-	9.767
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	7.933	(7.475)	6.879	(5.882)	-	-	1.455
Outros	9	-	-	-	-	-	(9)	-
	18.714	47.099	(46.505)	98.532	(96.592)	134	(9)	21.373
	128.309	46.716	(46.505)	574.551	(574.970)	134	(9)	128.226

Em 27 de junho de 2013, foi aprovada pela ANEEL a Resolução Homologatória que estabeleceu o reajuste das receitas anuais permitidas pela disponibilização das instalações sob responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia.



# Alupar

## 7. Impostos a recuperar

Por força de determinações legais, a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado, sofreram as retenções e/ou procederam às antecipações para posterior compensação de impostos e contribuições. Os saldos destes impostos estão assim distribuídos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>				<b>Reapresentado</b>
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	6.253	3.626
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	5.287	1.443
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	20.659	21.649	24.801	25.117
Programa de Integração Social - PIS	7	-	916	2.519
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	33	-	4.496	12.518
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	403	303
Outros	-	-	1.088	1.810
	<b>20.699</b>	<b>21.649</b>	<b>43.244</b>	<b>47.336</b>
<b>Não circulante</b>				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	417	2.174
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	250	417
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	2.174	250
Programa de Integração Social - PIS	-	-	4.227	3.531
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	20.053	16.267
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	89	187
Outros	-	-	238	239
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.448</b>	<b>23.065</b>



# Alupar

## 8. Ativo financeiro da concessão

A composição e a movimentação do ativo financeiro da concessão por Empresa é como segue:

		Consolidado						
Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.t	Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.a	31/12/2012	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Recuperação do ativo financeiro (baixa)	30/06/2013	
<b>Controladas diretas:</b>		<u>Reapresentado</u>						
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE	8,39%	38,02%	949.869	13.013	153.375	246	(158.248)	958.255
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	5,40%	23,41%	93.932	1.117	10.345	-	(9.891)	95.503
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC	3,66%	15,46%	221.657	1.958	16.528	239	(16.067)	224.315
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP	8,10%	36,55%	198.028	4.105	32.850	-	(36.421)	198.562
Empresa Catarinense de Transmissão S.A. - ECTE	7,50%	33,55%	212.453	2.562	31.990	282	(35.305)	211.982
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE	7,60%	34,04%	547.524	6.210	84.562	730	(84.164)	554.862
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE	6,20%	27,20%	138.869	2.169	17.825	603	(18.668)	140.798
Empresa de Transmissão do Espírito Santo - ETES	2,40%	9,95%	85.039	1.332	4.913	77	(5.734)	85.627
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	3,30%	13,87%	94.589	746	6.551	1.049	(4.861)	98.074
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	4,90%	21,09%	661.143	7.759	64.329	56	(66.909)	666.378
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	3,00%	12,55%	27.873	460	1.753	733	(1.767)	29.052
<b>Subtotal</b>			<b>3.230.976</b>	<b>41.431</b>	<b>425.021</b>	<b>4.015</b>	<b>(438.035)</b>	<b>3.263.408</b>
<b>Controladas indiretas:</b>								
Companhia Transleste de Transmissão	4,80%	20,63%	152.086	1.815	15.481	-	(15.142)	154.240
Companhia Transirapé de Transmissão	4,50%	19,25%	88.111	1.151	9.702	97	(8.469)	90.592
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE	2,27%	9,39%	499.289	2.734	24.212	212	(17.398)	509.049
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. - ESDE	4,20%	17,89%	63.379	233	5.684	6.815	(1.934)	74.177
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE	3,96%	16,81%	4.033	-	382	6.623	-	11.038
<b>Subtotal</b>			<b>806.898</b>	<b>5.933</b>	<b>55.461</b>	<b>13.747</b>	<b>(42.943)</b>	<b>839.096</b>
<b>Total</b>			<b>4.037.874</b>	<b>47.364</b>	<b>480.482</b>	<b>17.762</b>	<b>(480.978)</b>	<b>4.102.504</b>

Em 30 de junho de 2013, não há itens vencidos registrados no ativo financeiro de concessão.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 9 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.



# Alupar

## 9. Investimentos

As movimentações dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2013 são como segue:

Descrição	Controladora								Saldo em 30/06/2013
	Saldo em 31/12/2012	Adições	Reserva para reinvestimento	AFAC Não Integralizado	Compra de participação de não controladores	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	
<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:</b>									
Alupar Inversiones Peru	(7)	-	-	-	-	-	-	(86)	(93)
Transminas Holding S.A.	66.944	-	-	-	-	-	(4.999)	7.549	69.494
Foz do Rio Claro Energia S.A.	120.980	-	-	-	-	-	-	(238)	120.742
Ijuí Energia S.A.	237.814	-	-	-	-	-	-	(1.265)	236.549
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	52.742	-	-	-	-	-	-	4.878	57.620
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	77.662	-	-	-	-	-	-	6.794	84.456
Ferreira Gomes Energia S.A	152.023	161.000	-	-	-	-	-	(142)	312.881
Genpower termoelétricas e participações S.A.	(99)	-	-	-	-	-	-	-	(99)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	432.123	-	63	-	-	-	(35.038)	69.078	466.226
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	199.053	-	-	-	-	-	(7.182)	21.872	213.743
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	52.923	-	-	-	-	-	(1.252)	3.330	55.001
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	89.005	-	-	-	-	-	(7.192)	11.858	93.671
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	184.727	-	413	-	-	-	(16.929)	30.629	198.840
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	41.973	-	-	-	-	-	(5.949)	7.158	43.182
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	53.125	-	-	-	-	-	(6.861)	7.504	53.768
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	30.689	869	-	-	-	-	(238)	2.912	34.232
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	59.899	-	-	-	-	-	-	6.765	66.664
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	11.628	201	-	-	-	-	-	288	12.117
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	13.317	-	-	-	-	-	(613)	1.396	14.100
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	43.716	-	-	-	-	-	(1.340)	2.986	45.362
Transnorte Energia S.A.	27.481	9.562	-	-	-	-	-	1.171	38.214
AF Energia S.A.	39	-	-	-	-	-	-	(217)	(178)
ACE Comercializadora Ltda.	(114)	-	-	-	-	-	-	(556)	(670)
Energia dos Ventos I S.A.	61	-	-	(5)	-	-	-	(21)	35
Energia dos Ventos II S.A.	61	-	-	(5)	-	-	-	(20)	36
Energia dos Ventos III S.A.	61	-	-	(5)	-	-	-	(21)	35
Energia dos Ventos IV S.A.	61	-	-	(5)	-	-	-	(24)	32
Energia dos Ventos V S.A.	61	-	-	(5)	-	-	-	(21)	35
Energia dos Ventos VI S.A.	61	-	-	(5)	-	-	-	(24)	32
Energia dos Ventos VII S.A.	61	-	-	(5)	-	-	-	(24)	32
Energia dos Ventos VIII S.A.	61	-	-	(5)	-	-	-	(21)	35
Energia dos Ventos IX S.A.	61	-	-	(5)	-	-	-	(23)	33
Energia dos Ventos X S.A.	61	-	-	(5)	-	-	-	(21)	35
Risaralda Energia SAS ESP	7.685	-	-	-	-	-	-	(1.410)	6.275
Transchile Charrúa Transmisión S.A. (*)	60.464	-	-	-	(10.044)	4.607	-	(1.731)	53.296
	2.016.402	171.632	476	(50)	(10.044)	4.607	(87.593)	180.303	2.275.733
Terrenos	5.862	-	-	-	-	-	-	-	5.862
Outros	1	-	-	-	-	-	-	-	1
	2.022.265	171.632	476	(50)	(10.044)	4.607	(87.593)	180.303	2.281.596

(\*) O resultado da compra das ações da controlada Transchile está detalhado na nota nº 22.



# Alupar

Os seguintes investimentos abaixo possuem o controle compartilhado:

Descrição	Consolidado							Saldo em 30/06/2013
	Saldo em 31/12/2012	Adições	AFAC Não Integralizado	Compra de participação de não controladores	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	
<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:</b>	Reapresentado							
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	22.065	-	-	-	-	(1.952)	2.628	22.741
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	59.899	-	-	-	-	-	6.765	66.664
Transnorte Energia S.A.	27.481	9.562	-	-	-	-	1.171	38.214
Energia dos Ventos I S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(21)	35
Energia dos Ventos II S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(20)	36
Energia dos Ventos III S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(21)	35
Energia dos Ventos IV S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(24)	32
Energia dos Ventos V S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(21)	35
Energia dos Ventos VI S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(24)	32
Energia dos Ventos VII S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(24)	32
Energia dos Ventos VIII S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(21)	35
Energia dos Ventos IX S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(23)	33
Energia dos Ventos X S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(21)	35
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	60.464	-	-	(10.044)	4.607	-	(1.731)	53.296
	170.519	9.562	(50)	(10.044)	4.607	(1.952)	8.613	181.255
Terrenos	5.862	-	-	-	-	-	-	5.862
Outros	1	-	-	-	-	-	-	1
	176.382	9.562	(50)	(10.044)	4.607	(1.952)	8.613	187.118

(\*) Controlada diretamente pela Transminas Holding S.A.



# Alupar

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto estão apresentadas a seguir:

Controladora				
30/06/2013				
Empresas controladas / coligadas	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia		
		Ordinárias	Preferenciais	Total
Alupar Inversiones Peru	3.612.792	3.612.791	-	3.612.791
Transminas Holding S.A.	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998
Foz do Rio Claro Energia S.A.	82.000.000	41.008.200	-	41.008.200
Ijuí Energia S.A.	84.100.000	42.058.410	-	42.058.410
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	43.817.126	10.959.038	4.380.836	15.339.874
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	45.182.136	11.300.320	4.517.310	15.817.630
Ferreira Gomes Energia S.A.	314.081.529	314.081.528	-	314.081.528
Genpower termoeletricas e participações S.A.	1.200	612	-	612
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	46.020.150	44.011.571	90.031.721
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	198.000.000	100.979.997	-	100.979.997
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	13.505.150	9.001.846	22.506.996
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	50.431.145	-	50.431.145
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	36.940.800	18.475.367	-	18.475.367
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	18.950.002	-	18.950.002
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	42.172.251	26.172.251	-	26.172.251
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	57.576.059	8.635.982	-	8.635.982
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	162.340.000	32.468.000	-	32.468.000
Transnorte Energia S.A.	71.501.000	36.465.510	-	36.465.510
AF Energia S.A.	40.000	39.997	-	39.997
ACE Comercializadora Ltda.	1.000	999	-	999
Energia dos Ventos I S.A.	350.000	178.465	-	178.465
Energia dos Ventos II S.A.	260.000	132.574	-	132.574
Energia dos Ventos III S.A.	320.000	163.168	-	163.168
Energia dos Ventos IV S.A.	450.000	229.455	-	229.455
Energia dos Ventos V S.A.	330.000	168.267	-	168.267
Energia dos Ventos VI S.A.	430.000	219.257	-	219.257
Energia dos Ventos VII S.A.	450.000	229.455	-	229.455
Energia dos Ventos VIII S.A.	330.000	168.267	-	168.267
Energia dos Ventos IX S.A.	350.000	175.465	-	175.465
Energia dos Ventos X S.A.	290.000	147.871	-	147.871
Risaralda Energia SAS ESP	9.038	9.028	-	9.028
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708
Boa Vista Participações S.A.	1.000	800	-	800



# Alupar

Controladora								
30/06/2013								
Empresas controladas / coligadas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	AFAC Alupar Não Integralizado	Participação da Alupar		Dados das controladas / coligadas			
			no capital social	no patrimônio	Receita líquida	Ativo	Passivo	Resultado do período
Alupar Inversiones Peru	(94)	-	99,99%	(93)	-	238	332	(87)
Transminas Holding S.A.	99.252	-	70,02%	69.494	-	296.929	197.677	10.786
Foz do Rio Claro Energia S.A.	155.601	85.870	50,01%	120.742	29.840	389.072	233.471	(475)
Ijuí Energia S.A.	266.911	206.176	50,01%	236.549	20.966	466.442	199.531	(2.524)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	96.762	36.536	35,01%	57.620	19.988	243.165	146.403	5.052
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	120.418	65.084	35,01%	84.456	18.937	298.889	178.471	4.026
Ferreira Gomes Energia S.A	312.883	-	99,99%	312.881	-	1.038.034	725.151	(141)
Genpower termoeletricas e participações S.A.	(195)	-	51,00%	(99)	-	99	294	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	932.124	-	50,02%	466.226	155.263	1.503.814	571.690	138.110
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	419.105	-	51,00%	213.743	67.435	725.698	306.593	42.888
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	55.003	-	99,99%	55.001	5.915	91.374	36.371	3.332
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	187.285	-	50,02%	93.671	34.376	282.128	94.843	23.708
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	397.590	-	50,01%	198.840	85.544	595.920	198.330	61.243
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	86.341	-	50,01%	43.182	19.276	157.203	70.862	14.310
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	119.439	-	45,02%	53.768	32.335	292.996	173.557	16.668
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	55.158	-	62,06%	34.232	8.000	102.405	47.247	4.407
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	144.922	-	46,00%	66.664	24.958	319.924	175.002	14.706
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	12.120	-	99,99%	12.117	2.821	30.608	18.488	884
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	94.002	-	15,00%	14.100	10.762	105.482	11.480	9.295
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	226.809	-	20,00%	45.362	15.855	239.273	12.464	14.928
Transnorte Energia S.A.	74.929	-	51,00%	38.214	22.102	77.839	2.910	2.295
AF Energia S.A.	(178)	-	99,99%	(178)	38	445	623	(217)
ACE Comercializadora Ltda.	(670)	-	99,99%	(670)	1.195	214	884	(556)
Energia dos Ventos I S.A.	70	-	51,00%	35	-	700	630	(6)
Energia dos Ventos II S.A.	71	-	51,00%	36	-	500	429	(7)
Energia dos Ventos III S.A.	68	-	51,00%	35	-	620	552	(8)
Energia dos Ventos IV S.A.	63	-	51,00%	32	-	839	776	(9)
Energia dos Ventos V S.A.	68	-	51,00%	35	-	618	550	(8)
Energia dos Ventos VI S.A.	63	-	51,00%	32	-	713	650	(10)
Energia dos Ventos VII S.A.	63	-	51,00%	32	-	796	733	(9)
Energia dos Ventos VIII S.A.	68	-	51,00%	35	-	564	496	(8)
Energia dos Ventos IX S.A.	65	-	51,00%	33	-	632	567	(9)
Energia dos Ventos X S.A.	69	-	51,00%	35	-	571	502	(8)
Risaralda Energia SAS ESP	6.283	-	99,89%	6.275	-	12.297	6.014	(1.323)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	104.501	-	51,00%	53.296	7.282	196.798	92.297	(173)
				<u>2.275.733</u>				



# Alupar

Controladora				
31/12/2012				
Empresas controladas / coligadas	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia		
		Ordinárias	Preferenciais	Total
Alupar Inversiones Peru	3.612.792	3.612.791	-	3.612.791
Transminas Holding S.A.	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998
Foz do Rio Claro Energia S.A.	82.000.000	41.008.200	-	41.008.200
Ijuí Energia S.A.	84.100.000	42.058.410	-	42.058.410
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	43.817.126	10.959.038	4.380.836	15.339.874
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	45.182.136	11.300.320	4.517.310	15.817.630
Ferreira Gomes Energia S.A	153.081.529	153.081.528	-	153.081.528
Genpower termoeletricas e participações S.A.	1.200	612	-	612
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	46.020.150	44.011.570	90.031.720
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	198.000.000	100.979.997	-	100.979.997
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	13.505.150	9.001.845	22.506.995
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	50.431.144	-	50.431.144
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	36.940.800	18.475.367	-	18.475.367
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	18.950.002	-	18.950.002
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	42.172.251	25.303.351	-	25.303.351
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	9.197.292	9.197.291	-	9.197.291
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	57.576.059	8.635.982	-	8.635.982
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	162.340.000	32.468.000	-	32.468.000
Transnorte Energia S.A.	71.501.000	36.465.510	-	36.465.510
AF Energia S.A.	40.000	39.997	-	39.997
ACE Comercializadora Ltda.	1.000	999	-	999
Energia dos Ventos I S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos II S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos III S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos IV S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos V S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos VI S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos VII S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos VIII S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos IX S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos X S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Risaralda Energia SAS ESP	6.911	6.901	-	6.901
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708
Boa Vista Participações S.A.	1.000	800	-	800



# Alupar

Controladora								
31/12/2012								
Empresas controladas / coligadas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	AFAC Alupar Não Integralizado	Participação da Alupar		Dados das controladas / coligadas			
			no capital social	no patrimônio	Receita líquida	Ativo	Passivo	Resultado do exercício
Alupar Inversiones Peru	(7)	-	99,99%	(7)	-	234	48	(179)
Transminas Holding S.A.	95.610	-	70,02%	66.944	-	99.902	4.292	17.940
Foz do Rio Claro Energia S.A.	70.206	85.870	50,01%	120.980	49.281	387.528	231.452	696
Ijuí Energia S.A.	63.258	206.176	50,01%	237.812	39.142	471.312	201.878	(4.762)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	55.174	36.536	35,01%	52.742	35.338	243.662	151.952	6.612
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	51.308	65.084	35,01%	77.662	36.943	299.278	182.886	3.171
Ferreira Gomes Energia S.A	152.022	-	99,99%	152.022	-	715.371	547.349	(532)
Genpower termoeletricas e participações S.A.	(195)	-	51,00%	(99)	-	99	294	(58)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	863.940	-	50,02%	432.123	296.741	1.480.539	616.599	239.667
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	390.299	-	51,00%	199.053	134.643	704.487	314.188	84.089
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	52.923	-	99,99%	52.923	10.334	90.049	37.126	5.273
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	177.954	-	50,02%	89.005	65.965	275.891	97.937	46.484
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	369.372	-	50,01%	184.728	154.802	590.310	220.938	113.805
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	83.926	-	50,01%	41.974	61.286	168.388	84.462	24.141
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	118.013	-	45,02%	53.126	4.033	303.362	185.349	40.574
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	50.279	-	60,00%	30.688	18.908	98.758	48.479	5.987
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	130.216	-	46,00%	59.899	48.854	310.588	180.372	17.086
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	11.628	-	99,99%	11.628	20.825	28.776	17.148	2.329
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	88.789	-	15,00%	13.318	18.011	101.554	12.765	8.964
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	218.582	-	20,00%	43.716	34.698	241.342	22.760	22.743
Transnorte Energia S.A.	53.884	-	51,00%	27.481	38.958	55.862	1.978	1.133
AF Energia S.A.	39	-	99,99%	39	-	39	-	-
ACE Comercializadora Ltda.	(114)	-	99,99%	(114)	70	95	209	(115)
Energia dos Ventos I S.A.	119	-	51,00%	61	-	394	275	-
Energia dos Ventos II S.A.	119	-	51,00%	61	-	284	165	-
Energia dos Ventos III S.A.	119	-	51,00%	61	-	356	237	-
Energia dos Ventos IV S.A.	119	-	51,00%	61	-	527	408	-
Energia dos Ventos V S.A.	119	-	51,00%	61	-	341	222	-
Energia dos Ventos VI S.A.	119	-	51,00%	61	-	446	327	-
Energia dos Ventos VII S.A.	119	-	51,00%	61	-	478	359	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	119	-	51,00%	61	-	348	229	-
Energia dos Ventos IX S.A.	119	-	51,00%	61	-	363	244	-
Energia dos Ventos X S.A.	119	-	51,00%	61	-	309	190	-
Risaralda Energia SAS ESP	7.694	-	99,89%	7.685	-	10.193	535	(2.590)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	118.556	-	51,00%	60.464	14.284	204.602	86.046	1.394
				<u>2.016.402</u>				

Consolidado				
30/06/2013				
Empresas controladas / coligadas	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia e pela controlada Transminas		
		Ordinárias	Preferenciais	Total
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	49.569.000	20.323.288	-	20.323.288
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051
Transnorte Energia S.A.	71.501.000	36.465.510	-	36.465.510
Energia dos Ventos I S.A.	350.000	178.465	-	178.465
Energia dos Ventos II S.A.	260.000	132.574	-	132.574
Energia dos Ventos III S.A.	320.000	163.168	-	163.168
Energia dos Ventos IV S.A.	450.000	229.455	-	229.455
Energia dos Ventos V S.A.	330.000	168.267	-	168.267
Energia dos Ventos VI S.A.	430.000	219.257	-	219.257
Energia dos Ventos VII S.A.	450.000	229.455	-	229.455
Energia dos Ventos VIII S.A.	330.000	168.267	-	168.267
Energia dos Ventos IX S.A.	350.000	175.465	-	175.465
Energia dos Ventos X S.A.	290.000	147.871	-	147.871
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708



# Alupar

Consolidado								
30/06/2013								
Empresas controladas / coligadas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	AFAC Alupar Não Integralizado	Participação da Alupar e da Transminas		Dados das controladas / coligadas			
			no capital social	no patrimônio	Receita líquida	Ativo	Passivo	Resultado do período
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	55.465	-	41,00%	22.741	9.489	106.971	51.506	6.411
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	144.922	-	46,00%	66.664	24.958	319.924	175.002	14.706
Transnorte Energia S.A.	74.929	-	51,00%	38.214	22.102	77.839	2.910	2.295
Energia dos Ventos I S.A.	70	-	51,00%	35	-	700	630	(6)
Energia dos Ventos II S.A.	71	-	51,00%	36	-	500	429	(7)
Energia dos Ventos III S.A.	68	-	51,00%	35	-	620	552	(8)
Energia dos Ventos IV S.A.	63	-	51,00%	32	-	839	776	(9)
Energia dos Ventos V S.A.	68	-	51,00%	35	-	618	550	(8)
Energia dos Ventos VI S.A.	63	-	51,00%	32	-	713	650	(10)
Energia dos Ventos VII S.A.	63	-	51,00%	32	-	796	733	(9)
Energia dos Ventos VIII S.A.	68	-	51,00%	35	-	564	496	(8)
Energia dos Ventos IX S.A.	65	-	51,00%	33	-	632	567	(9)
Energia dos Ventos X S.A.	69	-	51,00%	35	-	571	502	(8)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	104.501	-	51,00%	53.296	7.282	196.798	92.297	(173)
				<u>181.255</u>				

Consolidado				
31/12/2012				
Empresas controladas / coligadas	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia e pela controlada Transminas		
		Ordinárias	Preferenciais	Total
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	49.569.000	20.323.288	-	20.323.288
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051
Transnorte Energia S.A.	71.501.000	36.465.510	-	36.465.510
Energia dos Ventos I S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos II S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos III S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos IV S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos V S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos VI S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos VII S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos VIII S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos IX S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Energia dos Ventos X S.A.	110.000	56.089	-	56.089
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708

Consolidado								
31/12/2012								
Empresas controladas / coligadas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	AFAC Alupar Não Integralizado	Participação da Alupar e da Transminas		Dados das controladas / coligadas			
			no capital social	no patrimônio líquido	Receita líquida	Ativo	Passivo	Resultado do período
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	53.817	-	41,00%	22.065	19.001	110.840	57.023	11.853
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	130.216	-	46,00%	59.899	48.854	310.588	180.372	17.086
Transnorte Energia S.A.	53.884	-	51,00%	27.481	38.958	55.862	1.978	1.133
Energia dos Ventos I S.A.	119	-	51,00%	61	-	394	275	-
Energia dos Ventos II S.A.	119	-	51,00%	61	-	284	165	-
Energia dos Ventos III S.A.	119	-	51,00%	61	-	356	237	-
Energia dos Ventos IV S.A.	119	-	51,00%	61	-	527	408	-
Energia dos Ventos V S.A.	119	-	51,00%	61	-	341	222	-
Energia dos Ventos VI S.A.	119	-	51,00%	61	-	446	327	-
Energia dos Ventos VII S.A.	119	-	51,00%	61	-	478	359	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	119	-	51,00%	61	-	348	229	-
Energia dos Ventos IX S.A.	119	-	51,00%	61	-	363	244	-
Energia dos Ventos X S.A.	119	-	51,00%	61	-	309	190	-
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	118.556	-	51,00%	60.464	14.284	204.602	86.046	1.394
				<u>170.519</u>				

(\*) Controlada diretamente pela Transminas Holding S.A.



# Alupar

## 10. Imobilizado

A composição e a movimentação do ativo imobilizado é a seguinte:

Taxa média anual de depreciação	Consolidado					30/06/2013
	31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Capitalização de encargos (b)	
<b>Em serviço</b>	<b>Reapresentado</b>					
<b>Custo histórico</b>						
Terrenos	39.187	-	-	-	-	39.187
Reservatórios, Barragens e Adutoras	586.251	-	-	-	-	586.251
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	169.766	3	(1)	315	-	170.083
Máquinas e Equipamentos	539.052	61	(16)	120	-	539.217
Veículos	1.320	-	(184)	13	-	1.149
Móveis e Utensílios	1.830	10	(1)	112	-	1.951
<b>Total</b>	<b>1.337.406</b>	<b>74</b>	<b>(202)</b>	<b>560</b>	<b>-</b>	<b>1.337.838</b>
<b>Depreciação</b>						
Reservatórios, Barragens e Adutoras	3%	(22.119)	(6.357)	-	-	(28.476)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	4%	(7.700)	(1.864)	-	-	(9.564)
Máquinas e Equipamentos	4%	(27.692)	(8.269)	(4)	-	(35.965)
Veículos	18%	(305)	(117)	67	-	(355)
Móveis e Utensílios	10%	(669)	(126)	(1)	-	(796)
<b>Total depreciação</b>		<b>(58.485)</b>	<b>(16.733)</b>	<b>62</b>	<b>-</b>	<b>(75.156)</b>
<b>Total em serviço</b>		<b>1.278.921</b>	<b>(16.659)</b>	<b>(140)</b>	<b>560</b>	<b>1.262.682</b>
<b>Em curso</b>		726.009	258.683	(113)	(560)	25.136
<b>Total Imobilizado</b>		<b>2.004.930</b>	<b>242.024</b>	<b>(253)</b>	<b>-</b>	<b>2.271.837</b>

### a) Imobilizado em curso

Em 30 de junho de 2013 a principal obra em curso no Grupo Alupar, refere-se a construção da UHE Ferreira Gomes. Os compromissos contratuais com ativos imobilizados estão divulgados na nota explicativa nº 33.

### b) Capitalização de Encargos

A Companhia agrega, mensalmente, ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures. Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 foram de R\$ 25.474, líquido das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação. A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, vide nota explicativa nº 18 e 19.

### c) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

Em 30 de junho de 2013 não existem indicativos, através de fontes internas ou externas, de que algum ativo possa ter sofrido desvalorização que pudessem reduzir o valor de realização do seu ativo imobilizado.

### d) Garantias ou penhoras

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado não possuem bens dados em garantias ou penhora.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 11 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.



# Alupar

## 11. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível é a seguinte:

Controladora					
Taxa média anual de amortização	31/12/2012	Adições	Baixas	30/06/2013	
<b>Custo</b>					
Outros intangíveis de concessão	556	7	-	563	
Intangível gerado na aquisição de ações	8.157	-	-	8.157	
	<b>8.713</b>	<b>7</b>	-	<b>8.720</b>	
<b>Amortização</b>					
Outros intangíveis de concessão	10%	(277)	(46)	-	(323)
Intangível gerado na aquisição de ações	3%	(220)	(180)	-	(400)
	<b>(497)</b>	<b>(226)</b>	-	<b>(723)</b>	
<b>Projeto em desenvolvimento</b>	77.899	2.937	(1.155)	79.681	
<b>Total intangível</b>	<b>86.115</b>	<b>2.718</b>	<b>(1.155)</b>	<b>87.678</b>	

Consolidado					
Taxa média anual de amortização	31/12/2012	Adições	Baixas	30/06/2013	
<b>Custo</b>					
	Reapresentado				
Outros intangíveis de concessão	12.200	1.835	-	14.035	
Uso do bem público	13.077	411	-	13.488	
Intangível gerado na aquisição de ações	26.865	-	-	26.865	
	<b>52.142</b>	<b>2.246</b>	-	<b>54.388</b>	
<b>Amortização</b>					
Outros intangíveis de concessão	10%	(883)	(161)	-	(1.044)
Uso do bem público	10%	(1.005)	(270)	-	(1.275)
Intangível gerado na aquisição de ações	3%	(3.238)	(535)	-	(3.773)
	<b>(5.126)</b>	<b>(966)</b>	-	<b>(6.092)</b>	
<b>Projeto em desenvolvimento</b>	80.774	3.529	(1.155)	83.148	
<b>Total intangível</b>	<b>127.790</b>	<b>4.809</b>	<b>(1.155)</b>	<b>131.444</b>	

### a) Ágio decorrente da concessão

Os ágios têm como fundamento econômico a perspectiva de rentabilidade futura durante o prazo de exploração da concessão e está sendo amortizado de forma linear durante o referido prazo. Os ágios registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Composição do intangível gerado na aquisição de ações</b>				
	Reapresentado			
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	2.665	2.665	2.665	2.665
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	5.245	5.245	5.245	5.245
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	-	-	18.708	18.708
Outros	247	247	247	247
	<b>8.157</b>	<b>8.157</b>	<b>26.865</b>	<b>26.865</b>
<b>Amortização</b>				
Ágio decorrente da concessão - PCH Queluz	(122)	(61)	(122)	(61)
Ágio decorrente da concessão - PCH Lavrinhas	(278)	(159)	(278)	(159)
Ágio decorrente da concessão - EATE	-	-	(3.373)	(3.018)
	<b>(400)</b>	<b>(220)</b>	<b>(3.773)</b>	<b>(3.238)</b>
<b>Total, líquido</b>	<b>7.757</b>	<b>7.937</b>	<b>23.092</b>	<b>23.627</b>



# Alupar

## b) Projeto em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto de transmissão ou geração de energia, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE's.

Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais pela administração.

## c) Perdas pela não recuperabilidade do intangível (impairment)

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido encontradas informações através de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

## d) Garantias ou penhoras

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado não possuem bens dados em garantias ou penhora.

## 12. Fornecedores

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
		Reapresentado
Encargos de uso do serviço de transmissão	524	547
Suprimento de energia elétrica	843	-
Materiais e serviços	68.511	103.554
Retenção Contratual	31	31
	69.909	104.132
Circulante	69.659	103.632
Não circulante	250	500
	69.909	104.132



# Alupar

## 13. Tributos e contribuições sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	27.374	28.965
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	23.236	31.283
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	24	55	237	309
Programa de Integração Social - PIS	-	286	964	1.249
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	1.316	3.174	4.487
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	2	2.425	2.562
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	70	-	592	682
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	7.221	4.285
Imposto sobre Serviços - ISS	15	15	1.737	2.150
Parcelamento - IRRF E CSLL	-	-	53	-
Outros	-	-	197	3.516
	<b>109</b>	<b>1.674</b>	<b>67.210</b>	<b>79.488</b>
Circulante	109	1.674	67.157	79.488
Não circulante	-	-	53	-
	<b>109</b>	<b>1.674</b>	<b>67.210</b>	<b>79.488</b>

## 14. Imposto de renda e contribuições sociais diferidos

a) A composição do imposto de renda e contribuições social diferidos ativos e passivos é como segue:

### Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
		Reapresentado
Imposto de renda diferido - ativo	575	324
Contribuição social diferida - ativo	367	137
	<b>942</b>	<b>461</b>
Imposto de renda diferido - passivo	(237.535)	(236.746)
Contribuição social diferida - passivo	(151.699)	(145.008)
	<b>(389.234)</b>	<b>(381.754)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	<b>(388.292)</b>	<b>(381.293)</b>

	Consolidado			
	Balanco Patrimonial		Resultado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012
				Reapresentado
Prejuízo fiscal e base negativa	942	461	61	-
Contrato de concessão (ICPC 01)	(382.405)	(377.260)	(5.164)	(13.345)
Diferimento de receita para órgãos públicos	(6.829)	(4.494)	(2.335)	(27)
<b>Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>			<b>(7.438)</b>	<b>(13.372)</b>
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(388.292)</b>	<b>(381.293)</b>		



# Alupar

## b) Créditos fiscais a compensar

Conforme preceitua o pronunciamento CPC 32, um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo na demonstração contábil e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido. A Companhia pretende reconhecer o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis, respectivamente, somente quando atender essas exigências, de forma que, em 30 de junho de 2013, nenhum crédito tributário diferido ativo foi reconhecido.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia acumula prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias que gerariam potenciais créditos tributários, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia não apresentaram base tributável de resultados que garanta a realização desses créditos.

	Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012
<b>Créditos fiscais não reconhecidos</b>		
Prejuízo fiscal	172.637	131.669
Base negativa de contribuição social	173.890	134.066

## 15. Provisões para gastos ambientais

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
		<u>Reapresentado</u>
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	30
Empresa Amazonense de Transmissão S.A.	7.300	7.175
Empresa Norte de Transmissão S.A.	524	515
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	25	25
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	45	45
Foz do Rio Claro Energia S.A.	3.201	3.229
Ijuí Energia S.A.	4.230	4.918
Ferreira Gomes Energia S.A	31.931	26.467
	<u>47.286</u>	<u>42.404</u>
Circulante	44.279	35.522
Não circulante	3.007	6.882
	<u>47.286</u>	<u>42.404</u>

As controladas da Companhia demonstradas no quadro acima realizam investimentos em unidades de conservação, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção da UHE e das linhas de transmissão e também realiza programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento da comunidade. Dessa forma possuem provisão para gastos ambientais, visando fazer face as obrigações presentes legais, resultante de eventos passados e de prováveis realizações. O montante provisionado é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço e foram suportados pelo orçamento gerenciado da área ambiental das controladas. A contrapartida pela constituição dessas provisões, foram registradas na rubrica ativo imobilizado em curso e ativo financeiro da concessão.



# Alupar

## 16. Provisões de constituição de ativos

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
		Reapresentado
Companhia Transleste de Transmissão	1.499	1.499
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	24.650	26.384
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	8.736	12.132
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	494
Ijuí Energia S.A.	1	-
	<b>35.380</b>	<b>40.509</b>
Circulante	22.963	27.165
Não circulante	12.417	13.344
	<b>35.380</b>	<b>40.509</b>

As provisões de constituição de ativos referem-se a custos de implantação do empreendimento que serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma de conclusão destas obras. Entre as principais obrigações destacam-se custos com equipamentos para medição de pluviometria e sedimentação, instrumentação, fornecimento de bens, materiais e serviços de supervisão, montagem, comissionamento e operação assistida.

A movimentação das provisões de constituição de ativos é como segue:

	Consolidado			
	Saldo inicial 31/12/2012	Adições	Utilização / baixa	Saldo final 30/06/2013
				Reapresentado
Companhia Transleste de Transmissão	1.499	-	-	1.499
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	26.384	-	(1.734)	24.650
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	12.132	-	(3.396)	8.736
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	-	-	494
Ijuí Energia S.A.	-	1	-	1
	<b>40.509</b>	<b>1</b>	<b>(5.130)</b>	<b>35.380</b>

## 17. Taxas regulamentares

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
		Reapresentado
Taxa de fiscalização ANEEL	2.792	2.667
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	3.790	3.425
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	27.060	24.047
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	599	568
Ministério de minas e energia - MME	311	283
	<b>34.552</b>	<b>30.990</b>
Circulante	34.216	30.653
Não circulante	336	337
	<b>34.552</b>	<b>30.990</b>



# Alupar

## 18. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

a) O saldo de empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

Instituições financeiras / credores	Empresas	Consolidado							
		Circulante							
		30/06/2013				31/12/2012			
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Operacionais</b>	<b>Reapresentado</b>							
BNDES	ERTE	6	843	-	849	3	791	-	794
BDMG	Transleste	109	1.057	-	1.166	116	975	-	1.091
		115	1.900	-	2.015	119	1.766	-	1.885
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Pré Operacionais</b>								
Bancolombia	Risaralda	-	40	-	40	-	-	-	-
		-	40	-	40	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>		<b>115</b>	<b>1.940</b>	<b>-</b>	<b>2.055</b>	<b>119</b>	<b>1.766</b>	<b>-</b>	<b>1.885</b>
<b>Moeda nacional</b>	<b>Operacionais</b>								
Arrendamento mercantil (Safra, Itaú e BB)	Alupar	-	125	-	125	-	197	-	197
FINEP	Alupar	128	9.369	(86)	9.411	174	5.618	-	5.792
BNDES	EBTE	344	10.962	-	11.306	411	10.962	-	11.373
BNDES (FINAME)	EBTE	30	2.889	-	2.919	34	2.889	-	2.923
BNDES - Contrato nº 04.212.331	ERTE	27	3.360	-	3.387	37	3.360	-	3.397
BNDES - Contrato nº 12.200.581	ERTE	75	3.205	-	3.280	91	3.110	-	3.201
BNDES	ETEM	112	3.356	-	3.468	133	3.356	-	3.489
BNDES - Contrato nº 09.201.181	ETES	54	2.030	-	2.084	64	2.030	(4)	2.090
BNDES - Subcrédito A	ETES	7	281	(4)	284	9	281	-	290
BNDES - Subcrédito B	ETES	15	1.556	(32)	1.539	18	1.556	(32)	1.542
Banco do Brasil	ETVG	128	-	(6)	122	122	-	(6)	116
Arrendamento mercantil (Itaú)	Foz	-	45	-	45	-	-	-	-
BNDES	Foz	-	15.564	-	15.564	2.643	12.341	-	14.984
Arrendamento mercantil (Itaú)	IJUÍ	-	45	-	45	-	-	-	-
BNDES	IJUÍ	518	12.798	-	13.316	2.493	10.346	-	12.839
FINAME	Lavrinhas	-	5	-	5	4	-	-	4
BNDES	Lavrinhas	301	10.425	-	10.726	68	10.316	-	10.384
Arrendamento mercantil (Itaú)	Queluz	-	-	-	-	-	24	-	24
BNDES	Queluz	321	11.363	-	11.684	156	11.235	-	11.391
Banco do Brasil	STN	7	631	-	638	8	631	-	639
BNB	STN	86	17.029	-	17.115	135	16.537	-	16.672
BDMG (FINAME)	Transirapé	2	132	-	134	2	131	-	133
BNB	Transleste	45	784	-	829	56	779	-	835
BDMG	Transleste	158	2.552	-	2.710	173	2.552	-	2.725
		2.358	108.506	(128)	110.736	6.831	98.251	(42)	105.040
<b>Moeda nacional</b>	<b>Pré Operacionais</b>								
BNDES - Subcrédito A	ESDE	13	1.563	-	1.576	5	1.033	-	1.038
BNDES - Subcrédito B	ESDE	43	1.269	-	1.312	18	829	-	847
BNDES	Ferreira Gomes	-	-	-	-	1.554	110.680	(336)	111.898
BNDES - Subcrédito A	Ferreira Gomes	-	-	(740)	(740)	-	-	-	-
Banco Sumitomo Mitsui B. S.A - Ferreira Gomes	Ferreira Gomes	-	-	-	-	366	29.400	-	29.766
		56	2.832	(740)	2.148	1.943	141.942	(336)	143.549
<b>Subtotal</b>		<b>2.414</b>	<b>111.338</b>	<b>(868)</b>	<b>112.884</b>	<b>8.774</b>	<b>240.193</b>	<b>(378)</b>	<b>248.589</b>
<b>Total - Empréstimos e financiamentos</b>		<b>2.529</b>	<b>113.278</b>	<b>(868)</b>	<b>114.939</b>	<b>8.893</b>	<b>241.959</b>	<b>(378)</b>	<b>250.474</b>



# Alupar

Instituições financeiras / credores	Empresas	Consolidado								
		Não circulante								
		30/06/2013				31/12/2012				
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Operacionais</b>	<b>Reapresentado</b>								
BNDES	ERTE	-	1.124	-	1.124	-	1.451	-	1.451	
BDMG	Transleste	-	3.170	-	3.170	-	3.411	-	3.411	
		-	4.294	-	4.294	-	4.862	-	4.862	
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Pré Operacionais</b>									
Bancolombia	Risaralda	-	11	-	11	-	72	-	72	
		-	11	-	11	-	72	-	72	
<b>Subtotal</b>		-	<b>4.305</b>	-	<b>4.305</b>	-	<b>4.934</b>	-	<b>4.934</b>	
<b>Moeda nacional</b>	<b>Operacionais</b>									
Arrendamento mercantil (Safra, Itaú e BB)	Alupar	-	106	-	106	-	223	-	223	
FINEP	Alupar	-	36.695	(341)	36.354	-	45.130	(470)	44.660	
BNDES	EBTE	-	119.670	-	119.670	-	125.150	-	125.150	
BNDES (FINAME)	EBTE	-	15.650	-	15.650	-	17.095	-	17.095	
BNDES - Contrato nº 04.212.331	ERTE	-	4.479	-	4.479	-	6.160	-	6.160	
BNDES - Contrato nº 12.200.581	ERTE	-	27.443	-	27.443	-	27.841	-	27.841	
BNDES	ETEM	-	39.712	-	39.712	-	41.390	-	41.390	
BNDES - Contrato nº 09.201.181	ETES	-	18.777	-	18.777	-	19.793	-	19.793	
BNDES - Subcrédito A	ETES	-	2.598	(37)	2.561	-	2.738	(39)	2.699	
BNDES - Subcrédito B	ETES	-	8.300	(150)	8.150	-	9.077	(166)	8.911	
Banco do Brasil	ETVG	-	16.835	(61)	16.774	-	15.615	(64)	15.551	
BNDES	Foz	-	191.595	-	191.595	35.241	164.549	-	199.790	
BNDES	IJUÍ	-	169.564	-	169.564	34.274	142.259	-	176.533	
BNDES	Lavrinhas	-	112.945	-	112.945	780	117.779	-	118.559	
FINAME	Lavrinhas	-	110	-	110	-	131	-	131	
BNDES	Queluz	-	120.254	-	120.254	1.782	124.507	-	126.289	
Banco do Brasil	STN	-	3.626	-	3.626	-	3.941	-	3.941	
BNB	STN	-	187.797	-	187.797	-	196.383	-	196.383	
BDMG (FINAME)	Transirapé	-	803	-	803	-	870	-	870	
BNB	Transleste	-	8.555	-	8.555	-	9.301	-	9.301	
BDMG	Transleste	-	27.222	-	27.222	-	28.498	-	28.498	
Outros	Genpower	-	168	-	168	-	168	-	168	
		-	1.112.904	(589)	1.112.315	72.077	1.098.598	(739)	1.169.936	
<b>Moeda nacional</b>	<b>Pré Operacionais</b>									
BNDES - Subcrédito A	ESDE	-	12.888	-	12.888	-	13.567	-	13.567	
BNDES - Subcrédito B	ESDE	-	16.288	-	16.288	-	16.571	-	16.571	
BNDES - Subcrédito A	Ferreira Gomes	2.561	198.420	-	200.981	-	-	-	-	
BNDES - Subcrédito B	Ferreira Gomes	1.007	78.540	-	79.547	-	-	-	-	
BNDES - Subcrédito C	Ferreira Gomes	32	4.013	-	4.045	-	-	-	-	
BNDES - Subcrédito D	Ferreira Gomes	527	114.363	-	114.890	-	-	-	-	
		4.127	424.512	-	428.639	-	30.138	-	30.138	
<b>Subtotal</b>		4.127	<b>1.537.416</b>	(589)	<b>1.540.954</b>	<b>72.077</b>	<b>1.128.736</b>	(739)	<b>1.200.074</b>	
<b>Total - Empréstimos e financiamentos</b>		4.127	<b>1.541.721</b>	(589)	<b>1.545.259</b>	<b>72.077</b>	<b>1.133.670</b>	(739)	<b>1.205.008</b>	



# Alupar

b) As principais características dos empréstimos e financiamentos são conforme segue:

Instituições financeiras / credores	Empresa	Consolidado						
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						Periodicidade da amortização
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Moeda	(% a.a.) Taxa efetiva	Principal	
<b>Moeda nacional</b>		<b>Operacionais</b>						
Arrendamento mercantil (Safra, Itaú e BB)	Alupar	dez/09	mai/15	789	R\$	Juros de 8,73%	Mensal	Mensal
FINEP	Alupar	dez/09	mai/18	72.841	R\$	Juros de 8,00%	Mensal	Mensal
BNDES	EBTE	dez/09	mai/25	141.652	R\$	TJLP + 2,56%	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME)	EBTE	dez/09	nov/19	23.498	R\$	Juros de 4,50 %	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 04.212.331	ERTE	jun/04	out/15	31.838	R\$	TJLP + 5,00%	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 12.200.581	ERTE	mar/12	out/26	27.539	R\$	TJLP + 1,97%	Mensal	Mensal
BNDES	ETEM	jan/12	abr/26	45.000	R\$	TJLP + 2,44%	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 09.201.181	ETES	mai/09	set/23	27.718	R\$	TJLP + 2,37%	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A	ETES	dez/09	fev/23	3.357	R\$	TJLP + 2,38%	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B	ETES	dez/09	out/19	13.195	R\$	Juros de 4,50%	Mensal	Mensal
Banco do Brasil	ETVG	dez/11	dez/26	17.835	R\$	Juros de 10,00%	Mensal	Trimestral
Arrendamento mercantil (Itaú)	Foz	abr/13	set/14	48	R\$	Juros de 14,03%	Mensal	Mensal
BNDES	Foz	abr/08	mar/27	201.630	R\$	TJLP + 2,44%	Mensal	Mensal
Arrendamento mercantil (Itaú)	IJUÍ	abr/13	set/14	48	R\$	Juros de 14,03%	Mensal	Mensal
BNDES	IJUÍ	abr/08	set/27	168.200	R\$	TJLP + 3,17%	Mensal	Mensal
BNDES	Lavrinhas	mar/09	abr/25	111.185	R\$	TJPL + 1,93%	Mensal	Mensal
BNDES	Lavrinhas	ago/10	abr/25	16.875	R\$	TJPL + 2,22%	Mensal	Mensal
FINAME	Lavrinhas	mai/12	fev/17	133	R\$	TJLP	Mensal	Mensal
BNDES	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	R\$	TJPL + 1,93%	Mensal	Mensal
BNDES	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	R\$	TJPL + 2,22%	Mensal	Mensal
Banco do Brasil	STN	ago/10	mar/20	4.992	R\$	Juros de 4,50%	Mensal	Mensal
BNB	STN	jun/06	jun/24	300.000	R\$	Juros de 10,00%	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME)	Transirapé	jun/10	jul/20	1.188	R\$	Juros de 4,50%	Mensal	Mensal
BNB	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	R\$	Juros de 9,50%	Mensal	Mensal
BDMG	Transleste	mar/05	mar/25	47.000	R\$	Juros de 9,50%	Mensal	Mensal
Outros	Genpower	-	-	168	R\$	-	Mensal	Mensal
<b>Moeda estrangeira</b>		<b>Pré Operacionais</b>						
BNDES - Subcrédito A	ESDE	nov/12	set/22	14.600	R\$	Juros de 2,50 %	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B	ESDE	nov/12	abr/27	17.400	R\$	TJLP + 2,08%	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	198.420	R\$	TJLP + 2,34%	mensal	mensal
BNDES - Subcrédito B	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	78.540	R\$	TJLP + 2,34%	mensal	mensal
BNDES - Subcrédito C	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	9.500	R\$	TJLP + 2,34%	mensal	mensal
BNDES - Subcrédito D	Ferreira Gomes	dez/12	dez/22	181.850	R\$	Juros de 2,50%	mensal	mensal
BNDES	ERTE	jun/04	out/15	5.403	Cesta de moedas - USD	5,50%	Mensal	Mensal
BDMG	Transleste	jul/05	jan/17	11.644	Cesta de moedas - USD	5,00%	Semestral	Semestral
Bancolombia	Risaralda	set/12	ago/14	82	Pesos Colombianos	DTF (T.A.) (*) + 5,00%	Mensal	Mensal

(\*) Taxa de depósitos a prazo, na Colômbia, certificada pelo Banco de la República

Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de ações que a Companhia detém das mesmas.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estes índices estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia de acordo com as metodologias explícitas em seus contratos de suas controladas e investidas com controle compartilhado.



# Alupar

As cláusulas restritivas da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD").

Em 26 de dezembro de 2012, o BNDES autorizou a apresentação pelas controladas Foz e Ijuí, de Índice de Cobertura de Serviço da Dívida, em 31 de dezembro de 2012 de, no mínimo, 1,0 (um inteiro) e 0,9 (nove décimo), respectivamente, ou seja, a abaixo do índice mínimo 1,2 estabelecido no contrato de financiamento. Desta forma, as controladas Foz e Ijuí atenderam as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato de financiamento.

Em 10 de fevereiro de 2012, o BNDES autorizou as controladas Queluz e Lavrinhas, a apresentarem os Índice de Cobertura de Serviço da Dívida, somente a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Desta forma, as controladas Queluz e Lavrinhas estão dispensadas em atender as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato de financiamento neste período.

Em 30 de junho de 2013 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$ 61.602 (R\$ 49.471 em 31 de dezembro de 2012).

c) Os valores relativos ao principal de empréstimos e financiamentos apresentam a seguinte composição de moeda e indexadores:

	Consolidado					
	30/06/2013			31/12/2012		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
<b>Moeda estrangeira</b>	<u>Reapresentado</u>					
Dólar norte-americano	2.848	6.309	99,20	3.302	6.747	98,94
Pesos colombianos	-	51	0,80	-	72	1,06
<b>Total</b>	<b>2.848</b>	<b>6.360</b>	<b>100,00</b>	<b>3.302</b>	<b>6.819</b>	<b>100,00</b>
<b>Moeda nacional</b>						
CDI	-	-	-	-	29.766	2,05
TJLP	-	1.184.428	71,62	-	1.048.475	72,38
Taxa fixa	-	470.699	28,46	-	371.371	25,64
Outros	-	168	0,01	-	168	0,01
(-) Custos a amortizar	-	(1.457)	(0,09)	-	(1.117)	(0,08)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.653.838</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>1.448.663</b>	<b>100,00</b>



# Alupar

d) A movimentação de empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

Instituições financeiras / credores	Empresa	Consolidado							Saldo final 30/06/2013
		Saldo inicial	Ingresso de dívidas	Provisão de encargos	Variação cambial	Amortização do principal	Amortização do encargos	Bônus de adimplência	
		31/12/2012							
<b>Moeda estrangeira</b>		<u>Reapresentado</u>							
BNDES	ERTE	2.245	-	92	144	(419)	(89)	-	1.973
Bancolumbia	Risaralda	72	-	-	-	(21)	-	-	51
BDMG	Transleste	4.502	-	120	315	(474)	(127)	-	4.336
		<u>6.819</u>	<u>-</u>	<u>212</u>	<u>459</u>	<u>(914)</u>	<u>(216)</u>	<u>-</u>	<u>6.360</u>
<b>Moeda nacional</b>									
Arrendamento mercantil (Safra, Itaú e BB)	Alupar	420	-	26	-	(192)	(23)	-	231
FINEP	Alupar	50.452	-	1.902	-	(4.684)	(1.905)	-	45.765
BNDES	EBTE	136.523	-	4.904	-	(5.481)	(4.970)	-	130.976
BNDES (FINAME)	EBTE	20.018	-	427	-	(1.445)	(431)	-	18.569
BNDES - Contrato nº 04.212.331	ERTE	9.557	-	418	-	(1.681)	(428)	-	7.866
BNDES - Contrato nº 12.200.581	ERTE	31.042	1.250	1.067	-	(1.554)	(1.082)	-	30.723
BNDES - Subcrédito A	ESDE	14.605	-	182	-	(260)	(63)	-	14.464
BNDES - Subcrédito B	ESDE	17.418	-	607	-	(212)	(213)	-	17.600
BNDES	ETEM	44.879	-	1.587	-	(1.678)	(1.608)	-	43.180
BNDES - Contrato nº 09.201.181	ETES	21.883	-	768	-	(1.015)	(775)	-	20.861
BNDES - Subcrédito A	ETES	2.989	-	103	-	(140)	(107)	-	2.845
BNDES - Subcrédito B	ETES	10.453	-	244	-	(778)	(230)	-	9.689
Banco do Brasil	ETVG	15.667	1.220	790	-	-	(664)	(117)	16.896
BNDES	Ferreira Gomes	111.898	9.967	2.531	-	(120.312)	(4.084)	-	-
BNDES - Subcrédito A	Ferreira Gomes	-	198.420	2.561	-	(740)	-	-	200.241
BNDES - Subcrédito B	Ferreira Gomes	-	78.540	1.007	-	-	-	-	79.547
BNDES - Subcrédito C	Ferreira Gomes	-	4.013	32	-	-	-	-	4.045
BNDES - Subcrédito D	Ferreira Gomes	-	114.363	527	-	-	-	-	114.890
Santander	Ferreira Gomes	-	-	-	-	-	-	-	-
BTG Pactual	Ferreira Gomes	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Sumitomo Mitsui B. S.A	Ferreira Gomes	29.766	-	216	-	(29.400)	(582)	-	-
CCB Itaú	Ferreira Gomes	-	40.000	221	-	(40.000)	(221)	-	-
Arrendamento mercantil (Itaú)	Foz	-	48	-	-	(3)	-	-	45
BNDES	Foz	214.774	-	7.617	-	(7.514)	(7.718)	-	207.159
Outros	Genpower	168	-	-	-	-	-	-	168
Arrendamento mercantil (Itaú)	IJUÍ	-	48	-	-	(3)	-	-	45
BNDES	IJUÍ	189.372	-	7.354	-	(6.399)	(7.447)	-	182.880
BNDES	Lavrinhas	128.943	-	4.269	-	(5.213)	(4.328)	-	123.671
FINAME	Lavrinhas	135	-	13	-	-	(33)	-	115
Arrendamento mercantil (Itaú)	Queluz	24	-	-	-	(24)	-	-	-
BNDES	Queluz	137.680	-	4.581	-	(5.657)	(4.666)	-	131.938
Banco do Brasil	STN	4.580	-	99	-	(316)	(99)	-	4.264
BNB	STN	213.055	-	8.030	-	(8.093)	(8.080)	-	204.912
BDMG (FINAME)	Transirapé	1.003	-	22	-	(66)	(22)	-	937
BDMG	Transleste	31.223	-	1.240	-	(1.276)	(1.255)	-	29.932
BNB	Transleste	10.136	-	44	-	(388)	(408)	-	9.384
		<u>1.448.663</u>	<u>447.869</u>	<u>53.389</u>	<u>-</u>	<u>(244.524)</u>	<u>(51.442)</u>	<u>(117)</u>	<u>1.653.838</u>
		<u>1.455.482</u>	<u>447.869</u>	<u>53.601</u>	<u>459</u>	<u>(245.438)</u>	<u>(51.658)</u>	<u>(117)</u>	<u>1.660.198</u>

No dia 22 de março de 2013 a controlada Ferreira Gomes captou junto ao Banco Itaú BBA a quantia de R\$ 40.000 corrigido pelo CDI + 1,33%, no dia 17 de abril de 2013 o mesmo foi integralmente quitado.

O empréstimo do Banco Sumitomo foi aderido pela controlada Ferreira Gomes no dia 15 de julho de 2011 com encargo de 115,50% do CDI e vencimento em 03 de fevereiro de 2012, no dia 31 de outubro de 2012 foi assinado o último aditamento do contrato nº 06 prorrogando o vencimento e taxa de juros do contrato que está sujeito ao encargo de 118% do CDI e foi quitado no dia 01 de fevereiro de 2013.

Em 26 de setembro de 2012, a controlada Ferreira Gomes celebrou o contrato nº 12.2.0908.1, no montante de R\$ 121.724 no entanto destes apenas R\$ 110.680 foram liberados no dia 26 de outubro de 2012, com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES corrigidos à - taxa de juros de longo prazo - TJLP + de 2,4% ao a.a. Em 29 de janeiro de 2013 houve liberação da parcela remanescente no montante de R\$ 11.044 do contrato de financiamento, celebrado no dia 26 de setembro de 2012, junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES no montante de R\$ 121.724, cuja liberação do montante de R\$ 110.680 já havia ocorrido em outubro de 2012. O empréstimo foi quitado no dia 15 de abril de 2013.



# Alupar

Foi dado como garantia ao BNDES carta de fiança emitido pela instituição financeira Itaú BBA. Os custos da emissão estão sendo capitalizados em função da fluência do prazo contratual amortizados usando o método dos custos efetivos a uma taxa 14,40%.

A controlada Ferreira Gomes celebrou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contrato de financiamento de abertura de crédito número 12.2.1390-1, no montante de R\$ 470.610, no dia 15 de abril de 2013 houve a liberação parcial de R\$ 336.000 e de R\$ 59.336 no dia 25 de junho de 2013 o restante será liberado futuramente. O contrato de longo prazo, tem encargos que podem ser sumarizados da seguinte forma: 2,34% ao ano + TJLP (referente aos subcréditos A, B e C) e 2,50% ao ano + TJLP (referente ao subcrédito D) com vencimentos em 15 de abril de 2031 (referente aos subcréditos A, B e C) e em 15 de dezembro de 2022 (subcrédito D).

- e) Em 30 de junho de 2013, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos, atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

30/06/2013				
Controladora				
Moeda nacional				
Empréstimos e financiamentos	Arrendamento mercantil	Custo de transação a amortizar		Total
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
2014	4.684	69	(43)	4.710
2015	9.369	37	(86)	9.320
2016	9.369	-	(86)	9.283
2017	9.369	-	(86)	9.283
2018	3.904	-	(40)	3.864
	36.695	106	(341)	36.460

30/06/2013						
Consolidado						
Moeda estrangeira		Moeda nacional				Total - Moeda Nacional e Estrangeira
Empréstimos e financiamentos		Empréstimos e financiamentos	Arrendamento mercantil	Custo a amortizar		
US\$ mil	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
2014	520	1.152	57.865	69	(64)	59.022
2015	708	1.568	132.707	37	(128)	134.184
2016	477	1.057	142.926	-	(128)	143.855
2017	238	528	143.649	-	(128)	144.049
2018	-	-	139.128	-	(82)	139.046
Após 2018	-	-	925.162	-	(59)	925.103
	1.943	4.305	1.541.437	106	(589)	1.545.259



# Alupar

f) A amortização dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador, é como segue:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	30/06/2013							
	Consolidado							
	R\$							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Após 2018	Total
<b>Moeda estrangeira</b>								
Dólar norte-americano	1.066	2.091	1.568	1.057	527	-	-	6.309
Pesos colombianos	18	33	-	-	-	-	-	51
	1.084	2.124	1.568	1.057	527	-	-	6.360
<b>Moeda nacional</b>								
TJLP	50.216	74.104	83.715	86.123	86.109	86.092	718.069	1.184.428
Taxa fixa	19.008	37.755	50.472	55.514	56.237	51.716	199.997	470.699
Outros	-	168	-	-	-	-	-	168
(-) Custos a amortizar	(64)	(128)	(868)	(128)	(128)	(82)	(59)	(1.457)
	69.160	111.899	133.319	141.509	142.218	137.726	918.007	1.653.838
	70.244	114.023	134.887	142.566	142.745	137.726	918.007	1.660.198

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 16 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

## 19. Debêntures e encargos de dívidas

a) O saldo das debêntures e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

Instituições financeiras / credores	Empresas	Consolidado							
		Circulante							
		30/06/2013				31/12/2012			
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
		<b>Operacionais</b>				<b>Reapresentado</b>			
2ª Emissão - Série I e II (*)	Alupar	940	84.126	(695)	84.371	332	84.126	-	84.458
3ª Emissão	Alupar	221	-	(300)	(79)	202	-	-	202
4ª Emissão	Alupar	5.030	-	(160)	4.870	5.443	-	-	5.443
5ª Emissão	Alupar	22.522	-	(13)	22.509	11.086	-	-	11.086
HSBC Corretora de Títulos	EATE	674	78.542	(307)	78.909	725	78.541	(492)	78.774
Itaú Corretora de Títulos	EATE	2.289	7.500	(146)	9.643	2.239	7.500	-	9.739
HSBC Corretora de Títulos	ECTE	140	16.363	(76)	16.427	151	16.363	(103)	16.411
Itaú Corretora de Títulos	ECTE	1.098	-	(5)	1.093	1.042	-	-	1.042
HSBC Corretora de Títulos	ENTE	356	41.453	(165)	41.644	383	41.452	(201)	41.634
HSBC Corretora de Títulos	ETEP	(17)	14.482	(107)	14.358	-	14.482	(123)	14.359
Itaú Corretora de Títulos	Transirapé	435	2.299	-	2.734	407	2.299	-	2.706
		33.688	244.765	(1.974)	276.479	22.010	244.763	(919)	265.854
		<b>Pré Operacionais</b>							
1ª Emissão	Ferreira Gomes	-	-	-	-	16.482	150.000	(257)	166.225
2ª Emissão	Ferreira Gomes	10.804	147.000	(871)	156.933	-	-	(412)	(412)
		10.804	147.000	(871)	156.933	16.482	150.000	(669)	165.813
<b>Total - Debêntures</b>		<b>44.492</b>	<b>391.765</b>	<b>(2.845)</b>	<b>433.412</b>	<b>38.492</b>	<b>394.763</b>	<b>(1.588)</b>	<b>431.667</b>

(\*) 93,04% do principal corresponde as debêntures série I (CDI + 1,90%)



# Alupar

Instituições financeiras / credores	Empresas	Consolidado							
		Não circulante							
		30/06/2013				31/12/2012			
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
	<b>Operacionais</b>					Reapresentado			
2ª Emissão - II	Alupar	2.784	6.035	(336)	8.483	2.246	6.035	(1.378)	6.903
3ª Emissão	Alupar	-	150.000	(451)	149.549	-	150.000	(902)	149.098
4ª Emissão	Alupar	-	150.000	(545)	149.455	-	150.000	(784)	149.216
5ª Emissão	Alupar	-	300.000	(168)	299.832	-	300.000	(59)	299.941
HSBC Corretora de Títulos	EATE	-	137.467	(183)	137.284	-	176.739	(724)	176.015
Itaú Corretora de Títulos	EATE	-	138.749	(311)	138.438	-	142.500	-	142.500
HSBC Corretora de Títulos	ECTE	-	28.639	(54)	28.585	-	36.821	(88)	36.733
Itaú Corretora de Títulos	ECTE	-	80.000	(289)	79.711	-	80.000	(331)	79.669
HSBC Corretora de Títulos	ENTE	-	72.552	(115)	72.437	-	93.278	(188)	93.090
HSBC Corretora de Títulos	ETEP	-	35.001	(106)	34.895	-	42.242	(156)	42.086
Itaú Corretora de Títulos	Transirapé	-	38.863	-	38.863	-	40.011	-	40.011
		<b>2.784</b>	<b>1.137.306</b>	<b>(2.558)</b>	<b>1.137.532</b>	<b>2.246</b>	<b>1.217.626</b>	<b>(4.610)</b>	<b>1.215.262</b>
	<b>Pré Operacionais</b>								
2ª Emissão	Ferreira Gomes	-	-	-	-	13.538	200.000	(848)	212.690
		-	-	-	-	13.538	200.000	(848)	212.690
<b>Total - Debêntures</b>		<b>2.784</b>	<b>1.137.306</b>	<b>(2.558)</b>	<b>1.137.532</b>	<b>15.784</b>	<b>1.417.626</b>	<b>(5.458)</b>	<b>1.427.952</b>

b) As principais características dos empréstimos e financiamentos são conforme segue:

Instituições financeiras / credores	Empresa	Consolidado					
		Condições contratadas das debêntures					
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	(% a.a.) Taxa efetiva	Periodicidade da amortização	
					Principal	Encargos	
2ª Emissão - Série I	Alupar	dez/09	dez/13	232.250	CDI+1,90%	Anual	Semestral
2ª Emissão - Série II	Alupar	dez/09	dez/14	17.750	IPCA+8,95%	Anual	Anual
3ª Emissão	Alupar	dez/10	dez/15	150.000	CDI + 1,85%	Anual	Semestral
4ª Emissão	Alupar	fev/12	fev/18	150.000	CDI + 1,45%	Semestral	Semestral
5ª Emissão	Alupar	mai/12	mai/27	300.000	IPCA+ 7,80%	Anual	Semestral
HSBC Corretora de Títulos	EATE	mar/11	mar/16	360.000	CDI + 1,30%	Mensal	Mensal
Itaú Corretora de Títulos	EATE	out/12	out/17	150.000	CDI + 0,99%	Semestral	Semestral
HSBC Corretora de Títulos	ECTE	mar/11	mar/16	75.000	CDI + 1,30%	Mensal	Mensal
Itaú Corretora de Títulos	ECTE	out/12	out/17	80.000	CDI + 0,99%	Semestral	Semestral
HSBC Corretora de Títulos	ENTE	mar/11	mar/16	190.000	CDI + 1,30%	Mensal	Mensal
HSBC Corretora de Títulos	EATE	nov/11	nov/16	70.000	CDI + 1,30%	Mensal	Mensal
1ª Emissão	Ferreira Gomes	nov/11	mai/13	150.000	115% CDI	Único no final	Único no final
2ª Emissão	Ferreira Gomes	mai/12	mai/14	200.000	IPCA + 5,95%	Único no final	Único no final
Itaú Corretora de Títulos	Transirapé	nov/12	nov/17	42.500	CDI + 0,99%	Semestral	Semestral

Todos os recursos obtidos com as debêntures não conversíveis contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estes índices estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia de acordo com as metodologias explícitas em seus contratos de suas controladas e investidas com controle compartilhado.



# Alupar

As cláusulas restritivas da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado são as seguintes:

### Controladora:

Dívida Líquida / (Dividendos + JCP + LAJIDA (\*)): Menor ou igual a 2,50

(Dividendos + JCP + LAJIDA (\*)) / Despesa Financeira Líquida: Maior ou igual a 3,50

### Consolidado:

Dívida Líquida / LAJIDA Ajustado (\*\*): Menor ou igual a 3,50

LAJIDA Ajustado (\*\*) / Despesa Financeira Líquida: Maior ou igual a 2,50

Dívida Bruta / (Dívida Bruta + PL + Participação de Não Controladores): Menor ou igual a 70%

(\*) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

(\*\*) Lucro ou prejuízo líquido da

Emissora, em bases consolidadas, relativo aos 12 últimos meses, antes dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e da participação de acionistas não controladores

c) Os valores relativos ao principal das debêntures apresentam a seguinte composição de moeda e indexadores:

	Consolidado			
	30/06/2013		31/12/2012	
	R\$	%	R\$	%
	Reapresentado			
CDI	1.096.021	69,77	1.342.041	72,17
IPCA	480.326	30,58	524.624	28,21
(-) Custos a amortizar	(5.403)	(0,34)	(7.046)	(0,38)
<b>Total</b>	<b>1.570.944</b>	<b>100,00</b>	<b>1.859.619</b>	<b>100,00</b>

d) A movimentação das debêntures e encargos de dívidas é composta da seguinte forma:

Instituições financeiras / credores	Empresa	Consolidado						Saldo final 30/06/2013
		Saldo inicial 31/12/2012	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Varição monetária	Amortização do principal	Amortização do encargos	
		Reapresentado						
2ª Emissão - Série I e II	Alupar	91.361	-	4.412	489	-	(3.408)	92.854
3ª Emissão	Alupar	149.300	-	6.687	-	-	(6.518)	149.469
4ª Emissão	Alupar	154.659	-	6.050	-	-	(6.383)	154.326
5ª Emissão	Alupar	311.027	(128)	11.945	11.426	-	(11.929)	322.341
HSBC Corretora de Títulos	EATE	254.789	-	9.816	-	(38.904)	(9.508)	216.193
Itaú Corretora de Títulos	EATE	152.239	-	5.826	-	(4.168)	(5.816)	148.081
HSBC Corretora de Títulos	ECTE	53.144	-	2.016	-	(8.311)	(1.836)	45.013
Itaú Corretora de Títulos	ECTE	80.711	-	3.256	-	(294)	(2.870)	80.803
HSBC Corretora de Títulos	ENTE	134.724	-	5.168	-	(20.792)	(5.019)	114.081
HSBC Corretora de Títulos	ETEP	56.445	-	2.114	-	(7.174)	(2.132)	49.253
1ª Emissão	Ferreira Gomes	166.225	(3)	3.777	-	(149.740)	(20.259)	-
2ª Emissão	Ferreira Gomes	212.278	(8)	14.603	-	(52.604)	(17.336)	156.933
Itaú Corretora de Títulos	Transirapé	42.717	-	1.675	-	(1.168)	(1.627)	41.597
		<b>1.859.619</b>	<b>(139)</b>	<b>77.345</b>	<b>11.915</b>	<b>(283.155)</b>	<b>(94.641)</b>	<b>1.570.944</b>



# Alupar

Debêntures - Ferreira Gomes : 1ª emissão - Em novembro de 2011 foi efetuada a emissão de R\$ 150.000 em debêntures simples não conversíveis em ações da Emissora com valor nominal unitário de R\$ 1.000 no mercado local. A remuneração das debêntures contemplará juros remuneratórios de 115% de variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia. As mesmas foram quitadas no dia 16 de abril de 2013. Conforme o CPC 08 os custos da emissão foram capitalizados em função da fluência do prazo contratual amortizados usando o método dos custos efetivos a uma taxa 12,6%.

Debêntures - Ferreira Gomes : 2ª emissão - No dia 30 de maio de 2012, a controlada Ferreira Gomes realizou a segunda emissão de debêntures. Foram emitidas 20.000 debêntures simples não conversíveis em ações com valor unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais), os recursos das debêntures foram transferidos para a Companhia no dia 18 de julho de 2012. No dia 16 de abril de 2013 foram quitados R\$ 61.089, destes R\$ 53.000 eram referentes ao principal e R\$ 8.089 referentes aos juros incorridos.

- e) Em 30 de junho de 2013, as parcelas relativas as debêntures, atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

30/06/2013			
Controladora			
	Debêntures	Custo a amortizar	Total
	R\$	R\$	R\$
2014	83.819	(572)	83.247
2015	75.000	(474)	74.526
2016	25.000	(173)	24.827
2017	124.000	(159)	123.841
2018	76.000	(13)	75.987
Após 2018	225.000	(109)	224.891
	<b>608.819</b>	<b>(1.500)</b>	<b>607.319</b>

30/06/2013			
Consolidado			
	Debêntures	Custo a amortizar	Total
	R\$	R\$	R\$
2014	163.992	(904)	163.088
2015	266.715	(785)	265.930
2016	168.576	(413)	168.163
2017	239.807	(334)	239.473
2018	76.000	(13)	75.987
Após 2018	225.000	(109)	224.891
	<b>1.140.090</b>	<b>(2.558)</b>	<b>1.137.532</b>



# Alupar

f) A amortização das debêntures por moeda e indexador, é como segue:

Parcelas vencíveis por indexador	30/06/2013							
	Consolidado							
	R\$							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Após 2018	Total
CDI	173.979	243.160	266.715	143.576	215.797	50.010	2.784	1.096.021
IPCA	22.522	157.804	-	15.000	15.000	15.000	255.000	480.326
(-) Custos a amortizar	(1.010)	(2.739)	(785)	(413)	(334)	(13)	(109)	(5.403)
	<u>195.491</u>	<u>398.225</u>	<u>265.930</u>	<u>158.163</u>	<u>230.463</u>	<u>64.997</u>	<u>257.675</u>	<u>1.570.944</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 16 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

## 20. Provisões para litígios

a) As provisões constituídas para litígios e respectivo saldo de depósitos judiciais, em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, por natureza, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado			
	Passivo		Ativo	
	Provisões		Depósitos judiciais	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Processos judiciais</b>				Reapresentado
Tributário	2.463	2.451	6.853	6.776
Cível	4	11	3.344	3.092
Trabalhista	773	1.126	394	375
	<u>3.240</u>	<u>3.588</u>	<u>10.591</u>	<u>10.243</u>
Circulante	86	89	-	-
Não circulante	3.154	3.499	10.591	10.243
	<u>3.240</u>	<u>3.588</u>	<u>10.591</u>	<u>10.243</u>

b) A movimentação da provisão para litígios para o período findo em 30 de junho de 2013 são como segue:

	Consolidado					
	Saldo inicial	Ingressos	Atualizações	Reversão	Pagamentos	Saldo final
	31/12/2012					30/06/2013
<b>Processos judiciais</b>						Reapresentado
Tributário	2.451	-	42	-	(31)	2.462
Cível	11	-	-	(6)	-	5
Trabalhista	1.126	263	-	(616)	-	773
	<u>3.588</u>	<u>263</u>	<u>42</u>	<u>(622)</u>	<u>(31)</u>	<u>3.240</u>

O cálculo dos valores a serem provisionados é feito com base nos valores efetivamente envolvidos e no parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e no julgamento de nossa administração, sendo que são provisionados os valores relativos aos processos que entendemos ser de perda provável.

**Alupar**

A administração da Companhia leva em consideração para explanação pormenorizada em Nota Explicativa, as demandas jurídicas que sejam relevantes e/ou que sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor envolvido. Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota.

**(A) PERDA PROVÁVEL:** a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado figuram como parte das respectivas demandas abaixo indicadas, com provável chance de perda:

**(i) Demandas de Natureza Tributário:** Referem-se a impugnações de cobranças e autos de infração de tributos e contribuições. Os processos de natureza tributária são pulverizados, e não existem demandas judiciais ou administrativas dessa natureza com risco provável de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam consideradas relevantes para os negócios.

**(ii) Demandas de Natureza Cível:** Referem-se às ações de natureza cível, ambiental, comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, tais como ações de interdito proibitório, ações civis públicas e ações de cobrança, sendo que, merece destaque para divulgação em Nota Explicativa a seguinte ação:

- Ação Civil Pública nº 24121359202 proposta pelo Ministério Público de Minas Gerais em face da Companhia e do Estado de Minas Gerais. Ação que trata das Declarações de Reserva de Disponibilidade Hídrica – DRDH emitidas para os projetos de aproveitamento hidrelétrico denominados Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs Cruz Velha e Cutia Alta. Foi apresentada pela Companhia Manifestação Prévia. Foi concedida a medida liminar nos autos do processo, contra a qual foi proposto Agravo de Instrumento. A Companhia aguarda julgamento do Agravo de Instrumento. O valor estimado da causa atualizado é de aproximadamente de R\$ 111 (R\$ 101 em 31 de dezembro de 2012).

**(iii) Demandas de Natureza Trabalhista:** Referem-se de maneira geral sobre questões advindas de relações de trabalho, incluindo pagamento de horas extras, verbas rescisórias, adicional de periculosidade, insalubridade, reajuste salarial e cobrança de parcelas indenizatórias movidas por nossos ex-empregados e ex-empregados das empresas subcontratadas pelas quais somos responsáveis subsidiariamente e/ou solidariamente. Não existem demandas judiciais ou administrativas com risco provável de perda que, individualmente e, na avaliação da nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

**(iv) Demandas Arbitrais:** Referem-se a demandas jurídicas em geral decorrentes de acordos firmados com cláusula arbitral. Não existem procedimentos arbitrais com risco provável de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam consideradas relevantes para os negócios.

**(v) Demandas Ambientais:** Existe uma ação civil pública de natureza ambiental com risco provável de perda, na qual a Companhia figura na qualidade de ré, que se encontra mencionada no item “A”, parte “ii” acima.

**Alupar**

**(B) PERDA POSSÍVEL:** Embora tais processos não sejam provisionados pela Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado, merecem destaques as seguintes demandas, com chance possível de perda:

**(i) Demandas Tributárias:**

- Mandado de Segurança nº 200961000022530 impetrado pela Companhia, o qual pleiteia a exclusão da incidência de PIS e COFINS dos valores recebidos a título de juros sobre capital próprio. O valor atualizado aproximado é de R\$ 1.747 (R\$ 1.705 em 31 de dezembro de 2012). Prolatada sentença denegatória da segurança, contra a qual foi interposto Recurso de Apelação pela Companhia. Recurso pendente de julgamento;
- Processo Administrativo nº 19515722963201238, em face da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de auto de infração referente a IRPJ, CLSS, PIS e COFINS no período de 2007 a 2010, cujo valor atualizado é de aproximadamente R\$ 2.266. Referido Auto de Infração foi impugnado na esfera administrativa, o qual está pendente de julgamento (processo distribuído em 12/2012);
- Mandado de Segurança nº 00065552420098140028 impetrado pela Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. (ENTE), em face do Delegado da Receita Federal, tendo por objeto a anulação de Auto de Infração lavrado no valor atualizado aproximado de R\$ 5.364 (R\$ 5.185 em 31 de dezembro de 2012). Houve sentença em primeira instância denegando a segurança. Interposto Recurso de Apelação pela ENTE, o qual foi provido parcialmente, tendo sido posteriormente interposto Recurso Especial, tendo sido denegado seguimento, assim, a empresa agravou da decisão. Agravo remetido ao STF pendente de julgamento;
- Execução Fiscal nº 00075575820098140028 proposta pela Fazenda Pública do Estado do Pará em face de Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. (ENTE), oriunda de Auto de Infração, no valor atualizado aproximado de R\$ 8.405 (R\$ 8.126 em 31 de dezembro de 2012). Apresentada exceção de pré-executividade, alegando a suspensão da exigibilidade do crédito em razão do Mandado de Segurança nº 2009.1.904120-8, que foi deferida. Opostos Embargos a Execução, tendo sido a Execução garantida com carta fiança. Aguardando juntada dos Embargos a Execução.
- Processo administrativo nº 10480902369201037 proposto por Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), em face da Receita Federal do Brasil. A empresa solicitou via processo administrativo (PERDCOMP) a compensação de créditos tributários (PIS, COFINS e IRPJ). No presente momento aguarda-se a manifestação da Receita Federal acerca do pedido de compensação. O valor atualizado aproximado é de R\$ 2.569.



# Alupar

## (ii) Demandas Cíveis:

- Ação Civil Pública nº 99563820104013100 proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. Proferida decisão mantendo a suspensão do processo. Em 08/10/2012 foi apresentada manifestação dos cidadãos e cidadãs do Estado do Amapá. O valor atualizado aproximado é de R\$ 1.544 (R\$ 1.411 em 31 de dezembro de 2012);
- Ação Civil Pública nº 00335301320054047100 proposta pelo Núcleo Amigos da Terra Brasil em face da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler/RS – FEPAM, União Federal, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, sendo que, o Estado do Rio Grande do Sul, e a controlada Ijuí Energia S.A. e Eletrosul Centrais Elétricas S.A. figuram como assistentes no processo. Trata-se de uma ação civil pública ajuizada com fito de discutir o licenciamento ambiental das Usinas Hidrelétricas Passo São João (LP nº 710/2005-DL) e São José (LP nº 711/2005-DL). Em 20 de novembro de 2012 os autos do Agravo em Recurso Extraordinário encaminhados à conclusão do Ministro Luiz Fux. O valor atualizado aproximado é de R\$ 1 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2012);
- Ação Civil Pública nº 201201963790 proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás, com pedido de liminar, com objetivo de declarar a nulidade da licença prévia emitida para o empreendimento PCH Verde 08, tendo em vista a alegada ocorrência de falhas no EIA-RIMA no exercício de 2012. Foi deferida a liminar pleiteada pelo Ministério Público, a qual foi objeto de Agravo de Instrumento, sendo deferido o efeito suspensivo da liminar concedida. Em 28 de novembro de 2012, foi protocolizada pela Companhia a contestação no protocolo integrado do Fórum de Goiânia e, em paralelo, aguarda-se o julgamento do Agravo de Instrumento. Em 1º de março de 2013 os autos foram remetidos ao Ministério Público. O valor atualizado aproximado é de R\$ 10 (R\$ 10 em 31 de dezembro de 2012).
- Ação Civil Pública nº 2005810001777641 proposta pelo Ministério Público Federal em face de Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN) e outros, acerca dos financiamentos obtidos pela STN junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A, para construção de linha de transmissão de energia elétrica, visando à aplicação das penas previstas na Lei nº 8.429/92. Proferida sentença em 1º grau, julgando o feito parcialmente procedente. A sentença considerou que não teriam sido comprovadas as alegações de vantagens indevidas para a concessão dos financiamentos ou prejuízo ao erário, à luz da análise técnica procedida pelo Tribunal de Contas da União, que concluiu pela regularidade do financiamento em questão, assim como pela ausência de qualquer prejuízo ao erário, e em vista das demais provas constituídas nos autos. No entanto, a sentença considerou haver, no processo de concessão do financiamento à STN, violação ao princípio da impessoalidade da administração pública, condenando a STN única e exclusivamente ao pagamento de multa civil, fixada no valor de R\$ 300, e determinados réus (que não a STN) ao pagamento de multa civil no valor de R\$10, cada um. A sentença não aplicou à STN as demais penalidades previstas no art. 12 da Lei nº 8.429/92. Atualmente aguarda-se a interposição de eventuais recursos pelas partes interessadas;



# Alupar

- Ação Revisional nº 00818741920118190001 proposta pela empresa Naturasul em face de Ijuí Energia S.A., julgada procedente em 1ª Instância. Ijuí interpôs recurso de Apelação o qual está pendente de julgamento. O valor atualizado aproximado é de R\$ 3.559 (R\$ 3.252 em 31 de dezembro de 2012).
- Ação de Execução nº 0168714942012 proposta por Sulconsult Consultoria e Engenharia Ltda., em face da controlada Ferreira Gomes Energia. A autora pleiteia cobrança referente ao contrato FG 0114-11, cujo objeto foi a execução de serviços de certificação de engenharia e apoio na gestão do empreendimento. Garantida a execução por meio de seguro garantia e interposto Embargos a Execução. O valor atualizado aproximado é de R\$ 2.250.
- Processo Administrativo nº 48513010824201300 proposta pela controlada Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A., em face da ANEEL / Brasília-SF. Trata-se de aplicação de PV (Parcela Variável por Indisponibilidade) na ocorrência da queda de cabos. Processo pendente de julgamento. O valor atualizado aproximado é de R\$ 4.100.

**(iii) Demandas Trabalhistas:** Não existem demandas judiciais ou administrativas de natureza trabalhista com risco possível de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

**(iv) Demandas Arbitrais:** Existem dois procedimentos arbitrais com risco de perda possível, a saber:

- Procedimento Arbitral nº 230, instaurado pelo Consórcio Fornecedor Foz do Rio Claro (Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. e Sadefem Equipamentos e Montagens S.A. – responsáveis pelo fornecimento e montagem eletromecânica da UHE Eng. José Luiz Müller de Godoy Pereira) em face da controlada Foz do Rio Claro Energia S.A.. Trata-se de procedimento arbitral pelo qual se pleiteia pagamento de saldo contratual, indenização e multas por atrasos de pagamentos e de cronograma. Assinado Termo de Arbitragem. O valor atualizado aproximado é de R\$ 75.446 (R\$ 57.223 em 31 de dezembro de 2012).
- Procedimento Arbitral nº 170, instaurado pela CONPASUL – Construção e Serviços (empresa responsável pelas obras civis da UHE São José) em face da controlada Ijuí Energia S.A. Trata-se de procedimento arbitral pelo qual se pleiteia o pagamento de saldo contratual, indenização e multas por descumprimento contratual. As manifestações das partes forma juntadas ao procedimento arbitral. O valor atualizado aproximado é de R\$ 43.075 (R\$ 39.358 em 31 de dezembro de 2012).

**(v) Demandas Ambientais:** Existem quatro ações civis públicas de natureza ambiental, na qual a Companhia figura na qualidade de réu, com risco possível de perda, que se encontram mencionadas no item “B”, parte “ii”.

**Alupar**

## 21. Patrimônio líquido

### Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

Dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle.

Ademais, os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias. Este direito de preferência poderá, no entanto, a critério do Conselho de Administração, ser excluído ou ter seu prazo para exercício reduzido, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, dentro do limite do capital autorizado.”

### Capital social

Em 09 de novembro de 2012, foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária à reforma do Estatuto Social que resultou na conversão de 24.959.000 ações ordinárias em preferenciais. Dessas 24.959.000 ações convertidas, 5.463.668 ações foram convertidas a pedido da Acionista Guarupart Participações Ltda. e 19.495.332 ações foram convertidas a pedido da Acionista FI-FGTS. Em 28 de março de 2013, foram realizadas a Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais e a Assembleia Geral Extraordinária, nas quais foram deliberados, respectivamente, os desdobramentos das totalidades das ações preferenciais e ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de três novas ações preferenciais para cada ação preferencial existente (razão 3:1) e na proporção de três novas ações ordinárias para cada ação ordinária existente (razão 3:1), sem modificação do capital social, com o fim de reduzir o preço unitário das ações preferenciais e ordinárias da Companhia.



# Alupar

Em 22 de abril de 2013, mediante reunião do Conselho de Administração da Companhia, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 740.000 mediante a emissão de 40.000.000 ações ordinárias e 80.000.000 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representadas por certificados de depósito de ações ("Units"), sendo que cada Unit representa 1 (uma) ação ordinária e 2 (duas) ações preferenciais, e a quantidade de Units a serem emitidas, para distribuição pública, com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição, nos termos do artigo 172, inciso I da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a serem emitidas dentro do limite de capital autorizado, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia. Nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, a quantidade total das Units inicialmente ofertadas foi acrescida em 10,98%, ou seja, em 4.390.600 Units correspondente a 4.390.600 ações preferenciais e 8.781.200 ações ordinárias, nas mesmas condições e preço das Units inicialmente ofertadas ("Units Suplementares"). O Preço por Unit e o aumento de capital da Companhia, decorrente do exercício parcial pelo Agente Estabilizador da Opção de Units Suplementares, foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 24 de maio de 2013. Dessa maneira, em 30 de junho de 2013 o capital social da Companhia no valor total de R\$ 1.625.227, está representado por 461.243.000 (138.951.000 em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias e 163.658.200 (24.959.000 em 31 de dezembro de 2012) ações preferenciais, conforme segue abaixo:

30/06/2013				
Ordinárias		Preferenciais		
Quantidade	%	Quantidade	%	
Guarupart Participações Ltda	387.609.996	84,04	16.391.004	10,02
FI - FGTS	29.243.004	6,34	58.485.996	35,74
Ações em circulação	44.390.600	9,62	88.781.200	54,25
<b>Total das ações</b>	<b>461.243.600</b>	<b>100,00</b>	<b>163.658.200</b>	<b>100,00</b>

#### Acionistas

31/12/2012				
Ordinárias		Preferenciais		
Quantidade	%	Quantidade	%	
Guarupart Participações Ltda	129.203.332	92,98	5.463.668	21,89
FI - FGTS	9.747.668	7,02	19.495.332	78,11
<b>Total das ações</b>	<b>138.951.000</b>	<b>100,00</b>	<b>24.959.000</b>	<b>100,00</b>

#### Acionistas

**Alupar**

## **Reserva de Lucros**

Reserva legal: De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.

Reserva de lucros: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva à disposição da Assembleia, para sua destinação.

## **Reserva de capital**

### Aquisição ECTE

Em 11 de novembro de 2011, a Companhia adquiriu 1.053.429 ações ordinárias da controlada ECTE e que eram de titularidade da MDU. Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 4.872, gerando uma perda de capital para a Companhia no montante de R\$ 1.875. Esta perda de capital foi registrada no resultado, uma vez que a Companhia ainda não possuía o controle sobre este controlada.

Em 06 de agosto de 2012, a Companhia adquiriu 1.053.427 ações ordinárias da controlada ECTE e que eram de titularidade da MDU. Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 4.923, gerando uma perda de capital para a Companhia no montante de R\$ 1.616. Esta perda de capital foi registrada no patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital.

Com as aquisições de ações ordinárias mencionadas acima, a Companhia passou a deter o controle sobre a controlada ECTE. Como consequência, houve a variação do saldo na participação de acionistas não controladores no montante R\$ 54.783.

### Aquisição Transchile

A Transchile opera uma linha de transmissão de 200 Km Temuco-Charrua, localizada no Chile.

Com o objetivo de financiar a construção do Projeto, a Transchile e o Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID"), celebraram um contrato de empréstimo até o montante de US\$ 51.014.000,00.

Em 28 de dezembro de 2007 a Companhia celebrou um contrato de compra e venda de ações com a Cia. Técnica de Engenharia Elétrica ("Cia. Técnica"), tendo por objetivo a aquisição da totalidade de ações detidas pela Cia. Técnica e de emissão da Transchile, equivalente a 51% da participação acionária desta empresa. O referido contrato foi celebrado em caráter irrevogável e irretratável, estando sua implementação condicionada única e exclusivamente à: (i) anuência prévia dos agentes financiadores do Projeto; (ii) estar a linha de transmissão em operação comercial; e (iii) anuência prévia da SEC "Superintendencia de Electricidad y Combustibles", se necessário. O preço de compra das ações detidas pela Cia. Técnica, a ser pago pela Companhia, seria o correspondente ao total do valor em Reais aportado como capital pela Cia. Técnica, corrigido pelo IGP-M/FGV pro rata die, desde a data de cada aporte, até a data do efetivo pagamento.

Em 31 de dezembro de 2008, a Cia. Técnica foi incorporada pela Guarupart, passando esta empresa a ser a titular de todos os direitos e obrigações que correspondiam à Cia. Técnica no contrato de compra e venda de ações mencionadas anteriormente.

**Alupar**

Considerando que a Linha de Transmissão já se encontra em operação, as partes passaram a aguardar a anuência da transação de compra e venda das ações perante o BID.

A Transchile é uma sociedade anônima constituída e vigente de acordo com a legislação da República do Chile, tendo por atividade a transmissão de energia elétrica. Em 30 de junho de 2012, a participação acionária da Transchile estava disposta da seguinte forma: (i) Guarupart Participações Ltda. com 51% de participação acionária; (ii) Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, com 49% de participação acionária. Cabe ressaltar que atualmente a Guarupart é controladora da Companhia.

Em 3 de setembro de 2012, o BID deu anuência para que a transação de compra e venda de ações da Transchile Charrúa Transmisión S.A. ("Transchile") fosse efetuado. Desta forma, a Companhia adquiriu 51% de participação acionária na Transchile, e que eram de titularidade da Guarupart Participações Ltda. ("Guarupart"), atual controladora da Companhia. Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 69.750, gerando uma perda de capital para a Companhia no montante de R\$ 11.454.

#### Aquisição Queluz e Lavrinhas

Em 08 de outubro de 2012 a Companhia exerceu a Opção de Compra das ações preferenciais pertencentes ao Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS nas controladas Usina Paulista Queluz de Energia S/A ("Queluz") e Usina Paulista Lavrinhas de Energia S/A ("Lavrinhas"), mediante Instrumentos Particulares de Outorga de Opção de Compra de Ações Preferenciais de Emissão celebrados entre as partes, na qual a Companhia adquiriu 4.517.310 ações na Queluz, no montante de R\$ 6.528, e 4.380.836 ações na Lavrinhas, no montante de R\$ 7.168, gerando uma perda na transação de capital de R\$ 1.630 e R\$ 1.890, respectivamente.

#### **Outros resultados abrangentes**

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior.

#### **Destinação do resultado**

De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão de direito de receber como dividendo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, acrescido ou diminuído dos seguintes valores: a) importância destinada à constituição de reserva legal; b) importância destinada à constituição de reserva para contingência e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.

Em 28 de março de 2013 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária que aprovou a destinação do resultado do exercício de 2012 através da (i) constituição de reserva legal no montante de R\$ 11.020, (ii) da declaração dos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos no decorrer do exercício de 2013 no montante de R\$ 104.694 e (iii) da destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício no montante de R\$ 104.694 para a conta de reserva de lucros a realizar. Em 28 de maio de 2013, a Companhia disponibilizou aos seus acionistas a totalidade dos dividendos declarados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.



# Alupar

## 22. Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012:

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Numerador:</b>				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	75.556	55.123	139.599	118.677
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>				
Média ponderada do número de ações ordinárias (*)	434.738	163.910	428.211	163.910
Média ponderada do número de ações preferenciais (*)	135.663	-	106.023	-
<b>Lucro por ação</b>				
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,13246	0,33630	0,26131	0,72404
Resultado básico e diluído por ação preferenciais	0,13246	-	0,26131	-

(\*) Em 28 de março de 2013, a Companhia efetuou o desdobramento das totalidades de suas ações preferenciais e ordinárias, na proporção de três novas ações preferenciais para cada ação preferencial existente (razão 3:1) e na proporção de três novas ações ordinárias para cada ação ordinária existente (razão 3:1). No cálculo da média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais demonstrado acima, considerou-se o cenário de que o desdobramento das ações ordinárias e preferenciais da Companhia ocorreu a partir de 1º de janeiro de 2013.

## 23. Receita operacional líquida consolidada

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Receita operacional bruta</b>				
Receita de transmissão de energia	25.509	25.382	47.364	48.995
Suprimento de energia (Nota 24)	48.701	43.557	99.126	85.358
Remuneração do ativo de concessão	249.755	225.515	480.482	446.036
Receita de infraestrutura	11.393	32.868	17.762	53.048
<b>Total - Receita operacional bruta</b>	<b>335.358</b>	<b>327.322</b>	<b>644.734</b>	<b>633.437</b>
<b>Tributos sobre a receita operacional bruta</b>				
Programa de Integração Social - PIS	(2.179)	(2.107)	(4.313)	(4.195)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(10.042)	(9.721)	(19.903)	(19.344)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(1.046)	(253)	(2.416)	(551)
Imposto sobre Serviços - ISS	(13)	-	(15)	-
	<b>(13.280)</b>	<b>(12.081)</b>	<b>(26.647)</b>	<b>(24.090)</b>
<b>Encargos regulamentares da concessão</b>				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(5.988)	(5.725)	(12.013)	(11.422)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(990)	(1.184)	(1.990)	(2.417)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	(897)	(728)	(1.868)	(1.455)
Ministério de minas e energia - MME	(588)	(367)	(1.116)	(728)
	<b>(8.463)</b>	<b>(8.004)</b>	<b>(16.987)</b>	<b>(16.022)</b>
<b>Receita Operacional líquida</b>	<b>313.615</b>	<b>307.237</b>	<b>601.100</b>	<b>593.325</b>



# Alupar

## 24. Suprimento e compra de energia elétrica

	Consolidado					
	Trimestre findo em					
	30/06/2013			30/06/2012		
MWh (*)	Preço Médio	Valor	MWh (*)	Preço Médio	Valor	
<b>Suprimento de energia</b>			Reapresentado			Reapresentado
Contrato bilateral - ambiente livre	105.613	213,47	22.545	91.720	196,93	18.062
Contrato bilateral - ambiente livre (sazonalização)	-	-	-	14.916	79,78	1.190
Contrato bilateral - ambiente regulado	145.020	156,28	22.664	146.384	148,14	21.685
Gross-up ICMS	-	-	1.047	-	-	250
Transações no âmbito da CCEE	-	-	2.445	-	-	2.370
<b>Total - Receita operacional bruta</b>	<b>250.633</b>	<b>194,31</b>	<b>48.701</b>	<b>253.020</b>	<b>172,15</b>	<b>43.557</b>
<b>Energia comprada para revenda</b>						
Contrato bilateral - ambiente livre	(32.208)	154,25	(4.968)	(252.805)	62,88	(15.897)
Transações no âmbito da CCEE	-	-	87	-	-	-
	<b>(32.208)</b>	<b>151,55</b>	<b>(4.881)</b>	<b>(252.805)</b>	<b>62,88</b>	<b>(15.897)</b>

	Consolidado					
	Semestre findo em					
	30/06/2013			30/06/2012		
MWh (*)	Preço Médio	Valor	MWh (*)	Preço Médio	Valor	
<b>Suprimento de energia</b>			Reapresentado			Reapresentado
Contrato bilateral - ambiente livre	201.496	207,11	41.731	183.490	194,58	35.704
Contrato bilateral - ambiente livre (sazonalização)	29.430	27,05	796	20.294	104,46	2.120
Contrato bilateral - ambiente regulado	302.926	154,65	46.846	298.464	146,75	43.800
Gross-up ICMS	-	-	2.416	-	-	548
Transações no âmbito da CCEE	-	-	7.337	-	-	3.186
<b>Total - Receita operacional bruta</b>	<b>533.852</b>	<b>185.681</b>	<b>99.126</b>	<b>502.248</b>	<b>169,95</b>	<b>85.358</b>
<b>Energia comprada para revenda</b>						
Contrato bilateral - ambiente livre	(74.520)	192,44	(14.341)	(309.208)	69,26	(21.415)
Transações no âmbito da CCEE	-	-	(9.145)	-	-	-
	<b>(74.520)</b>	<b>315,16</b>	<b>(23.486)</b>	<b>(309.208)</b>	<b>69,26</b>	<b>(21.415)</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em 06 de março de 2013, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) fez publicar a Resolução nº 03/2013, que (i) estabelece diretrizes para a internalização de mecanismo de aversão a risco nos programas computacionais para estudos energéticos e formação de preço e (ii) permite ao Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE despachar Usinas Termelétricas – UTEs fora da ordem de mérito econômico. De acordo com esta Resolução CNPE 03/13, parte significativa do custeio das UTEs recairá sobre as geradores hidrelétricas, seja no período transitório (até a homologação dos novos programas computacionais) ou no período permanente. Atualmente o rateio dos custos de despacho das UTEs prevista na Resolução do CNPE 03/13 está suspensa para alguns agentes (incluindo geradoras da Companhia) com amparo em decisões Liminares de ações ajuizadas por associações que representam tais agentes. Em 7 de agosto de 2013, a Liminar que amparava a suspensão do rateio dos custos de despacho das UTEs foi suspensa. O valor de Encargos de Serviços do Sistema a ser registrado nas geradoras da Companhia é no montante de R\$ 1.826.



# Alupar

## 25.Custo dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas e outras despesas

Controladora						
Trimestre findo em						
30/06/2013			30/06/2012			
Despesas gerais e administrativas	Outras despesas	Total	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas	Total	
Material	(81)	-	(81)	(51)	-	(51)
Serviços de terceiros	(828)	-	(828)	(1.088)	-	(1.088)
Depreciação e amortização	(239)	-	(239)	(158)	-	(158)
Aluguéis	(460)	-	(460)	(383)	-	(383)
Seguros	(3)	-	(3)	-	-	-
Doações, contribuições e subvenções	(51)	-	(51)	(41)	-	(41)
PIS sobre outras receitas	-	3	3	-	(195)	(195)
COFINS sobre outras receitas	-	15	15	-	(900)	(900)
Outros tributos e taxas	(35)	-	(35)	(61)	-	(61)
Outras	(49)	-	(49)	(20)	-	(20)
<b>Total</b>	<b>(1.746)</b>	<b>18</b>	<b>(1.728)</b>	<b>(1.802)</b>	<b>(1.095)</b>	<b>(2.897)</b>

Controladora						
Semestre findo em						
30/06/2013			30/06/2012			
Despesas gerais e administrativas	Outras despesas	Total	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas	Total	
Material	(137)	-	(137)	(121)	-	(121)
Serviços de terceiros	(2.152)	-	(2.152)	(2.595)	-	(2.595)
Depreciação e amortização	(479)	-	(479)	(291)	-	(291)
Aluguéis	(832)	-	(832)	(925)	-	(925)
Seguros	(8)	-	(8)	(5)	-	(5)
Doações, contribuições e subvenções	(60)	-	(60)	(100)	-	(100)
PIS sobre outras receitas	-	7	7	-	(195)	(195)
COFINS sobre outras receitas	-	33	33	-	(900)	(900)
Outros tributos e taxas	(156)	-	(156)	(227)	-	(227)
Outras	(56)	-	(56)	(52)	-	(52)
<b>Total</b>	<b>(3.880)</b>	<b>40</b>	<b>(3.840)</b>	<b>(4.316)</b>	<b>(1.095)</b>	<b>(5.411)</b>

Consolidado							
Trimestre findo em							
30/06/2013				30/06/2012			
Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas	Total	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas	Total
				Reapresentado			
Pessoal	(6.265)	-	(6.265)	(3.933)	-	-	(3.933)
Material	(693)	(178)	(871)	(270)	(370)	-	(640)
Serviços de terceiros	(9.747)	(5.415)	(15.162)	(7.733)	(8.671)	-	(16.404)
Depreciação e amortização	-	(239)	(239)	-	(217)	-	(217)
Provisão (reversão) para contingências	131	-	131	-	-	-	-
Encargos do uso da rede elétrica (CUST)	(1.565)	-	(1.565)	(1.622)	-	-	(1.622)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(803)	-	(803)	(581)	-	-	(581)
Aluguéis	(1.140)	(1.058)	(2.198)	(764)	(1.039)	-	(1.803)
Seguros	(600)	(35)	(635)	(135)	(669)	-	(804)
Doações, contribuições e subvenções	(8)	(191)	(199)	(6)	(288)	-	(294)
Taxa de fiscalização - TFSEE	-	-	(1.295)	-	-	(1.200)	(1.200)
PIS sobre outras receitas	-	-	3	-	-	(195)	(195)
COFINS sobre outras receitas	-	-	15	-	-	(900)	(900)
Outros tributos e taxas	(121)	(151)	(272)	(93)	(147)	-	(240)
Outras	2	(76)	(74)	22	(215)	(121)	(314)
<b>Total</b>	<b>(20.809)</b>	<b>(7.343)</b>	<b>(28.152)</b>	<b>(15.115)</b>	<b>(11.616)</b>	<b>(2.416)</b>	<b>(29.147)</b>



# Alupar

Consolidado							
Semestre findo em							
30/06/2013				30/06/2012			
Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas	Total	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas	Total
				Reapresentado			
Pessoal	(12.749)	-	(12.749)	(7.708)	-	-	(7.708)
Material	(1.448)	(321)	(1.769)	(444)	(693)	-	(1.137)
Serviços de terceiros	(20.300)	(9.829)	(30.129)	(16.516)	(16.909)	-	(33.425)
Depreciação e amortização	-	(479)	(479)	-	(350)	-	(350)
Provisão (reversão) para contingências	(70)	-	(70)	-	-	-	-
Encargos do uso da rede elétrica (CUST)	(3.137)	-	(3.137)	(3.331)	-	-	(3.331)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(1.822)	-	(1.822)	(1.219)	-	-	(1.219)
Aluguéis	(2.087)	(1.748)	(3.835)	(1.448)	(2.206)	-	(3.654)
Seguros	(1.061)	(65)	(1.126)	(220)	(1.411)	-	(1.631)
Doações, contribuições e subvenções	(10)	(330)	(340)	(6)	(666)	-	(672)
Taxa de fiscalização - TFSEE	-	-	(2.571)	-	-	(2.405)	(2.405)
PIS sobre outras receitas	-	-	7	-	-	(195)	(195)
COFINS sobre outras receitas	-	-	33	-	-	(900)	(900)
Outros tributos e taxas	(346)	331	(15)	(159)	(581)	-	(740)
Outras	-	(301)	(24)	(24)	(276)	(244)	(544)
<b>Total</b>	<b>(43.030)</b>	<b>(12.742)</b>	<b>(58.327)</b>	<b>(31.075)</b>	<b>(23.092)</b>	<b>(3.744)</b>	<b>(57.911)</b>

## 26.Custo de infraestrutura

Consolidado			
Trimestre findo em		Semestre findo em	
30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
		Reapresentado	
Pessoal	(596)	(583)	(924)
Material	(92)	(7.284)	(111)
Serviços de terceiros	(5.331)	(14.553)	(6.704)
Gerenciamento de obras	(156)	(2.295)	(1.391)
Aluguéis	(37)	(60)	(52)
Seguros	(8)	(4)	(16)
Tributos e taxas	-	(32)	(17)
Estudos de projetos	(556)	(74)	(962)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	-	(5.923)	(154)
Máquinas e equipamentos	(1.060)	(3.404)	(3.670)
Indenizações	(3.524)	164	(3.524)
Outros	(33)	1.180	(237)
<b>Total</b>	<b>(11.393)</b>	<b>(32.868)</b>	<b>(17.762)</b>
		Reapresentado	
		(799)	(11.802)
		(23.463)	(2.639)
		(77)	(19)
		(54)	(74)
		(6.562)	(8.586)
		164	863
		<b>(53.048)</b>	



# Alupar

## 27.Receitas e despesas financeiras

	Controladora			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receita de aplicações financeiras	11.236	6.710	15.717	12.188
Outras	166	1.576	345	2.017
<b>Total</b>	<b>11.402</b>	<b>8.286</b>	<b>16.062</b>	<b>14.205</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(988)	(1.118)	(1.928)	(3.333)
Encargos sobre debêntures	(15.737)	(14.063)	(29.094)	(25.989)
Variação monetária sobre debêntures	(4.554)	(1.262)	(11.915)	(1.535)
Outras	192	(817)	(1.026)	(1.292)
<b>Total</b>	<b>(21.087)</b>	<b>(17.260)</b>	<b>(43.963)</b>	<b>(32.149)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>(9.685)</b>	<b>(8.974)</b>	<b>(27.901)</b>	<b>(17.944)</b>

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
		Reapresentado		Reapresentado
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receita de aplicações financeiras	14.678	9.693	23.038	19.438
Outras	732	1.834	1.065	2.397
<b>Total</b>	<b>15.410</b>	<b>11.527</b>	<b>24.103</b>	<b>21.835</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(22.633)	(24.245)	(45.717)	(55.300)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	(459)	(7.234)	(459)	(7.761)
Encargos sobre debêntures	(31.302)	(29.204)	(58.965)	(58.527)
Variação monetária sobre debêntures	(4.554)	(1.262)	(11.915)	(1.535)
Variação monetária - P&D	(153)	(87)	(291)	(137)
Outras	(470)	(2.607)	(2.804)	(4.194)
<b>Total</b>	<b>(59.571)</b>	<b>(64.639)</b>	<b>(120.151)</b>	<b>(127.454)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>(44.161)</b>	<b>(53.112)</b>	<b>(96.048)</b>	<b>(105.619)</b>



# Alupar

## 28. Imposto de renda e Contribuição social

Em 2009, foi sancionada a Lei nº 11.941/09, resultado da conversão em lei da Medida Provisória nº 449/2008, criando o chamado Regime Tributário de Transição (“RTT”), o qual, em síntese, busca neutralizar os impactos da adoção dos novos critérios contábeis instituídos pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da própria Lei 11.941/09. A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado optaram por adotar o RTT.

### Imposto de renda e contribuição social corrente

A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012, é como segue:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
	Reapresentado		Reapresentado	
<b>a) Composição dos tributos no resultado:</b>				
<b>Na rubrica de tributos:</b>				
Correntes	(27.132)	(16.100)	(51.532)	(38.951)
Diferidos	(12.272)	(12.937)	(7.438)	(13.372)
<b>Total</b>	<b>(39.404)</b>	<b>(29.037)</b>	<b>(58.970)</b>	<b>(52.323)</b>
<b>b) Alíquota efetiva:</b>				
Resultado antes dos tributos	207.907	157.744	374.594	322.563
Imposto de renda calculado à alíquota de nominal - 34%	(61.024)	(43.060)	(100.658)	(85.572)
Benefício fiscal (*)	14.735	13.659	36.587	34.314
Efeito líquido das controladas tributadas pelo lucro presumido	6.885	364	5.101	(1.065)
Total da despesa com tributos	(39.404)	(29.037)	(58.970)	(52.323)
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>19,0%</b>	<b>18,4%</b>	<b>15,7%</b>	<b>16,2%</b>

(\*) benefícios fiscais federais que garantem, a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).



# Alupar

O regime de apuração do imposto de renda e contribuição social corrente, incluindo as alíquotas de PIS/COFINS das controladas é como segue:

Empresas	Referente Ano Fiscal 2013		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
<b>Controladas diretas:</b>			
Alupar Inversiones Peru	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transminas Holding S.A.	-	-	Lucro Real
Boa Vista Participações S.A.	-	-	Lucro Real
Foz do Rio Claro Energia S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Ijuí Energia S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	3,65%	-	Lucro Presumido
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3,65%	-	Lucro Presumido
Ferreira Gomes Energia S.A.	-	Em solicitação	Lucro Real
Genpower termoelétricas e participações S.A.	-	-	-
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE (*)	3,65%	2013	Lucro Real
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN (*)	3,65%	2016	Lucro Real
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP (*)	3,65%	Término - 2012	Lucro Real
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE (*)	3,65%	2015	Lucro Real
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE (*)	3,65%	2013	Lucro Presumido
Empresa Catarinense de Transmissão S.A. - ECTE (*)	3,65%	-	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	3,65%	-	Lucro Presumido
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	3,65%	-	Lucro Presumido
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC	3,65%	-	Lucro Presumido
ACE Comercializadora Ltda	9,25%	-	Lucro Real
AF Energia	3,65%	-	Lucro Presumido
<b>Controladas indiretas:</b>			
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE	3,65%	-	Lucro Presumido
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	3,65%	-	Lucro Presumido
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. - ESDE	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE	3,65%	-	Lucro Presumido
<b>Controladas diretas em conjunto:</b>			
Energia dos Ventos I S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos II S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos III S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos IV S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos V S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos VI S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos VII S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos IX S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos X S.A.	-	-	Lucro Presumido
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. - TME	3,65%	-	Lucro Presumido
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transnorte Energia S.A. - TNE	9,25%	Em solicitação	Lucro Real
<b>Controladas indiretas em conjunto:</b>			
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste	3,65%	-	Lucro Presumido

(\*) De acordo com a Lei 10.637/2002, os contratos de concessão das concessionárias de energia elétrica firmados anteriormente a 31 de outubro de 2003 estão submetidas à dedução de 3,65% Pis /Cofins.

**Alupar**

### **Redução do imposto de renda**

Algumas de nossas controladas são titulares de benefícios fiscais federais que garantem a redução de imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Com fundamento na Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, do Governo Federal, as empresas EATE, ERTE, ENTE e STN são titulares de benefícios fiscais federais que garantem redução de 75% do imposto de renda, inclusive adicional, sobre o lucro da exploração de empreendimentos instalados na região da SUDAM e da SUDENE, pelo prazo de 10 anos. A fruição do benefício fiscal dá-se a partir do ano-calendário subsequente à entrada em operação do projeto, segundo laudo expedido pela SUDAM e SUDENE. No momento a controlada ERTE não está usufruindo da redução de imposto de renda por ter optado pelo lucro presumido.

### **Imposto de renda e contribuição social diferido**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo foi liquidado. Em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012, o imposto de renda e contribuição diferido foi calculado com base nos ajustes apurados em função da adoção dos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo CPC. O imposto de renda e contribuição social diferido foi apurado em função do RTT ter neutralizado os impactos da adoção dos novos critérios contábeis, sendo a base de cálculo do imposto diferido é proveniente do reflexo da adoção das práticas contábeis internacionais, mais precisamente dos impactos contábeis do ICPC 01 (IFRIC 12) nas controladas da Companhia.

## **29. Partes Relacionadas**

### **a) Transações com partes relacionadas**

A Companhia é controlada pela Guarupart Participações Ltda.. A Companhia é uma sociedade por ações, de capital aberto, que possui participação em diversos ativos de transmissão e geração de energia elétrica. A Companhia é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto exercer o controle empresas transmissoras de energia elétrica, UHEs e PCHs. A Alupar também participa em 2 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste) e Alupar Inversiones Peru, os detalhes destas controladas estão descritas na nota explicativa 2.



# Alupar

Todas as transações foram realizadas nas condições usuais de mercado e podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Balanco patrimonial</b>				Reapresentado
<b>Investimento de curto-prazo</b>	754.430	292.190	754.430	292.190
Caixa Econômica Federal (*)	754.430	292.190	754.430	292.190
<b>Contas a receber - Reembolso de despesas</b>	904	720	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	600	152	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	284	568	-	-
Foz do Rio Claro Energia S/A	1	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A	19	-	-	-
<b>Dividendos a receber</b>	11.728	13.257	-	-
Transminas Holding S.A.	1	2.983	-	-
Empresa Regional de Transmissão S/A-ERTE	9.321	8.249	-	-
Sistema de Transmissão Catarinense S/A-STC	120	982	-	-
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	796	1.043	-	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S/A	1.252	-	-	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	238	-	-	-
<b>Juros sobre capital próprio</b>	-	1.259	-	-
Sistema de Transmissão Catarinense S/A-STC	-	1.259	-	-
<b>Subtotal</b>	12.632	15.236	-	-
<b>Ativo circulante</b>	<b>767.062</b>	<b>307.426</b>	<b>754.430</b>	<b>292.190</b>
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>	123.255	22.048	2.861	1.254
Foz do Rio Claro Energia S/A	5.400	-	-	-
Ijuí Energia S.A.	6.400	1.500	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	2.500	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3.600	1.000	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A	97.000	16.000	-	-
Alupar Inversiones Peru	281	191	-	-
ACE Comercializadora Ltda	720	160	-	-
Energia dos Ventos I S.A.	296	122	296	122
Energia dos Ventos II S.A.	204	76	204	76
Energia dos Ventos III S.A.	270	107	270	107
Energia dos Ventos IV S.A.	362	173	362	173
Energia dos Ventos V S.A.	270	112	270	112
Energia dos Ventos VI S.A.	321	163	321	163
Energia dos Ventos VII S.A.	357	174	357	174
Energia dos Ventos VIII S.A.	250	112	250	112
Energia dos Ventos IX S.A.	286	123	286	123
Energia dos Ventos X S.A.	245	92	245	92
Boa Vista Participações S.A.	1	1	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	4.492	1.942	-	-
<b>Contas a receber - Reembolso de despesas</b>	4.533	3.379	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A	3.379	3.379	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	1.154	-	-	-
<b>Ativo não-circulante</b>	<b>127.788</b>	<b>25.427</b>	<b>2.861</b>	<b>1.254</b>
<b>Debêtures</b>	22.509	11.086	22.509	11.086
FI FGTS - 5ª Emissão	22.509	11.086	22.509	11.086
<b>Passivo circulante</b>	<b>22.509</b>	<b>11.086</b>	<b>22.509</b>	<b>11.086</b>
<b>Debêtures</b>	299.832	299.941	299.832	299.941
FI FGTS - 5ª Emissão	299.832	299.941	299.832	299.941
<b>Passivo não-circulante</b>	<b>299.832</b>	<b>299.941</b>	<b>299.832</b>	<b>299.941</b>



# Alupar

Parte relacionada / transação	Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Demonstração do resultado</b>		<u>Reapresentado</u>		<u>Reapresentado</u>
<b>Receitas financeiras</b>	8.700	3.733	12.344	7.598
Caixa Econômica Federal (*) - Aplicações financeiras	8.700	3.733	12.344	7.598
<b>Despesas financeiras</b>	(24.640)	(2.921)	(11.945)	(2.921)
FI FGTS - Debêntures (5ª Emissão)	(24.640)	(2.921)	(11.945)	(2.921)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(15.940)</b>	<b>812</b>	<b>399</b>	<b>4.677</b>

(\*) A Caixa Econômica Federal é administradora do FI-FGTS, sendo o FI-FGTS acionista da Companhia.



# Alupar

## b) Garantias

As transações de garantias entre as empresas do grupo estão relacionadas abaixo:

Contrato	Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Garantia	
1	Financiamento - FINEP	01/12/09	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Fiança
2	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	12/12/11	Conselho de Administração	ETEM	Alupar	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações
3	Financiamento - BNDES	16/03/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações
4	Financiamento - BNDES	22/12/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações
5	Nota de Crédito nº 40/00039-7	07/11/11	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	Prestação de aval e de penhor de ações
6	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1390.1	26/12/12	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária) Direito sobre os Recebíveis do Poder Concedente Direitos Creditórios Contratos de Compra e Venda de Energia Direitos Creditórios Conta Centralizadora, Conta Reserva BNDES, Conta Reserva O&M e Conta Seguradora.
7	Contrato de Fornecimento, Supervisão de Montagem e Supervisão de Comissionamento com a Voith CPS FG0115-11	13/06/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Prestação de Garantias (Fiança)
8	Debêntures - 2a Emissão	26/08/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Prestação de Garantias (Aval)
9	Financiamento - BNDES	11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança irrestrita
10	Fiança	14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057000 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.
11	Fiança	14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.
12	Fiança	14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.
13	Fiança	14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Prestação de Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.
14	Fiança	03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181386812 - ONS
15	Financiamento - BNDES	11/02/08	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Fiança irrestrita
16	Financiamento - BNDES	01/02/08	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações
17	Financiamento - BNDES	14/06/10	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações
18	Financiamento - BNDES	01/02/08	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações
19	Financiamento - BNDES	14/06/10	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações
20	Financiamento - BNB	15/12/08	Assembleia Geral	STN	Alupar	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26.09.2007
21	Contrato de abertura de crédito fixo	19/03/10	Diretoria	STN	Alupar	Crédito para aquisição de reatores, com utilização de recursos do FINAME
22	Cédula de Crédito Comercial n. 20.00474-5	06/06/11	Conselho de Administração	TME	Alupar	Prestação de aval e de penhor de ações
23	Financiamento - BNDES - 20.00487-7	16/11/10	Conselho de Administração	TME	Alupar	Prestação de aval e de penhor de ações
24	Cédula de Crédito Bancário	13/07/10	Diretoria	Transirapé	Alupar	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME
25	Financiamento - BNDES - contrato - 09.2.1409.1	17/12/09	Conselho de Administração	EBTE	Alupar	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações
26	Financiamento - BNDES - contrato 04.2.123.3.1	14/04/04	Conselho de Administração	ERTE	Alupar	Penhor de Ações - garantia compartilhada
27	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.0058.1	16/02/12	Conselho de Administração	ERTE	Alupar	Penhor de Ações - garantia compartilhada + Fiança
28	Financiamento BNDES - Contrato 12.2.1001.1	29/10/12	Conselho de Administração	ESDE	Alupar e Cemig	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ETEP) + Fiança
29	Contrato Financeiro - Ações	12/12/11	Conselho de Administração	Transchile	Alupar	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações
30	Debentures 5 emissão	12/03/12	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Fiança



# Alupar

Contrato	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 30/06/2013 em R\$	
1	Financiamento - FINEP	72.841	17/12/09	15/05/18	46.192
2	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	46.800	21/12/11	15/04/26	43.180
3	Financiamento - BNDES	27.714	04/05/09	15/09/23	23.747
4	Financiamento - BNDES	17.338	29/12/09	15/10/19	9.871
5	Nota de Crédito nº 40/00039-7	17.835	23/12/11	01/12/26	16.963
6	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1390.1	470.610	28/12/12	15/04/31	399.463
7	Contrato de Fornecimento, Supervisão de Montagem e Comissão com a Voith CPS FG0115-11	161.000	05/05/11	01/04/13	-
8	Debêntures - 2a Emissão	200.000	30/05/12	30/05/14	157.804
9	Financiamento - BNDES	201.630	09/04/08	15/03/27	207.159
10	Fiança	1.298.619	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
11	Fiança	847.403	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
12	Fiança	541.504	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
13	Fiança	662.625	04/03/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14	Fiança	600.000	03/12/12	03/12/13	600.000
15	Financiamento - BNDES	168.200	09/04/08	15/09/27	182.880
16	Financiamento - BNDES	111.185	11/03/09	15/04/25	108.883
17	Financiamento - BNDES	16.875	08/09/10	15/04/25	14.788
18	Financiamento - BNDES	114.647	11/03/09	15/01/25	108.233
19	Financiamento - BNDES	27.716	08/09/10	15/01/25	23.705
20	Financiamento - BNB	299.995	25/06/04	25/06/24	204.912
21	Contrato de abertura de crédito fixo	4.992	19/03/10	15/03/20	4.264
22	Cédula de Crédito Comercial n. 20.00474-5	80.000	07/02/11	01/02/29	81.263
23	Financiamento - BNDES - 20.00487-7	87.300	27/02/12	15/06/26	80.785
24	Cédula de Crédito Bancário	1.187	30/06/10	15/07/20	CCB celebrada em 30/06/10, mas aval da ALUPAR foi previsto através de aditivo contratual datado de 13/07/10, dada a impossibilidade de oferecimento dos ativos como garantia.
25	Financiamento - BNDES - contrato - 09.2.1409.1	165.150	28/12/09	15/05/25	149.545
26	Financiamento - BNDES - contrato 04.2.123.3.1	54.393	10/05/04	15/10/15	7.866
27	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.0058.1	30.129	29/03/12	15/10/26	30.723
28	Financiamento BNDES - Contrato 12.2.1001.1	42.797	13/11/12	15/04/27	32.064
29	Contrato Financeiro - Ações	US\$ 51.014	18/07/07	15/11/26	79.624
30	Debentures 5 emissão	300.000	15/05/12	30/05/27	322.522

### c) Remuneração da alta administração

De acordo com a orientação contida na Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado devem divulgar a remuneração de sua alta administração.

De acordo com o nosso Estatuto Social, é de responsabilidade da Assembleia Geral de Acionistas definir a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, assim como dos membros do Conselho Fiscal, se instalado, em decorrência do exercício de suas funções. Cabendo ao Conselho de Administração a definição da distribuição da remuneração aos seus membros e aos membros da Diretoria.

A política de remuneração da Companhia aplicável aos Administradores é dividida em uma remuneração fixa e, exclusivamente para os membros da Diretoria, uma parcela variável baseada no desempenho e alcance de metas. A política de remuneração da Companhia manteve-se consistente nos últimos três períodos sociais.



# Alupar

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2013, os acionistas da Companhia aprovaram o valor de até R\$ 9.400 (R\$ 7.400 para o exercício de 31 de dezembro de 2012/2013) para remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício de 2013/2014.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2013, a remuneração foi conforme segue:

	Controladora			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Benefícios de curto prazo (a)	1.292	1.218	2.546	2.042
Benefícios pós-emprego (b)	85	96	98	109
Outros benefícios de longo prazo (c)	1.114	2.117	1.144	2.117
Remuneração do conselho	267	244	535	501
<b>Total</b>	<b>2.758</b>	<b>3.675</b>	<b>4.323</b>	<b>4.769</b>

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Empresas operacionais</b>				
		Reapresentado		Reapresentado
Benefícios de curto prazo (a)	3.090	2.604	5.617	4.898
Benefícios pós-emprego (b)	130	378	185	398
Outros benefícios de longo prazo (c)	2.151	2.278	2.232	2.726
Remuneração do conselho	473	419	947	852
<b>Total</b>	<b>5.844</b>	<b>5.679</b>	<b>8.981</b>	<b>8.874</b>

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Empresas pré-operacionais</b>				
		Reapresentado		Reapresentado
Benefícios de curto prazo (a)	268	194	933	532
Benefícios pós-emprego (b)	20	-	26	-
Outros benefícios de longo prazo (c)	-	-	-	43
<b>Total</b>	<b>288</b>	<b>194</b>	<b>959</b>	<b>575</b>

a) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados);

b) Compostos por pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego; e

c) Compostos por licença remunerada, gratificação por tempo de serviço, participação nos lucros, gratificações e outras compensações diferidas.



# Alupar

## d) Saldo e transações com outras partes relacionadas

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado possuem os seguintes saldos envolvendo Outras Partes Relacionadas:

Outras partes relacionadas	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
<b>Ativo circulante</b>		Reapresentado
<b>Adiantamento a Fornecedores - Alusa Engenharia S.A.</b>	<b>4.421</b>	<b>2.096</b>
Ferreira Gomes Energia S.A. (b)	-	2.096
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (c)	4.421	-
<b>Adiantamento a Fornecedores - Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda.</b>	<b>379</b>	-
Ferreira Gomes Energia S.A. (d)	379	-
<b>Passivo circulante</b>		
<b>Fornecedores - Alusa Engenharia S.A.</b>	<b>886</b>	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (a)	388	-
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (c)	489	-
Ferreira Gomes Energia S.A. (b)	9	-
<b>Fornecedores - Mavi Engenharia e Construções Ltda.</b>	-	<b>6.989</b>
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	-	6.989
<b>Fornecedores - Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda.</b>	<b>261</b>	-
Ferreira Gomes Energia S.A. (d)	261	-
<b>Provisão para constituição de ativos</b>	<b>80</b>	<b>3.785</b>
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (a)	-	2.702
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (a)	-	1.003
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste (e)	80	80

(a) Contrato de Empreitada Total a Preço Global e Prazo Determinado celebrado com a coligada Alusa (Lavrinhas no valor de R\$ 133.809 Queluz no valor de R\$ 137.900). Este contrato teve como finalidade contratar a Alusa para execução de projetos, obras civis, serviços de engenharia, montagem eletromecânica e fornecimento de materiais e equipamentos necessários para a implantação da pequena Central Hidrelétrica.

(b) Contrato de Empreitada Total e Prazo Determinado celebrado com a coligada Alusa no valor de R\$ 162.875. Este contrato teve como finalidade contratar a Alusa para execução de obras civis, compreendendo a execução das estruturas de concreto vertedouro, tomada d'água, casa de força e área de montagem.

(c) Contrato de Serviços de Obras Civis e Montagem Eletromecânica / Elétrica com Fornecimento de Materiais em Regime Parcial celebrado com a coligada Alusa no valor de R\$ 52.838. Constitui como objeto desse contrato a execução pela Alusa, da empreitada parcial para a realização, das obras civis, terraplanagem, instalação dos sistemas de aterramento, montagem eletromecânica e elétrica, serviços, fornecimentos, movimentação e armazenamento de materiais e insumos necessários a realização do empreendimento.



# Alupar

(d) No dia 14 de janeiro de 2013 foi celebrado Contrato de fornecimento de torres metálicas para a Linha de Transmissão com a coligada Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda. no valor de R\$ 5.159.

(e) Contrato de Empreitada Total a Preço Global e Prazo Determinado celebrado com o consórcio Alusa-Orteng no valor de R\$ 98.729. Este contrato teve como finalidade contratar o consórcio Alusa-Orteng para fornecimento de materiais e equipamentos, montagem, serviços de engenharia e obras civis, para a implantação das instalações de transmissão.

## 30. Instrumentos financeiros

### 30.1 Considerações Gerais

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado limitam os seus riscos de crédito através da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

### 30.2 Valor Justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	Consolidado				Critério de avaliação	Classificação
	30/06/2013		31/12/2012			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
			Reapresentado	Reapresentado		
<b>Ativo financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	25.654	25.654	40.723	40.723	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	970.792	970.792	490.143	490.143	Valor justo	Disponíveis para venda
Títulos e valores mobiliários	75.031	75.031	79.121	79.121	Valor justo	Disponíveis para venda
Contas a receber de clientes	128.226	128.226	128.309	128.309	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Ativo financeiro da concessão	4.102.504	4.102.504	4.037.874	4.037.874	Valor justo	Empréstimos e recebíveis
Cauções e depósitos judiciais	10.591	10.591	10.243	10.243	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	<b>5.312.798</b>	<b>5.312.798</b>	<b>4.786.413</b>	<b>4.786.413</b>		
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	69.909	69.909	104.132	104.132	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	1.660.198	1.660.198	1.455.482	1.455.482	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Debêntures - principal e encargos	1.570.944	1.570.944	1.859.619	1.859.619	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	<b>3.301.051</b>	<b>3.301.051</b>	<b>3.419.233</b>	<b>3.419.233</b>		

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de concessionárias e permissionárias, títulos e valores mobiliários, ativo financeiro de concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.



# Alupar

Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

(i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

(ii) FCO Banco do Brasil: Como os valores a pagar são reajustados pela TJLP (taxa de juros de referência do Governo Federal), o valor justo dessa dívida é o próprio valor contábil, uma vez que estão refletidas as taxas de mercado para este instrumento financeiro;

O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico [www.debentures.com.br](http://www.debentures.com.br) é próximo ao valor contábil. Em 30 de junho de 2013, ao percentual mínimo e máximo do preço unitário para as debêntures com mercado ativo foi a seguinte:

	30/06/2013	
	% PU Mínimo	% PU Máximo
Alupar Investimento S.A.	100,32	101,36
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE	100,00	100,00

As debêntures das controladas ETPE, ECTE, Ferreira Gomes e Transirapé que não estão precificadas no mercado ativo, a Companhia, com base nas debêntures do Grupo com características similares, realizou o cálculo do valor justo e não identificou diferenças relevantes.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período findo em 30 de junho de 2013.

### 30.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II– outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível III– técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.



# Alupar

### Ativo financeiros

Caixa e equivalentes de caixa  
Investimentos de curto prazo  
Títulos e valores mobiliários  
Ativo financeiro da concessão

30/06/2013	Consolidado		
	Mensuração do valor justo		
	Nível I	Nível II	Nível III
25.654	25.654	-	-
970.792	970.792	-	-
75.031	75.031	-	-
4.102.504	-	4.102.504	-
5.173.981	1.071.477	4.102.504	-

### Ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa  
Investimentos de curto prazo  
Títulos e valores mobiliários  
Ativo financeiro da concessão

31/12/2012	Consolidado		
	Mensuração do valor justo		
	Nível I	Nível II	Nível III
Reapresentado			
40.723	40.723	-	-
490.143	490.143	-	-
79.121	79.121	-	-
4.037.874	-	4.037.874	-
4.647.861	609.987	4.037.874	-

No decorrer do período findo em 30 de junho de 2013, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

## 30.4 Informações sobre Liquidez

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas com instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas.

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Em 30 de junho de 2013, o endividamento total consolidado era de R\$ 3.231.142, sendo que 16,9% desse valor (ou R\$ 548.351) correspondia a endividamento de curto prazo. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira nos impactariam, causando um aumento das despesas futuras da Companhia, suas controladas e das investidas com controle compartilhado, o que poderá reduzir o lucro líquido e, conseqüentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, a Companhia pode incorrer em endividamento adicional no futuro para financiar aquisições, investimentos ou para outros fins, bem como para a condução de nossas operações, sujeito às restrições aplicáveis à dívida existente.



# Alupar

Caso a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado incorram em endividamento adicional, os riscos associados com a sua alavancagem financeira poderão aumentar, tais como a possibilidade de não conseguir gerar caixa suficiente para pagar o principal, juros e outros encargos relativos a dívida ou para fazer distribuições aos acionistas. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia, suas controladas e das investidas com controle compartilhado de honrar suas obrigações. Na hipótese de vencimento antecipado das dívidas, os ativos e fluxo de caixa poderão ser insuficientes para quitar o saldo devedor dos contratos de financiamento. Caso não seja possível realizar a manutenção dos níveis de endividamento da Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado e/ou incorrer em dívidas adicionais, a Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado poderão ter seus negócios, resultados operacionais e financeiros, bem como os fluxos de caixa adversamente afetados.

Em 30 de junho de 2013, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 50% de recursos próprios em contrapartida a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital consolidada da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 é de 42% de recursos próprios e 58% de capital de terceiros.

Nos mesmos períodos citados acima, a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 79% em 30 de junho de 2013 e 108% em 31 de dezembro de 2012.

### 30.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros

#### Análise de sensibilidade da exposição ao Derivativo – Controlada TNE

Durante o segundo trimestre de 2012, a controlada em conjunto TNE, autorizou a Alubar Metais e Cabos S/A (fornecedor de cabos de alumínio) a contratar um hedge no “London Metal Exchange”, de modo a assegurar uma determinada cotação no LME Hedge para os Cabos de Alumínio Acar 950 a serem fornecidos pela própria Alubar.

Com o objetivo de garantir o pronto e integral pagamento de todos os valores referentes ao hedge e que são devidos pela TNE à Alubar, ficou definido que a TNE deveria constituir em favor da Alubar uma garantia consistente em depósito em R\$, suficiente para fazer frente ao valor de exposição do hedge. Em 30 de junho de 2013, a exposição do hedge e garantia constituída pela TNE era de R\$ 13.995.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da exposição do hedge na data base de 30 de junho de 2013, foram definidos 05 cenários diferentes, com de 25% e 50%, conforme abaixo:

Hedge	Projeção - Exposição do hedge - Um ano				
	Cenário Atual	Risco de redução		Risco de aumento	
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Exposição do hedge - TNE	13.995	6.998	10.496	17.494	20.993



# Alupar

## Análise de sensibilidade dos investimentos de curto prazo - consolidados

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos investimentos de curto prazo ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 30 de junho de 2013, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 28 de junho de 2013, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2013 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 30.06.2013	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>CDI</b>			<b>8,70%</b>	<b>4,35%</b>	<b>6,52%</b>	<b>10,87%</b>	<b>13,04%</b>
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	20.053	1.744	872	1.308	2.180	2.615
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	970.792	84.410	42.205	63.308	105.513	126.616

## Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia estava exposta no período findo em 30 de junho de 2013, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, o CDI e o IPCA projetados foram obtidos através do relatório Focus do Banco Central de 28 de junho de 2013; e no caso da TJLP, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional; e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2013, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empréstimos e financiamentos - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 30.06.2013 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>TJLP</b>			<b>5,00%</b>	<b>2,50%</b>	<b>3,75%</b>	<b>6,25%</b>	<b>7,50%</b>
TJLP +	1,97%	30.648	2.166	1.385	1.776	2.557	2.948
TJLP +	2,08%	17.557	1.261	813	1.037	1.485	1.709
TJLP +	2,22%	254.987	18.693	12.177	15.435	21.951	25.209
TJLP +	2,34%	280.233	20.897	13.727	17.312	24.482	28.067
TJLP +	2,37%	20.807	1.558	1.026	1.292	1.824	2.091
TJLP +	2,38%	2.838	213	140	177	249	285
TJLP +	2,44%	250.227	18.922	12.514	15.718	22.126	25.330
TJLP +	2,56%	130.632	10.043	6.694	8.368	11.718	13.392
TJLP +	3,17%	182.362	15.188	10.484	12.836	17.540	19.892
TJLP +	5,00%	7.839	803	598	701	906	1.009
TJLP +	0,00%	115	6	3	4	7	9
<b>Total</b>		<b>1.178.245</b>	<b>89.751</b>	<b>59.561</b>	<b>74.656</b>	<b>104.846</b>	<b>119.941</b>



# Alupar

Debêntures - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 30.06.2013 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>CDI</b>			<b>8,70%</b>	<b>4,35%</b>	<b>6,52%</b>	<b>10,87%</b>	<b>13,04%</b>
CDI +	0,99%	266.660	26.056	14.348	20.202	31.909	37.763
CDI +	1,30%	378.514	38.260	21.591	29.925	46.595	54.930
CDI +	1,45%	149.295	15.334	8.749	12.042	18.627	21.919
CDI +	1,85%	149.249	15.978	9.370	12.674	19.283	22.587
CDI +	0,00%	83.431	7.254	3.627	5.441	9.068	10.881
<b>IPCA</b>				<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
IPCA +	5,95%	146.129	8.695	8.695	8.695	8.695	8.695
IPCA +	7,80%	299.819	23.386	23.386	23.386	23.386	23.386
IPCA +	8,95%	5.699	510	510	510	510	510
<b>Total</b>		<b>1.478.796</b>	<b>135.473</b>	<b>90.275</b>	<b>112.874</b>	<b>158.073</b>	<b>180.672</b>

(\*) refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os empréstimos e financiamentos que são remunerados com taxa fixa.

### Análise de sensibilidade ao risco da moeda - consolidada

Com a objetivo de verificar a sensibilidade das dívidas em moeda estrangeira aos quais a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2013, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, foi utilizada a projeção do dólar norte-americano para um ano com base no relatório FOCUS de 28 de junho de 2013, e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Empréstimos e financiamentos (Moeda estrangeira) - Consolidado	Risco	Taxa de juros	Posição em 30.06.2013	Cenário Provável	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>USD</b>				<b>2,15</b>	<b>1,07</b>	<b>1,61</b>	<b>2,68</b>	<b>3,22</b>
Var. do US\$ +	5,00%	4.227	(141)	(2.290)	(1.216)	933	2.007	
Var. do US\$ +	5,50%	1.967	(66)	(1.071)	(568)	436	938	
<b>Total</b>		<b>6.194</b>	<b>(208)</b>	<b>(3.361)</b>	<b>(1.784)</b>	<b>1.369</b>	<b>2.945</b>	

### **30.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado**

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado podem ser assim descritos:

#### **30.6.1 Risco de crédito**

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia de realizar seus direitos provenientes do contas a receber de concessionárias e permissionárias; caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

##### a) Contas a receber de concessionárias e permissionárias

A habilidade das nossas controladas de transmissão e geração de energia elétrica de receber os pagamentos devidos por seus consumidores depende da capacidade de crédito desses consumidores e da capacidade de cobrá-los.



# Alupar

## b) Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de seus investimentos tanto em títulos do Tesouro Brasileiro quanto em instituições financeiras de primeira linha (Banco do Brasil S.A., Banco Santander S.A., Banco Itaú S.A. e Banco do Nordeste do Brasil S.A.) e com estabelecimentos de limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras.

### 30.6.2 Risco de liquidez

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2013, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Semestre findo em 30 de junho de 2013 - Consolidado	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	23.212	27.073	10.498	8.934	192
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	26.888	84.466	190.253	432.635	925.956
Debêntures	34.036	393.887	387.240	498.112	257.669
<b>Total</b>	<b>84.136</b>	<b>505.426</b>	<b>587.991</b>	<b>939.681</b>	<b>1.183.817</b>

Outro ponto importante é que 76,3% da dívida consolidada refere-se ao endividamento das controladas (77,2% em 31 de dezembro de 2012), sendo em sua grande maioria na modalidade de project finance, captados juntos ao BNDES e outras instituições de fomento. Cerca de 18,2% da dívida total consolidada refere-se às empresas pré-operacionais (16,7% em 31 de dezembro de 2012).

### 30.6.3 Riscos de mercado

As controladas Foz do Rio Claro, Ijuí, Lavrinhas e Queluz possuem risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional (SIN) é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, existe a figura do MRE que é um mecanismo de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo ONS. É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas, o que se configura num estado de racionamento nacional declarado pelo poder público.

**Alupar**

As controladas de transmissão podem sofrer dificuldades operacionais e interrupções não previstas ocasionadas por eventos fora do seu controle. Estes eventos adversos podem ocorrer em forma de acidentes, quebra ou falha de equipamentos e/ou processos, desempenho abaixo dos níveis de disponibilidade esperados, ineficiência dos ativos de transmissão e catástrofes (explosões, incêndios, fenômenos naturais, deslizamentos, sabotagem ou outros eventos similares). A cobertura de seguro de nossas controladas poderá não ser suficiente para cobrir todos os custos e perdas em razão dos danos causados a seus ativos e/ou interrupções de serviço, causando um efeito adverso relevante ao negócio. Além disso, toda a receita obtida com a implementação, operação e manutenção das instalações de nossas controladas estão relacionadas à disponibilidade dos serviços. De acordo com os contratos de concessão de transmissão, à aplicação de penalidades determinadas pelo nível e/ou duração da indisponibilidade dos serviços. Além disso, caso seja interrompido as operações ou não seja cumprido os padrões de qualidade previstos em nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, as controladas poderão ser obrigadas ao pagamento de perdas e danos. Portanto, eventuais interrupções na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica ocasionadas por eventos fora do controle das controladas de transmissão, poderá causar um efeito adverso significativo nos negócios, condição financeira e resultados operacionais das controladas.

#### **30.6.4 Risco de taxas de câmbio**

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos e contratos de compras vinculados à moedas estrangeiras, visto que a exposição a dívidas denominadas em moeda estrangeira na Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado representa apenas 0,2% do total da dívida consolidada (0,2% em 31 de dezembro de 2012).

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado, não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

#### **30.6.5 Risco de regulação**

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

#### **30.6.6 Risco financeiros**

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a da perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e com estabelecimentos de limites de concentração.



# Alupar

### 30.6.7 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. (vide nota explicativa 15)

### 30.6.8 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado fazem para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ocorrer a captação de novos empréstimos, contratações de operações de swap para evitar oscilações do custo financeiro das operações, dentre outros instrumentos que a Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado julgarem necessário.

No período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
			<u>Reapresentado</u>	
Empréstimos e financiamentos (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(9.536)	(5.989)	(114.939)	(250.474)
Não circulante	(36.460)	(44.883)	(1.545.259)	(1.205.008)
Debêntures (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(111.671)	(101.189)	(433.412)	(431.667)
Não circulante	(607.319)	(605.158)	(1.137.532)	(1.427.952)
Dívida total	(764.986)	(757.219)	(3.231.142)	(3.315.101)
Caixa e equivalentes de caixa	836	21.479	25.654	40.723
Investimentos de curto prazo	791.693	306.404	970.792	490.143
Títulos e valores mobiliários	-	-	75.031	79.121
Dívida líquida	27.543	(429.336)	(2.159.665)	(2.705.114)
Patrimônio líquido	2.556.484	1.634.131	4.083.516	3.074.264
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>-1,1%</b>	<b>26,3%</b>	<b>52,9%</b>	<b>88,0%</b>



# Alupar

## 31. Informações por Segmento

Os segmentos operacionais da Alupar consistem na atividade de transmissão e geração de energia.

Os segmentos mencionados acima refletem à gestão da Companhia e a sua estrutura organizacional e de acompanhamento de resultados. Em decorrência do marco regulatório do setor elétrico brasileiro, não existe segmentação por área geográfica.

Os custos e despesas operacionais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Trimestre findo em			Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	30/06/2013						
	Transmissão	Geração	Holding				
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>323.633</b>	<b>49.999</b>	-	<b>373.632</b>	<b>(36.976)</b>	<b>(1.298)</b>	<b>335.358</b>
Receita de transmissão de energia	31.834	-	-	31.834	(6.325)	-	25.509
Suprimento de energia	-	49.999	-	49.999	-	(1.298)	48.701
Remuneração do ativo de concessão	269.432	-	-	269.432	(19.677)	-	249.755
Receita de infraestrutura	22.367	-	-	22.367	(10.974)	-	11.393
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(18.675)</b>	<b>(4.668)</b>	-	<b>(23.343)</b>	-	<b>1.600</b>	<b>(21.743)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>304.958</b>	<b>45.331</b>	-	<b>350.289</b>	<b>(36.976)</b>	<b>302</b>	<b>313.615</b>
<b>Custos operacionais</b>							
Custo dos serviços prestados	(16.355)	(7.426)	-	(23.781)	1.674	1.298	(20.809)
Compra de Energia	-	(4.881)	-	(4.881)	-	-	(4.881)
Custo de construção	(22.368)	-	-	(22.368)	10.975	-	(11.393)
Depreciação / Amortização	(1.379)	(8.368)	-	(9.747)	1.139	-	(8.608)
	<b>(40.102)</b>	<b>(20.675)</b>	-	<b>(60.777)</b>	<b>13.788</b>	<b>1.298</b>	<b>(45.691)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>264.856</b>	<b>24.656</b>	-	<b>289.512</b>	<b>(23.188)</b>	<b>1.600</b>	<b>267.924</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>							
Administrativas e gerais	(4.757)	(1.748)	(1.747)	(8.252)	909	-	(7.343)
Pessoal e administradores	(6.001)	(2.816)	(5.505)	(14.322)	704	-	(13.618)
Taxa de fiscalização - TFSEE	(1.267)	(95)	-	(1.362)	67	-	(1.295)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	97.686	97.686	-	(91.278)	6.408
Outras receitas	(54)	-	51	(3)	-	-	(3)
Outras despesas	(1)	(23)	18	(6)	1	-	(5)
	<b>(12.080)</b>	<b>(4.682)</b>	<b>90.503</b>	<b>73.741</b>	<b>1.681</b>	<b>(91.278)</b>	<b>(15.856)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>252.776</b>	<b>19.974</b>	<b>90.503</b>	<b>363.253</b>	<b>(21.507)</b>	<b>(89.678)</b>	<b>252.068</b>
Depreciação / Amortização	1.379	8.368	239	9.986	(1.139)	-	8.847
<b>LAJIDA</b>	<b>254.155</b>	<b>28.342</b>	<b>90.742</b>	<b>373.239</b>	<b>(22.646)</b>	<b>(89.678)</b>	<b>260.915</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>							
Despesas financeiras	(32.220)	(12.272)	(21.090)	(65.582)	6.011	-	(59.571)
Encargos de dívidas	(30.803)	(11.866)	(21.279)	(63.948)	5.910	-	(58.038)
Variações Cambiais	(356)	(2)	2	(356)	31	-	(325)
Outras	(1.061)	(404)	187	(1.278)	70	-	(1.208)
Receitas financeiras	4.018	715	11.583	16.316	(906)	-	15.410
Receitas de aplicações financeiras	3.013	550	11.416	14.979	(303)	-	14.676
Outras	1.005	165	167	1.337	(603)	-	734
	<b>(28.202)</b>	<b>(11.557)</b>	<b>(9.507)</b>	<b>(49.266)</b>	<b>5.105</b>	-	<b>(44.161)</b>
<b>LAIR</b>	<b>224.574</b>	<b>8.417</b>	<b>80.996</b>	<b>313.987</b>	<b>(16.402)</b>	<b>(89.678)</b>	<b>207.907</b>
IR e CSLL correntes	(26.889)	(847)	(11)	(27.747)	615	-	(27.132)
IR e CSLL diferidos	(13.994)	3	-	(13.991)	1.719	-	(12.272)
	<b>(40.883)</b>	<b>(844)</b>	<b>(11)</b>	<b>(41.738)</b>	<b>2.334</b>	-	<b>(39.404)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>183.691</b>	<b>7.573</b>	<b>80.985</b>	<b>272.249</b>	<b>(14.068)</b>	<b>(89.678)</b>	<b>168.503</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(92.947)	(92.947)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>183.691</b>	<b>7.573</b>	<b>80.985</b>	<b>272.249</b>	<b>(14.068)</b>	<b>(182.625)</b>	<b>75.556</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>4.832.445</b>	<b>2.293.341</b>	<b>1.419</b>	<b>7.127.205</b>	<b>(600.614)</b>	<b>(115)</b>	<b>6.526.476</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>129.263</b>	<b>115.949</b>	<b>14.842</b>	<b>260.054</b>	<b>(14.283)</b>	<b>(1.019)</b>	<b>244.752</b>



# Alupar

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013 é conforme segue:

	Trimestre findo em				Total eliminações	Total consolidado
	30/06/2013					
	Subtotal	Eliminações				
Transmissão		Geração	Holding			
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>373.632</b>	<b>(36.976)</b>	<b>(1.298)</b>	-	<b>(38.274)</b>	<b>335.358</b>
Receita de transmissão de energia	31.834	(6.325)	-	-	(6.325)	25.509
Suprimento de energia	49.999	-	(1.298)	-	(1.298)	48.701
Remuneração do ativo de concessão	269.432	(19.677)	-	-	(19.677)	249.755
Receita de infraestrutura	22.367	(10.974)	-	-	(10.974)	11.393
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(23.343)</b>	<b>1.600</b>			<b>1.600</b>	<b>(21.743)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>350.289</b>	<b>(35.376)</b>	<b>(1.298)</b>	-	<b>(36.674)</b>	<b>313.615</b>
<b>Custos operacionais</b>						
Custo dos serviços prestados	(23.781)	1.674	1.298	-	2.972	(20.809)
Compra de Energia	(4.881)	-	-	-	-	(4.881)
Custo de construção	(22.368)	10.975	-	-	10.975	(11.393)
Depreciação / Amortização	(9.747)	1.139	-	-	1.139	(8.608)
	<b>(60.777)</b>	<b>13.788</b>	<b>1.298</b>	-	<b>15.086</b>	<b>(45.691)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>289.512</b>	<b>(21.588)</b>	-	-	<b>(21.588)</b>	<b>267.924</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>						
Administrativas e gerais	(8.252)	830	79	-	909	(7.343)
Pessoal e administradores	(14.322)	703	1	-	704	(13.618)
Taxa de fiscalização - TFSEE	(1.362)	67	-	-	67	(1.295)
Resultado de Equivalência Patrimonial	97.686	-	-	(91.278)	(91.278)	6.408
Outras receitas	(3)	-	-	-	-	(3)
Outras despesas	(6)	1	-	-	1	(5)
	<b>73.741</b>	<b>1.601</b>	<b>80</b>	<b>(91.278)</b>	<b>(89.597)</b>	<b>(15.856)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>363.253</b>	<b>(19.987)</b>	<b>80</b>	<b>(91.278)</b>	<b>(111.185)</b>	<b>252.068</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>						
Despesas financeiras	(65.582)	6.009	2	-	6.011	(59.571)
Encargos de dívidas	(63.948)	5.910	-	-	5.910	(58.038)
Variações Cambiais	(356)	31	-	-	31	(325)
Outras	(1.278)	68	2	-	70	(1.208)
Receitas financeiras	16.316	(906)	-	-	(906)	15.410
Receitas de aplicações financeiras	14.979	(303)	-	-	(303)	14.676
Outras	1.337	(603)	-	-	(603)	734
	<b>(49.266)</b>	<b>5.103</b>	<b>2</b>	-	<b>5.105</b>	<b>(44.161)</b>
<b>LAIR</b>	<b>313.987</b>	<b>(14.884)</b>	<b>82</b>	<b>(91.278)</b>	<b>(106.080)</b>	<b>207.907</b>
IR e CSLL correntes	(27.747)	615	-	-	615	(27.132)
IR e CSLL diferidos	(13.991)	1.719	-	-	1.719	(12.272)
	<b>(41.738)</b>	<b>2.334</b>	-	-	<b>2.334</b>	<b>(39.404)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>272.249</b>	<b>(12.550)</b>	<b>82</b>	<b>(91.278)</b>	<b>(103.746)</b>	<b>168.503</b>
Participação de não controladores	-	(86.419)	(5.527)	(1.001)	(92.947)	(92.947)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>272.249</b>	<b>(98.969)</b>	<b>(5.445)</b>	<b>(92.279)</b>	<b>(196.693)</b>	<b>75.556</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>7.127.205</b>	<b>(596.958)</b>	<b>(3.771)</b>	-	<b>(600.729)</b>	<b>6.526.476</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>260.054</b>	<b>(13.984)</b>	<b>(1.318)</b>	-	<b>(15.302)</b>	<b>244.752</b>



# Alupar

Os custos e despesas operacionais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2013 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Semestre findo em			Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	30/06/2013						
	Transmissão	Geração	Holding				
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>612.633</b>	<b>100.424</b>	-	<b>713.057</b>	<b>(67.025)</b>	<b>(1.298)</b>	<b>644.734</b>
Receita de transmissão de energia	59.879	-	-	59.879	(12.515)	-	47.364
Suprimento de energia	-	100.424	-	100.424	-	(1.298)	99.126
Remuneração do ativo de concessão	516.014	-	-	516.014	(35.532)	-	480.482
Receita de infraestrutura	36.740	-	-	36.740	(18.978)	-	17.762
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(37.368)</b>	<b>(9.460)</b>	-	<b>(46.828)</b>	<b>3.194</b>	-	<b>(43.634)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>575.265</b>	<b>90.964</b>	-	<b>666.229</b>	<b>(63.831)</b>	<b>(1.298)</b>	<b>601.100</b>
<b>Custos operacionais</b>							
Custo dos serviços prestados	(32.608)	(14.825)	-	(47.433)	3.105	1.298	(43.030)
Compra de Energia	-	(23.486)	-	(23.486)	-	-	(23.486)
Custo de construção	(36.741)	-	-	(36.741)	18.979	-	(17.762)
Depreciação / Amortização	(2.736)	(16.713)	-	(19.449)	2.229	-	(17.220)
	<b>(72.085)</b>	<b>(55.024)</b>	-	<b>(127.109)</b>	<b>24.313</b>	<b>1.298</b>	<b>(101.498)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>503.180</b>	<b>35.940</b>	-	<b>539.120</b>	<b>(39.518)</b>	-	<b>499.602</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>							
Administrativas e gerais	(7.430)	(3.033)	(4.040)	(14.503)	1.761	-	(12.742)
Pessoal e administradores	(10.306)	(4.349)	(9.028)	(23.683)	1.311	-	(22.372)
Taxa de fiscalização - TFSEE	(2.542)	(166)	-	(2.708)	137	-	(2.571)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	190.883	190.883	-	(182.270)	8.613
Outras receitas	31	-	65	96	-	-	96
Outras despesas	-	(23)	40	17	(1)	-	16
	<b>(20.247)</b>	<b>(7.571)</b>	<b>177.920</b>	<b>150.102</b>	<b>3.208</b>	<b>(182.270)</b>	<b>(28.960)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>482.933</b>	<b>28.369</b>	<b>177.920</b>	<b>689.222</b>	<b>(36.310)</b>	<b>(182.270)</b>	<b>470.642</b>
Depreciação / Amortização	2.736	16.713	479	19.928	(2.229)	-	17.699
<b>LAJIDA</b>	<b>485.669</b>	<b>45.082</b>	<b>178.399</b>	<b>709.150</b>	<b>(38.539)</b>	<b>(182.270)</b>	<b>488.341</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>							
Despesas financeiras	(63.474)	(24.415)	(43.966)	(131.855)	11.704	-	(120.151)
Encargos de dívidas	(60.909)	(23.830)	(42.937)	(127.676)	11.524	-	(116.152)
Variações Cambiais	(321)	(2)	1	(322)	90	-	(232)
Outras	(2.244)	(583)	(1.030)	(3.857)	90	-	(3.767)
Receitas financeiras	8.680	1.282	16.459	26.421	(2.318)	-	24.103
Receitas de aplicações financeiras	6.471	1.108	16.112	23.691	(653)	-	23.038
Outras	2.209	174	347	2.730	(1.665)	-	1.065
	<b>(54.794)</b>	<b>(23.133)</b>	<b>(27.507)</b>	<b>(105.434)</b>	<b>9.386</b>	-	<b>(96.048)</b>
<b>LAIR</b>	<b>428.139</b>	<b>5.236</b>	<b>150.413</b>	<b>583.788</b>	<b>(26.924)</b>	<b>(182.270)</b>	<b>374.594</b>
IR e CSLL correntes	(51.696)	(1.537)	(28)	(53.261)	1.729	-	(51.532)
IR e CSLL diferidos	(9.537)	61	-	(9.476)	2.038	-	(7.438)
	<b>(61.233)</b>	<b>(1.476)</b>	<b>(28)</b>	<b>(62.737)</b>	<b>3.767</b>	-	<b>(58.970)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>366.906</b>	<b>3.760</b>	<b>150.385</b>	<b>521.051</b>	<b>(23.157)</b>	<b>(182.270)</b>	<b>315.624</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(176.025)	(176.025)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>366.906</b>	<b>3.760</b>	<b>150.385</b>	<b>521.051</b>	<b>(23.157)</b>	<b>(358.295)</b>	<b>139.599</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>4.832.445</b>	<b>2.293.341</b>	<b>1.419</b>	<b>7.127.205</b>	<b>(600.614)</b>	<b>(115)</b>	<b>6.526.476</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>129.263</b>	<b>115.949</b>	<b>14.842</b>	<b>260.054</b>	<b>(14.283)</b>	<b>(1.019)</b>	<b>244.752</b>



# Alupar

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2013 é conforme segue:

	Semestre findo em				Total eliminações	Total consolidado
	30/06/2013					
	Subtotal	Eliminações				
Transmissão		Geração	Holding			
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>713.057</b>	<b>(67.025)</b>	<b>(1.298)</b>	-	<b>(68.323)</b>	<b>644.734</b>
Receita de transmissão de energia	59.879	(12.515)	-	-	(12.515)	47.364
Suprimento de energia	100.424	-	(1.298)	-	(1.298)	99.126
Remuneração do ativo de concessão	516.014	(35.532)	-	-	(35.532)	480.482
Receita de infraestrutura	36.740	(18.978)	-	-	(18.978)	17.762
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(46.828)</b>	<b>3.194</b>	-	-	<b>3.194</b>	<b>(43.634)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>666.229</b>	<b>(63.831)</b>	<b>(1.298)</b>	-	<b>(65.129)</b>	<b>601.100</b>
<b>Custos operacionais</b>						
Custo dos serviços prestados	(47.433)	3.105	1.298	-	4.403	(43.030)
Compra de Energia	(23.486)	-	-	-	-	(23.486)
Custo de construção	(36.741)	18.979	-	-	18.979	(17.762)
Depreciação / Amortização	(19.449)	2.229	-	-	2.229	(17.220)
	<b>(127.109)</b>	<b>24.313</b>	<b>1.298</b>	-	<b>25.611</b>	<b>(101.498)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>539.120</b>	<b>(39.518)</b>	-	-	<b>(39.518)</b>	<b>499.602</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>						
Administrativas e gerais	(14.503)	1.682	79	-	1.761	(12.742)
Pessoal e administradores	(23.683)	1.310	1	-	1.311	(22.372)
Taxa de fiscalização - TFSEE	(2.708)	137	-	-	137	(2.571)
Resultado de Equivalência Patrimonial	190.883	-	-	(182.270)	(182.270)	8.613
Outras receitas	96	-	-	-	-	96
Outras despesas	17	(1)	-	-	(1)	16
	<b>150.102</b>	<b>3.128</b>	<b>80</b>	<b>(182.270)</b>	<b>(179.062)</b>	<b>(28.960)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>689.222</b>	<b>(36.390)</b>	<b>80</b>	<b>(182.270)</b>	<b>(218.580)</b>	<b>470.642</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>						
Despesas financeiras	(131.855)	11.702	2	-	11.704	(120.151)
Encargos de dívidas	(127.676)	11.524	-	-	11.524	(116.152)
Variações Cambiais	(322)	90	-	-	90	(232)
Outras	(3.857)	88	2	-	90	(3.767)
Receitas financeiras	26.421	(2.318)	-	-	(2.318)	24.103
Receitas de aplicações financeiras	23.691	(653)	-	-	(653)	23.038
Outras	2.730	(1.665)	-	-	(1.665)	1.065
	<b>(105.434)</b>	<b>9.384</b>	<b>2</b>	-	<b>9.386</b>	<b>(96.048)</b>
<b>LAIR</b>	<b>583.788</b>	<b>(27.006)</b>	<b>82</b>	<b>(182.270)</b>	<b>(209.194)</b>	<b>374.594</b>
IR e CSLL correntes	(53.261)	1.729	-	-	1.729	(51.532)
IR e CSLL diferidos	(9.476)	2.038	-	-	2.038	(7.438)
	<b>(62.737)</b>	<b>3.767</b>	-	-	<b>3.767</b>	<b>(58.970)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>521.051</b>	<b>(23.239)</b>	<b>82</b>	<b>(182.270)</b>	<b>(205.427)</b>	<b>315.624</b>
Participação de não controladores	-	(176.372)	4.094	(3.747)	(176.025)	(176.025)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>521.051</b>	<b>(199.611)</b>	<b>4.176</b>	<b>(186.017)</b>	<b>(381.452)</b>	<b>139.599</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>7.127.205</b>	<b>(596.958)</b>	<b>(3.771)</b>	-	<b>(600.729)</b>	<b>6.526.476</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>260.054</b>	<b>(13.984)</b>	<b>(1.318)</b>	-	<b>(15.302)</b>	<b>244.752</b>

Os ativos dos segmentos em 30 de junho de 2013 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R\$ 128.226, “contas a receber ativo financeiro” no montante de R\$ 4.102.504, “estoques” no montante de R\$ 43.250, e “imobilizado” no montante de R\$ 2.271.837.



# Alupar

Os passivos dos segmentos em 30 de junho de 2013, os quais são administrados no âmbito do Grupo, não incluem “empréstimos, financiamentos e debêntures” no montante de R\$ 3.231.142, “impostos a recolher” no montante de R\$ 67.210, “dividendos a pagar” no montante de R\$ 17.005, “provisões para litígios” no montante de R\$ 3.240, “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 24.439, e “imposto de renda e contribuição social diferidos” no montante de R\$ 389.233.

Os custos e despesas operacionais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Trimestre findo em			Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	30/06/2012						
	Transmissão	Geração	Holding				
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>322.465</b>	<b>43.557</b>	<b>-</b>	<b>366.022</b>	<b>(38.700)</b>	<b>-</b>	<b>327.322</b>
Receita de transmissão de energia	28.205	-	-	28.205	(2.823)	-	25.382
Suprimento de energia	-	43.557	-	43.557	-	-	43.557
Remuneração do ativo de concessão	238.899	-	-	238.899	(13.384)	-	225.515
Receita de infraestrutura	55.361	-	-	55.361	(22.493)	-	32.868
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(17.674)</b>	<b>(3.314)</b>	<b>-</b>	<b>(20.988)</b>	<b>903</b>	<b>-</b>	<b>(20.085)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>304.791</b>	<b>40.243</b>	<b>-</b>	<b>345.034</b>	<b>(37.797)</b>	<b>-</b>	<b>307.237</b>
<b>Custos operacionais</b>							
Custo dos serviços prestados	(14.319)	(2.202)	-	(16.521)	1.406	-	(15.115)
Compra de Energia	-	(15.897)	-	(15.897)	-	-	(15.897)
Custo de construção	(55.361)	-	-	(55.361)	22.493	-	(32.868)
Depreciação / Amortização	(293)	(7.882)	-	(8.175)	1	-	(8.174)
	<b>(69.973)</b>	<b>(25.981)</b>	<b>-</b>	<b>(95.954)</b>	<b>23.900</b>	<b>-</b>	<b>(72.054)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>234.818</b>	<b>14.262</b>	<b>-</b>	<b>249.080</b>	<b>(13.897)</b>	<b>-</b>	<b>235.183</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>							
Administrativas e gerais	(3.495)	(6.630)	(1.906)	(12.031)	415	-	(11.616)
Pessoal e administradores	(4.660)	(2.656)	(5.989)	(13.305)	338	-	(12.967)
Taxa de fiscalização - TFSEE	(1.123)	(67)	-	(1.190)	(10)	-	(1.200)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	76.973	76.973	-	(74.330)	2.643
Outras receitas	-	4	25	29	-	-	29
Outras despesas	-	(121)	(1.095)	(1.216)	-	-	(1.216)
	<b>(9.278)</b>	<b>(9.470)</b>	<b>68.008</b>	<b>49.260</b>	<b>743</b>	<b>(74.330)</b>	<b>(24.327)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>225.540</b>	<b>4.792</b>	<b>68.008</b>	<b>298.340</b>	<b>(13.154)</b>	<b>(74.330)</b>	<b>210.856</b>
Depreciação / Amortização	293	7.882	217	8.392	(1)	-	8.391
<b>LAJIDA</b>	<b>225.833</b>	<b>12.674</b>	<b>68.225</b>	<b>306.732</b>	<b>(13.155)</b>	<b>(74.330)</b>	<b>219.247</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>							
Despesas financeiras	(38.814)	(14.459)	(17.261)	(70.534)	5.895	-	(64.639)
Encargos de dívidas	(35.803)	(14.356)	(16.445)	(66.604)	5.861	-	(60.743)
Variações Cambiais	(550)	-	-	(550)	32	-	(518)
Outras	(2.461)	(103)	(816)	(3.380)	2	-	(3.378)
Receitas financeiras	2.838	449	8.354	11.641	(114)	-	11.527
Receitas de aplicações financeiras	2.829	441	6.778	10.048	(134)	-	9.914
Outras	9	8	1.576	1.593	20	-	1.613
	<b>(35.976)</b>	<b>(14.010)</b>	<b>(8.907)</b>	<b>(58.893)</b>	<b>5.781</b>	<b>-</b>	<b>(53.112)</b>
<b>LAIR</b>	<b>189.564</b>	<b>(9.218)</b>	<b>59.101</b>	<b>239.447</b>	<b>(7.373)</b>	<b>(74.330)</b>	<b>157.744</b>
IR e CSLL correntes	(15.797)	(708)	-	(16.505)	405	-	(16.100)
IR e CSLL diferidos	(13.316)	-	-	(13.316)	379	-	(12.937)
	<b>(29.113)</b>	<b>(708)</b>	<b>-</b>	<b>(29.821)</b>	<b>784</b>	<b>-</b>	<b>(29.037)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>160.451</b>	<b>(9.926)</b>	<b>59.101</b>	<b>209.626</b>	<b>(6.589)</b>	<b>(74.330)</b>	<b>128.707</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(73.584)	(73.584)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>160.451</b>	<b>(9.926)</b>	<b>59.101</b>	<b>209.626</b>	<b>(6.589)</b>	<b>(147.914)</b>	<b>55.123</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>4.743.285</b>	<b>2.020.256</b>	<b>1.754</b>	<b>6.765.295</b>	<b>(579.051)</b>	<b>-</b>	<b>6.186.244</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>209.073</b>	<b>115.223</b>	<b>3.822</b>	<b>328.118</b>	<b>(20.799)</b>	<b>-</b>	<b>307.319</b>



# Alupar

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012 é conforme segue:

	Trimestre findo em				Total eliminações	Total consolidado
	30/06/2012					
	Subtotal	Eliminações				
Transmissão		Geração	Holding			
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>366.022</b>	<b>(38.700)</b>	-	-	<b>(38.700)</b>	<b>327.322</b>
Receita de transmissão de energia	28.205	(2.823)	-	-	(2.823)	25.382
Suprimento de energia	43.557	-	-	-	-	43.557
Remuneração do ativo de concessão	238.899	(13.384)	-	-	(13.384)	225.515
Receita de infraestrutura	55.361	(22.493)	-	-	(22.493)	32.868
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(20.988)</b>	<b>903</b>	-	-	<b>903</b>	<b>(20.085)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>345.034</b>	<b>(37.797)</b>	-	-	<b>(37.797)</b>	<b>307.237</b>
<b>Custos operacionais</b>						
Custo dos serviços prestados	(16.521)	1.406	-	-	1.406	(15.115)
Compra de Energia	(15.897)	-	-	-	-	(15.897)
Custo de construção	(55.361)	22.493	-	-	22.493	(32.868)
Depreciação / Amortização	(8.175)	1	-	-	1	(8.174)
	<b>(95.954)</b>	<b>23.900</b>	-	-	<b>23.900</b>	<b>(72.054)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>249.080</b>	<b>(13.897)</b>	-	-	<b>(13.897)</b>	<b>235.183</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>						
Administrativas e gerais	(12.031)	415	-	-	415	(11.616)
Pessoal e administradores	(13.305)	338	-	-	338	(12.967)
Taxa de fiscalização - TFSEE	(1.190)	(10)	-	-	(10)	(1.200)
Resultado de Equivalência Patrimonial	76.973	-	-	(74.330)	(74.330)	2.643
Outras receitas	29	-	-	-	-	29
Outras despesas	(1.216)	-	-	-	-	(1.216)
	<b>49.260</b>	<b>743</b>	-	<b>(74.330)</b>	<b>(73.587)</b>	<b>(24.327)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>298.340</b>	<b>(13.154)</b>	-	<b>(74.330)</b>	<b>(87.484)</b>	<b>210.856</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>						
Despesas financeiras	(70.534)	5.895	-	-	5.895	(64.639)
Encargos de dívidas	(66.604)	5.861	-	-	5.861	(60.743)
Variações Cambiais	(550)	32	-	-	32	(518)
Outras	(3.380)	2	-	-	2	(3.378)
Receitas financeiras	11.641	(114)	-	-	(114)	11.527
Receitas de aplicações financeiras	10.048	(134)	-	-	(134)	9.914
Outras	1.593	20	-	-	20	1.613
	<b>(58.893)</b>	<b>5.781</b>	-	-	<b>5.781</b>	<b>(53.112)</b>
<b>LAIR</b>	<b>239.447</b>	<b>(7.373)</b>	-	<b>(74.330)</b>	<b>(81.703)</b>	<b>157.744</b>
IR e CSLL correntes	(16.505)	405	-	-	405	(16.100)
IR e CSLL diferidos	(13.316)	379	-	-	379	(12.937)
	<b>(29.821)</b>	<b>784</b>	-	-	<b>784</b>	<b>(29.037)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>209.626</b>	<b>(6.589)</b>	-	<b>(74.330)</b>	<b>(80.919)</b>	<b>128.707</b>
Participação de não controladores	-	(77.260)	4.731	(1.055)	(73.584)	(73.584)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>209.626</b>	<b>(83.849)</b>	<b>4.731</b>	<b>(75.385)</b>	<b>(154.503)</b>	<b>55.123</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>6.765.295</b>	<b>(577.298)</b>	<b>(1.753)</b>	-	<b>(579.051)</b>	<b>6.186.244</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>328.118</b>	<b>(20.546)</b>	<b>(253)</b>	-	<b>(20.799)</b>	<b>307.319</b>



# Alupar

Os custos e despesas operacionais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Semestre findo em			Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	30/06/2012						
	Transmissão	Geração	Holding				
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>609.363</b>	<b>85.358</b>	-	<b>694.721</b>	<b>(61.284)</b>	-	<b>633.437</b>
Receita de transmissão de energia	52.796	-	-	52.796	(3.801)	-	48.995
Suprimento de energia	-	85.358	-	85.358	-	-	85.358
Remuneração do ativo de concessão	473.482	-	-	473.482	(27.446)	-	446.036
Receita de infraestrutura	83.085	-	-	83.085	(30.037)	-	53.048
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(35.182)</b>	<b>(6.644)</b>	-	<b>(41.826)</b>	<b>1.714</b>	-	<b>(40.112)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>574.181</b>	<b>78.714</b>	-	<b>652.895</b>	<b>(59.570)</b>	-	<b>593.325</b>
<b>Custos operacionais</b>							
Custo dos serviços prestados	(28.875)	(4.550)	-	(33.425)	2.350	-	(31.075)
Compra de Energia	-	(21.415)	-	(21.415)	-	-	(21.415)
Custo de construção	(83.085)	-	-	(83.085)	30.037	-	(53.048)
Depreciação / Amortização	(634)	(15.478)	-	(16.112)	2	-	(16.110)
	<b>(112.594)</b>	<b>(41.443)</b>	-	<b>(154.037)</b>	<b>32.389</b>	-	<b>(121.648)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>461.587</b>	<b>37.271</b>	-	<b>498.858</b>	<b>(27.181)</b>	-	<b>471.677</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>							
Administrativas e gerais	(6.605)	(12.897)	(4.450)	(23.952)	860	-	(23.092)
Pessoal e administradores	(9.448)	(5.103)	(9.099)	(23.650)	547	-	(23.103)
Taxa de fiscalização - TFSEE	(2.303)	(149)	-	(2.452)	47	-	(2.405)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	6.351	6.351
Outras receitas	-	8	85	93	-	-	93
Outras despesas	-	(244)	(1.095)	(1.339)	-	-	(1.339)
	<b>(18.356)</b>	<b>(18.385)</b>	<b>(14.559)</b>	<b>(51.300)</b>	<b>1.454</b>	<b>6.351</b>	<b>(43.495)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>443.231</b>	<b>18.886</b>	<b>(14.559)</b>	<b>447.558</b>	<b>(25.727)</b>	<b>6.351</b>	<b>428.182</b>
Depreciação / Amortização	634	15.478	350	16.462	(2)	-	16.460
<b>LAJIDA</b>	<b>443.865</b>	<b>34.364</b>	<b>(14.209)</b>	<b>464.020</b>	<b>(25.729)</b>	<b>6.351</b>	<b>444.642</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>							
Despesas financeiras	(76.429)	(29.187)	(32.152)	(137.768)	10.314	-	(127.454)
Encargos de dívidas	(72.252)	(28.962)	(30.858)	(132.072)	10.254	-	(121.818)
Variações Cambiais	(359)	-	-	(359)	38	-	(321)
Outras	(3.818)	(225)	(1.294)	(5.337)	22	-	(5.315)
Receitas financeiras	6.989	990	14.306	22.285	(450)	-	21.835
Receitas de aplicações financeiras	6.964	978	12.289	20.231	(459)	-	19.772
Outras	25	12	2.017	2.054	9	-	2.063
	<b>(69.440)</b>	<b>(28.197)</b>	<b>(17.846)</b>	<b>(115.483)</b>	<b>9.864</b>	-	<b>(105.619)</b>
<b>LAIR</b>	<b>373.791</b>	<b>(9.311)</b>	<b>(32.405)</b>	<b>332.075</b>	<b>(15.863)</b>	<b>6.351</b>	<b>322.563</b>
IR e CSLL correntes	(38.646)	(1.167)	-	(39.813)	862	-	(38.951)
IR e CSLL diferidos	(13.955)	-	-	(13.955)	583	-	(13.372)
	<b>(52.601)</b>	<b>(1.167)</b>	-	<b>(53.768)</b>	<b>1.445</b>	-	<b>(52.323)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>321.190</b>	<b>(10.478)</b>	<b>(32.405)</b>	<b>278.307</b>	<b>(14.418)</b>	<b>6.351</b>	<b>270.240</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(151.563)	(151.563)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>321.190</b>	<b>(10.478)</b>	<b>(32.405)</b>	<b>278.307</b>	<b>(14.418)</b>	<b>(145.212)</b>	<b>118.677</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>4.743.285</b>	<b>2.020.256</b>	<b>1.754</b>	<b>6.765.295</b>	<b>(579.051)</b>	-	<b>6.186.244</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>209.073</b>	<b>115.223</b>	<b>3.822</b>	<b>328.118</b>	<b>(20.799)</b>	-	<b>307.319</b>



# Alupar

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012 é conforme segue:

	Semestre findo em				Total eliminações	Total consolidado
	30/06/2012					
	Subtotal	Eliminações				
Transmissão		Geração	Holding			
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>694.721</b>	<b>(61.284)</b>	-	-	<b>(61.284)</b>	<b>633.437</b>
Receita de transmissão de energia	52.796	(3.801)	-	-	(3.801)	48.995
Suprimento de energia	85.358	-	-	-	-	85.358
Remuneração do ativo de concessão	473.482	(27.446)	-	-	(27.446)	446.036
Receita de infraestrutura	83.085	(30.037)	-	-	(30.037)	53.048
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(41.826)</b>	<b>1.714</b>	-	-	<b>1.714</b>	<b>(40.112)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>652.895</b>	<b>(59.570)</b>	-	-	<b>(59.570)</b>	<b>593.325</b>
<b>Custos operacionais</b>						
Custo dos serviços prestados	(33.425)	2.350	-	-	2.350	(31.075)
Compra de Energia	(21.415)	-	-	-	-	(21.415)
Custo de construção	(83.085)	30.037	-	-	30.037	(53.048)
Depreciação / Amortização	(16.112)	2	-	-	2	(16.110)
	<b>(154.037)</b>	<b>32.389</b>	-	-	<b>32.389</b>	<b>(121.648)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>498.858</b>	<b>(27.181)</b>	-	-	<b>(27.181)</b>	<b>471.677</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>						
Administrativas e gerais	(23.952)	860	-	-	860	(23.092)
Pessoal e administradores	(23.650)	547	-	-	547	(23.103)
Taxa de fiscalização - TFSEE	(2.452)	47	-	-	47	(2.405)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	6.351	6.351	6.351
Outras receitas	93	-	-	-	-	93
Outras despesas	(1.339)	-	-	-	-	(1.339)
	<b>(51.300)</b>	<b>1.454</b>	-	<b>6.351</b>	<b>7.805</b>	<b>(43.495)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>447.558</b>	<b>(25.727)</b>	-	<b>6.351</b>	<b>(19.376)</b>	<b>428.182</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>						
Despesas financeiras	(137.768)	10.314	-	-	10.314	(127.454)
Encargos de dívidas	(132.072)	10.254	-	-	10.254	(121.818)
Variações Cambiais	(359)	38	-	-	38	(321)
Outras	(5.337)	22	-	-	22	(5.315)
Receitas financeiras	22.285	(450)	-	-	(450)	21.835
Receitas de aplicações financeiras	20.231	(459)	-	-	(459)	19.772
Outras	2.054	9	-	-	9	2.063
	<b>(115.483)</b>	<b>9.864</b>	-	-	<b>9.864</b>	<b>(105.619)</b>
<b>LAIR</b>	<b>332.075</b>	<b>(15.863)</b>	-	<b>6.351</b>	<b>(9.512)</b>	<b>322.563</b>
IR e CSLL correntes	(39.813)	862	-	-	862	(38.951)
IR e CSLL diferidos	(13.955)	583	-	-	583	(13.372)
	<b>(53.768)</b>	<b>1.445</b>	-	-	<b>1.445</b>	<b>(52.323)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>278.307</b>	<b>(14.418)</b>	-	<b>6.351</b>	<b>(8.067)</b>	<b>270.240</b>
Participação de não controladores	-	(153.505)	4.589	(2.647)	(151.563)	(151.563)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>278.307</b>	<b>(167.923)</b>	<b>4.589</b>	<b>3.704</b>	<b>(159.630)</b>	<b>118.677</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>6.765.295</b>	<b>(577.298)</b>	<b>(1.753)</b>	-	<b>(579.051)</b>	<b>6.186.244</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>328.118</b>	<b>(20.546)</b>	<b>(253)</b>	-	<b>(20.799)</b>	<b>307.319</b>

Os ativos dos segmentos em 31 de dezembro de 2012 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R\$ 124.146, “contas a receber ativo financeiro” no montante de R\$ 4.232.551, “estoques” no montante de R\$ 23.118, e “imobilizado” no montante de R\$ 2.076.841.



# Alupar

Os passivos dos segmentos em 31 de dezembro de 2012, os quais são administrados no âmbito do Grupo, não incluem “empréstimos, financiamentos e debêntures” no montante de R\$ 3.448.038, “impostos a recolher” no montante de R\$ 80.159, “dividendos a pagar” no montante de R\$ 120.314, “provisões para litígios” no montante de R\$ 7.871, “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 24.358, e “imposto de renda e contribuição social diferidos” no montante de R\$ 383.984.

## 32. Benefícios a empregados

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez oferece planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado.

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
		Reapresentado		Reapresentado
Assistência médica e vale transporte	783	553	1.570	993
Previdência privada (*)	340	315	518	454
Educação	33	-	65	-
Auxílio alimentação	459	405	867	797
Outros	312	752	601	931
<b>Total</b>	<b>1.927</b>	<b>2.025</b>	<b>3.621</b>	<b>3.175</b>

(\*) A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. O Banco Privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia, suas controladas, investidas com controle compartilhado e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.

**Alupar**

### 33. Compromissos

#### **Contrato de Compra e Venda de Ações de emissão da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Em 10 de novembro de 2009, a Alupar Investimento S.A (compradora), a MDU Sul Transmissão de Energia Ltda. (vendedora) e a CENTENNIAL ENERGY HOLDINGS INC (garantidora), firmaram um contrato de compra e venda de ações, cujo objeto é a aquisição pela Alupar de 4.213.710 (quatro milhões, duzentas e treze mil, setecentas e dez) ações ordinárias da ECTE ("Ações"), em quatro porções distintas, sendo: a primeira de 1.053.429 (um milhão, cinquenta e três mil, quatrocentas e vinte e nove) ações ordinárias e nominativas de emissão da ECTE ("Lote(s) de Ações") e as demais de 1.053.427 (um milhão, cinquenta e três mil, quatrocentas e vinte e sete) ações ordinárias. Os Lotes de Ações deverão ser transferidos pela Vendedora para a Compradora mediante o pagamento do Preço de Compra, que deverá ocorrer em quatro parcelas anuais, sendo a primeira parcela devida somente após 12 meses da Data de Fechamento e as três seguintes em parcelas a serem pagas sucessivamente a cada 12 meses, juntamente com a transferência do respectivo Lote de Ações, tudo conforme definido no Contrato;

Referido contrato foi aprovado pelo BNDES em 29 de junho de 2010, Bancos Financiadores em 02 de junho de 2010 e pela ANEEL em 25 de maio de 2010.

O primeiro lote de ações foi adquirido pela Companhia na data de 11 de novembro de 2011 e o segundo em 06 de agosto de 2012. No semestre findo em 30 de junho de 2013, a Companhia possui registrado na rubrica de outras obrigações o montante de R\$ 11.756 que corresponde a aquisição do terceiro e quarto lote de ações, cuja liquidação está prevista para ocorrer em 06 de agosto de 2013 e 06 de agosto de 2014.

#### **Fornecedores de Materiais e Serviços**

Em 30 de junho de 2013, a controlada Ferreira Gomes contratou o montante de R\$ 792.365 (R\$ 631.534 em 31 de dezembro de 2012) junto a fornecedores de materiais e serviços para construção e implantação da UHE Ferreira Gomes, deste montante, R\$ 575.903 (R\$ 472.505 em 31 de dezembro de 2012) já foram executados, o restante será executado conforme cronograma do empreendimento.

Em 30 de junho de 2013, a controlada ETSE havia contratado fornecimentos de equipamentos, materiais e serviços no montante aproximado de R\$ 127.500 mil, ou seja, 91% do empreendimento (R\$ 119.000 em 31 de dezembro de 2012). Vale destacar que 100% dos projetos básico, subestações e linhas de transmissão, além de 95% das liberações fundiárias e ambientais estão equacionados. Estão bem adiantados todos os projetos executivos das SEs e LTs, e com relação aos equipamentos e materiais: Autotrafos, TC's, TP's, PR's, cabos condutores e estruturas metálicas, os mesmos estão inclusive sendo entregues na obra antecipadamente. Referente a terraplenagem da SE Abdon Batista 96% concluída e a da SE Gaspar foi iniciada. O investimento realizado totaliza aproximadamente R\$ 24.941 mil (R\$ 11.000 em 31 de dezembro de 2012).

Em 16 de maio de 2012, a controlada TNE contratou o montante de R\$ 120.380 (R\$ 120.380 em 31 de dezembro de 2012) junto a Alubar Metais e Cabos S/A (fornecedor de cabos de alumínio). Deste montante, R\$ 18.841 (R\$ 8.305 em 31 de dezembro de 2012) já foram adiantados, o restante será entregue e executado conforme cronograma do empreendimento.



# Alupar

## 34.Seguros

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado mantêm cobertura de seguros contra sinistros sobre bens do ativo imobilizado, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os seguros vigentes em 30 de junho de 2013 estão assim distribuídos:

Responsabilidade civil				
Empresa	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Queluz e Lavrinhas	12/08/2012	12/08/2013	80.000	96
Foz e Ijuí	04/08/2012	04/08/2013	10.000	45
Ferreira Gomes	06/12/2011	30/04/2015	80.000	330
ETES	14/05/2013	14/08/2013	1.000	2
Grupo TBE (*)	07/07/2012	07/07/2013	52.500	57

Riscos de engenharia				
Empresa	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Ferreira Gomes	22/12/2011	20/03/2015	907.000	3.570

Riscos nomeados / operacionais				
Empresa	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Alupar (I)	17/11/2012	17/11/2013	270	11
Alupar (II)	01/02/2013	01/02/2014	170	14
Queluz e Lavrinhas	12/08/2012	12/08/2013	141.938	160
Foz	04/08/2012	04/08/2013	234.000	440
Ijuí	04/08/2012	04/08/2013	270.000	440
Transirapé	24/05/2013	24/05/2014	4.000	21
ETES	14/05/2013	14/05/2014	5.405	14
STN	15/03/2013	15/03/2014	39.789	60
Grupo TBE (*)	21/04/2013	21/04/2014	284.365	238

Compreensivo Empresarial				
Empresa	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Transleste	17/12/2012	17/12/2013	3.900	19



# Alupar

Veículos				
Empresa	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
STN (I)	01/03/2013	01/03/2014	RCF - V (Limite determinado na apólice)	3
STN (II)	07/03/2013	07/03/2014	RCF - V (Limite determinado na apólice)	1
STN (III)	27/04/2013	27/04/2014	RCF - V (Limite determinado na apólice)	23
Grupo TBE (*)	17/12/2012	17/12/2013	RCF - V (Limite determinado na apólice)	Apólice coletiva

(\*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrnas, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

### 35.Eventos subsequentes

#### Aquisição de participação Transleste, Transudeste e Transirapé

A controlada EATE celebrou, em 08 de agosto de 2013, Contrato de Compra e Venda de Ações (“Contrato”), com a empresa Orteng Equipamentos e Sistemas S.A. (“Orteng”), para aquisição da totalidade da participação acionária detida pela Orteng, correspondente à 10% (dez por cento) no capital social em cada uma das seguintes empresas: (i) Companhia Transleste de Transmissão, (ii) Companhia Transirapé de Transmissão e (iii) Companhia Transudeste de Transmissão.

O preço da transação foi definido em R\$ 34.100, montante este corrigido pela SELIC desde 31/12/2012, dos quais serão descontados pagamentos de proventos efetuados pelas respectivas Transmissoras à Orteng a partir de 31/12/2012, tais como declaração e/ou distribuição e/ou pagamento de dividendos, declaração e/ou pagamento de juros sobre capital próprio, redução de capital, acordos com e/ou pagamentos a partes relacionadas, além dos valores dos dividendos referentes aos exercícios de 2011 que foram pagos em 2013, bem como os dividendos do exercício de 2012, que foram pagos a partir de 2013, inclusive.

“A efetivação da transferência está sujeita à prévia aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, de Bancos Financiadores, e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, e de outras condições previstas no Contrato.”

Em função da aprovação da transação estar ainda sob análise da ANEEL, de Banco Fiadores e do CADE, a Companhia entende que os impactos advindos dessa operação somente serão registradas no momento em que houver a homologação das partes mencionadas acima.

#### Adiantamento para futuro aumento de capital

No dia 8 de agosto de 2013 a Companhia efetuou a título de adiantamento para futuro aumento de capital para a controlada Ferreira Gomes o montante de R\$ 5.000.



DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti  
Contador  
CRC-1SP144343/O-3

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

São Paulo, 13 de agosto de 2013.

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Trimestrais - ITR para o semestre findo em 30.06.2013.

---

José Luiz de Godoy Pereira  
Diretor Vice- Presidente e Adm. Financeiro

---

Paulo Roberto de Godoy Pereira  
Diretor Presidente

---

Enio Luigi Nucci  
Diretor Técnico e Comercial

---

Marcelo Patrício Fernandes Costa  
Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

São Paulo, 13 de agosto de 2013.

### DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes para o semestre findo em 30.06.2013.

---

José Luiz de Godoy Pereira  
Diretor Vice- Presidente e Adm. Financeiro

---

Paulo Roberto de Godoy Pereira  
Diretor Presidente

---

Enio Luigi Nucci  
Diretor Técnico e Comercial

---

Marcelo Patrício Fernandes Costa  
Diretor de Relações com Investidores